ANO XCIV — NÚMERO 128 — Quinta-feira, 12 de Maio de 1949

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONES { NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado, 4 / EM LISBOA R. Alecrim 61 Rede, 2 7492 Estado, 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO: 80 centavos

«A LIÇÃO DO BRASIL»

O autor de «A Lição do Brasil» faz a narrativa da nossa história de colonização brasileira, no que diz respeito às ideias directrizes, ao sistema jurídico-moral, determinado pelos teólogos. Era a expansão da fé, a evangelização, dentro das normas evangélicas, que os nossos homens respeitaram, em certa medida, na prática, e diz que os nossos se afastaram menos das normas que os outros colonizadores, estranhos à Península Ibérica, como ingleses e holandeses. Fica por explicar a inferioridade da nossa colonização, em relação, por exemplo, à colonização inglesa. Os portugueses fizeram o Brasil e muita honra temos nisso, mas os ingleses fizeram a América do Norte e muito proveito tem nisso toda a Humanidade. Que seria, hoje, do Mundo e da civilização cristã, sem esta potência?

A colonização hispano-portuguesa é, notàvelmente, diversa da outra que fez a Nova Inglaterra. Fomos mais respeitadores da moral, mais humanos; mais cristãos, como diz o autor de «A Lição do Brasil», mas não pudemos plantar na terra os vigorosos troncos que deitam frondosos ramos, a cuja sombra se acolhem, no século XX, as multidões metropolitanas. A História que se limita à exposição clara e cuidada dos acontecimentos é, por certo, uma boa e útil História, mas a que nos dá a razão dos factos, a explicação do seu encadeamento e as suas repercussões é, infinitamente, mais interessante e mais educativa. Saber o que foi, como foi, é instrutivo; mas saber porque foi, donde veio e para onde vai, é, em comparação, muito mais agradável e muito mais científico. Para ser o que Cícero queria que fosse (mestre da vida), não lhe basta ser expositiva, apenas narrativa; carece de subir mais alto, ir até às origens dos factos. O historiador pode ler, fàcilmente, os documentos e apurar os acontecimentos, ali narrados ou subentendidos, mas compreender a significação social desses acontecimentos é coisa muito diferente.

O especialista da química ou da bacteriologia examina a excreção qualquer, que lhe é remetida, e dá o relatório do que encontrou, mas não sabe, muitas vezes, o que significa tal ou qual elemento, ou agrupamento de elementos, revelados pela análise. Só o médico pode, sobre esses dados, estabelecer o diagnóstico e o tratamento. E assim na História, também. Para interpretar os factos, é precisa uma ciência diferente da que, habitualmente, têm os historiadores, é precisa a sociologia experimental. Vejamos como a sociologia projecta luzes novas sobre este problema da colonização, feita à portuguesa ou feita à inglesa. O autor de «A Lição do Brasil» observa a nossa familiaridade com os índios, os peles-vermelhas, a intimidade cordial, a ponto de haver, ao que parece, numerosos casamentos entre brancos e vermelhos. Aos olhos do cristianismo, esta combinação é muito de louvar, para se impedir o concubinato, mas, aos olhos do sociólogo, o facto tem graves consequências. Desta intimidade e destes casamentos sairam numerosos mestiços (e, também, mulatos) e o sociólogo diz dos mestiços o seguinte: «Os mestiços e os mulatos reunem os defeitos combinados das duas raças donde provèem. Aparte algumas excepções, eles constituem, sobretudo, elementos de perturbação, cujo ideal é de viver da política ou seja à custa da fortuna pública». Os mestiços e os mulatos são elementos socialmente inferiores, embora sejam, por vezes, inteligentes e astuciosos. No México, abundam os mestiços e os índios, como no Perú. No primeiro, havia, no começa deste século, 43 % de mestiços e 38 % de índios e, no segundo, metade da população era mestiça. Na Nicarágua os brancos estavam para os povos de cor na proporção de um para quinhentos («The Statesman's Year Book», 1912). Dada esta composição, compreende-se que a constituição social seja o que é e todos sabemos ser: instável, turbulenta, apta para desencadear múltiplas revoluções. Não é da constituição política que depende a força dos povos, é da sua constituição social. O Brasil, com uma percentagem de mestiços elevada, embora muitíssimo menor, não consegue ter a estabilidade social que lhe garanta a prosperidade.

A mistura que ao autor de «A Lição do Brasil» se afigura muito cristã e muito humana não dá resultados favoráveis ao progresso. Os portugueses e espanhois foram pouco exigentes, tinham boa boca (e, ainda hoje, a têm, como se vê no africanista moderno, e não é por temor de Deus) e cruzaram-se com as raças inferiores, abundantemente, para encherem a terra de mestiços. O sonho de Afonso de Albuquerque era, apenas, um sonho: um império de mestiços era o sonho deste grande homem, que não conhecia (não podia conhecer) a fatalidade das leis fisiológicas e a certeza de leis sociais. Os ingleses abstiveram-se de misturar o seu sangue com o dos povos selvagens e aconteceu-lhes, por isso, ficarem, como os seus cavalos, *puro sangue*, embora talvez isso os levasse a serem menos cordiais.

A colonização dos ingleses não foi, como a nossa, uma acção da coroa, uma colonização do Estado; foi obra de companhias que recrutaram e transportaram homens rijos, enérgicos, decididos a lutar e a morrer ou vencer, e, de facto, muitos deles morreram de frio, de fadiga, de fome e miséria, logo no primeiro ano. Fugiam da pátria que os molestava e não lhes dava trabalho, sobretudo não lhes dava terras e, na América, a terra abundava, e foi à terra que eles se lançaram para assegurar não só o pão, mas, acima do pão, a independência.

O mestiço inclina-se ao parasitismo, que lhe vem no sangue dos dois lados: ibérico e selvagem. É facto importante e ainda não explicado o caso dos resultados diferentes e opostos obtidos nas capitanias do Brasil: houve-os, como o de Porto Seguro, que prosperaram, ràpidamente, houve outros onde tudo desabou, em pouco tempo. Seria o terreno, seria o carácter dos colonos? Os capitais tinham estado no Oriente, tinham sido homens de guerra, mas alguns eram proprietários e tinham administrado as suas terras e, além-mar, era, sobretudo, da terra que se tratava. A colonização dos ingleses foi a verdadeira, porque se dirigiu à torre e à terra, exclusivamente, para se ser livre e independente.

Nos próximos artigos, darei conta das reflexões dum sociologo da escola de La Play, Léon Poinsard, sobre a colonização espanhola.

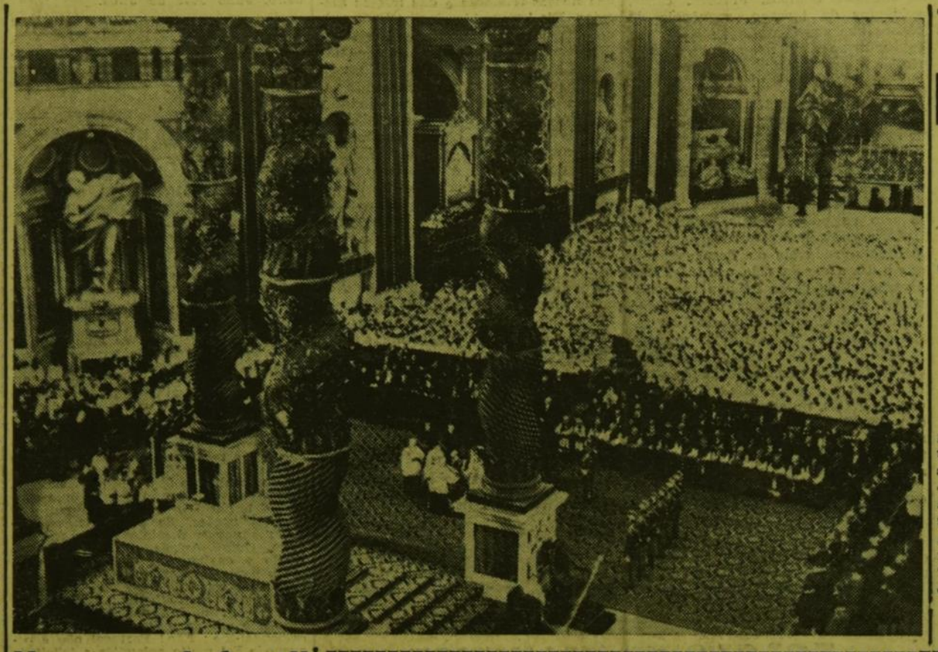
Serras e Silva.

O II Congresso das Capitais do Mundo

realiza-se, em 1950, em Lisboa

Por decisão do I Congresso das Capitais do Mundo, reunido em Paris, foi designada a cidade de Lisboa para a realização da segunda reunião. A resolução, tão honrosa para a nossa capital, traduz uma homenagem prestada pelos representantes dos primeiros municípios de todos os países representados naquele Congresso, à delegação do Município de Lisboa, presidida pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, cuja contribuição nos trabalhos efectuados foi muito apreciada.

O II Congresso das Capitais do Mundo deve, por isso, realizar-se em Lisboa, no segundo semestre do próximo ano, em data ainda a fixar. Para tratar da respectiva organização, o presidente da Câmara nomeou uma comissão executiva que funcionará sob a presidência do vereador sr. prof. dr. Mário de Albuquerque e ficou constituída pelos srs. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais do Município; drs. Macedo de Barros, Silva Ramos e Sá Viana; Ferreira de Andrade e Elmano Lage Simões Coelho, todos funcionários superiores da Câmara Municipal.



Um coro infantil

Foi celebrado o jubileu do Santo Padre, com a pompa inerente a tão faustoso acontecimento. O chefe da cristandade, que nesta época conturbada tem mantido atitudes de amor e carinho, apoiadas na grandeza moral e na dignidade mais elevada, para defesa dos princípios da humanidade e amor pelo próximo que devem — melhor, deviam guiar os homens, recebeu a merecida consagração da sua tarefa.

Um dos números mais emotivos foi o grandioso coro infantil que cantou na basílica de S. Pedro, no Vaticano, durante as cerimónias ali efectuadas. Centenas de vozes puras fizeram-se ouvir, unisonas e harmoniosas, em cânticos próprios, perante o recolhimento espiritual de quem as escutou. A gravura dá um aspecto sugestivo do facto, vendo-se ao fundo o aglomerado das crianças que compunham o coro, durante as cerimónias.

Inaugura-se hoje em Londres

a conferência anual da Federação Internacional de Navegação,

com a representação de

Portugal

LONDRES, 11 — A conferência anual da Federação Internacional de Navegação, que principia amanhã em Londres, vai discutir melhores condições para os marítimos de todo o Mundo. Os assuntos a tratar na conferência incluem a melhoria de acomodações para os tripulantes, aumento de salários, férias pagas e segurança social. A inclusão destes

(Continua na 3.ª página)

Termina hoje a grande batalha eleitoral em que os trabalhistas e os conservadores ingleses estão envolvidos e que revela nova tendência do eleitorado para as direitas

LONDRES, 11. — Continuou a registar-se a deslocação para as direitas, da política da Grã-Bretanha, com as eleições municipais. Os conservadores proclamam 117 vitórias — 58 à custa dos trabalhistas — e apenas 9 perdas. Afirmam, também, que os socialistas perderam 113 lugares e ganharam 56. Entretanto, o Partido Trabalhista diz que perdeu 71 lugares e ganhou 70, que conquistou a maio-

(Continua na 3.ª página)

Foi numa atmosfera de alegria festiva e ruidosa que a POPULAÇÃO DE BERLIM manifestou, aos primeiros minutos de hoje o seu jubilo pelo levantamento do bloqueio de Berlim

BERLIM, 11 — A população da cidade e, em geral, a de toda a Alemanha aguardou com ansiedade o recomeço do tráfego ferroviário e por estrada que está suspenso há 10 meses. Preparou-se para esta noite grandes festas. As autoridades policiais da parte ocidental da cidade de Berlim revelaram que alguns proprietários de restaurantes pediram permissão para manterem os estabelecimentos abertos durante a noite. A administração da parte ocidental da cidade espera porém que o primeiro caminhão alemão a chegar a Berlim, depois de terminado o bloqueio, não estará na cidade antes das 4 horas da manhã, de amanhã, e o primeiro comboio de mercadorias só deve chegar às 7 horas da manhã. A polícia do sector oriental de Berlim anunciou que grupos especiais de trabalhadores principiam a remover os obstáculos no limite entre os sectores oriental e ocidental às primeiras horas de amanhã. — REUTER.

FRANCFORT, 11. — O primeiro comboio para Berlim partiu esta manhã de Francfort atingindo a estação términus de Helmstedt esta tarde. Transporta apenas jornalistas. Não será de facto o primeiro comboio a atravessar a fronteira depois do levantamento do bloqueio um minuto depois da meia-noite.

Deve atravessar a fronteira às 2 horas e 13 minutos da madrugada. Antes desse comboio, atravessa a fronteira um comboio militar britanico. Os jornalistas vão munidos dos mesmos documentos que eram exigidos antes do bloqueio. Esses documentos são escritos em inglês com uma tradução em língua russa.

Ao primeiro comboio militar britanico que atravessa a fronteira depois do levantamento do bloqueio, um minuto passado da meia-noite, será atrelada uma carruagem especial. Os jornalistas que visitam a zona de ocupação britanica são ingleses, americanos, canadianos, franceses, suiços, italianos, dinamarqueses e noruegueses. Um correspondente solitário da Checoslováquia representa a Imprensa da Europa Oriental. — REUTER.

Presidência do Conselho

O sr. Presidente do Conselho recebeu, ontem, no Palácio de S. Bento, o sr. Duque de Palmela, embaixador de Portugal, em Londres, que lhe foi apresentar cumprimentos de despedida.

A comissão comercial portuguesa pouco antes de embarcar para o Brasil

Para o Rio de Janeiro

SEGUIU, ONTEM, A MISSÃO COMERCIAL PORTUGUESA

A bordo do paquete italiano «Ana — C» seguiu ontem para o Rio de Janeiro a missão comercial portuguesa que vai negociar um acordo comercial e de pagamentos com o Brasil, constituída pelo antigo ministro da Economia sr. dr. Luís Supico Pinto, que a chefia, e pelos srs. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa; dr. Albino Cabral Pessoa, secretário geral do Banco de Portugal; dr. Albano Nogueira, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, e dr. António Fezas Vital, secretário da comissão delegada para o comércio externo.

Na Estação Marítima de Alcântara compareceram a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. dr. José Manuel da Costa, em nome do Chefe do Governo; ministros do Interior, da Marinha, das Finanças e da Economia; sub-secretários da Assistência e do Comércio e Indústria; embaixador e pessoal superior da embaixada do Brasil; general D. Fernando Pereira Coutinho; corpos gerentes da Associação Comercial de Lisboa e suas comissões corporativas; importadores e exportadores li-

(Continua na secção de LISBOA)

A importação de batata em 1948

No ano passado importamos 9.865.532 quilos de batata, no valor estatístico de 16.422 contos, e um milhão e meio de quilos de manteiga, no valor de 59.834 contos.

De 1943 a 1948 a exportação e a importação duplicaram em tonelagem. Mas quanto ao valor, a exportação aumentou 11 por cento e a importação 200 por cento.

O PALÁCIO DE CRISTAL E O PALÁCIO DE DESPORTOS

Na reunião municipal ante-ontem realizada, o sr. coronel Dias Goulão tratou o assunto do Palácio de Desportos, intimamente ligado ao Palácio de Cristal e à Exposição Industrial, que nos parece condenada a lamentável malogro. Este vereador pormenorizou as suas razões e delas temos de concluír que a iniciativa de dotar a cidade com um recinto desportivo à margem dos actuais campos de futebol deve ser posta de lado, mantendo-se o actual edifício do Palácio, devidamente reparado. O problema é delicado, porquanto interessa profundamente à cidade e, de modo particular, às suas actividades industrial e desportiva.

No entanto, há que reconhecer razões no parecer em referência. Temos a opinião de que o actual Palácio de Cristal deve manter-se; mas profundamente beneficiado, visto carecer de amplas reparações. Não pretendemos amparar-nos em qualquer tradição, nem mesmo nos voltamos para o passado. Apreciamos o caso no seu aspecto actual e nas consequentes exigências que ele apresenta, perfeitamente atendíveis.

Quando a Municipalidade adquiriu o Palácio e os seus jardins, fê-lo com a louvável intenção de proporcionar aos portuenses o benefício da posse de um recinto aprazível, capaz de ser utilizado para recreio espiritual, tanto pela beleza própria, como pelo panorama que o local abrange. Não desejamos discutir se esse intento foi ou não obedecido. Simplesmente, insistimos em que, perante a proposta do sr. coronel Dias Goulão, o recinto do Palácio e o seu edifício devem continuar, embora dotados de novas possibilidades, como motivo de recreio. A parte urbana, convenientemente reparada, preste-se a muitas iniciativas, como festas, exposições, espectáculos — e outras diversões de finalidade moral e material. Os jardins, tratados e cuidados como é devido, permitem, como dizemos, que os portuenses possam, principalmente aos domingos, gozar a tranquilidade e a paisagem de um recinto preparado para esse fim. Como está, não preenche tal objectivo; mas tudo pode fazer-se, com parcimónia.

No Porto não existem, pròpriamente, jardins onde as crianças tenham ensejo de correr e saltar, entregues, com a devida segurança, aos divertimentos próprios da sua idade. Pelo menos, em ambiente correcto, livres de contactos perigosos, em que as atitudes e a linguagem são maltratadas. Não reclamamos, evidentemente, um recinto privativo para a infância rica. Também haverá ali lugar para as crianças pobres, desde que as boas normas sejam observadas e respeitadas — o que não acontece noutros jardins onde existiram ou existem os chamados parques de diversões infantis. Lembramo-nos que no jardim do Marquês de Pombal a Municipalidade procedeu assim, mas pudemos — nós e toda a gente — observar, com mágua, a intervenção perniciosa do garotio mal educado. E isso deu em resultado a iniciativa fenecer lamentàvelmente.

Mantenha-se, portanto, a primitiva traça do Palácio de Cristal, com as beneficiações indispensáveis e procure-se dar aos jardins o aspecto airoso e limpo que lhes pertence, pois prestar-se-á, assim, excelente benefício à cidade, à margem de planos grandiosos que as circunstâncias condenam ao fracasso, sabido que a parte monetária é demasiada para as possibilidades. Isto mesmo, o disse, com motivo, o sr. coronel Dias Goulão.

Hoje, na cidade do Porto, muita gente vive em andares sem quintal, pelo menos, e não é possível e nem se deve prender as crianças dentro de um limitado espaço mal arejado. Que o Palácio de Cristal se prepare como deve ser para as receber.

Não desejamos, porém, que a falange desportiva da cidade seja privada de regalias próprias... pelo menos das que lhe foram prometidas com a projectada construção do Palácio de Desportos. A nosso ver, há maneira de conciliar interesses. Últimamente foi adquirida a Quinta do Campo Alegre para residência universitária. Com ampla extensão territorial, esta quinta não será totalmente absorvida pelas necessidades do objectivo que motivou a sua compra. Há-de haver espaço — mesmo muito — para ali ser construído o dito e redito Palácio de Desportos, na certeza de que ficará bem situado e em ambiente próprio, tendo em conta que a mocidade das escolas aprecia os desportos e os pratica em grande escala. Isto ou, como alvitrou o referido vereador, um dos terrenos municipais.

Nesta ordem de ideias, o Palácio de Cristal, com todo o seu longo passado, não desaparecerá, antes poderá apresentar-se limpo e renovado, sem perder nada da utilidade que até agora tem tido, e o Palácio de Desportos construir-se-á no local apontado ou noutro qualquer, para satisfação de todos quantos apreciam os espectáculos desportivos.

São estes os comentários que nos merece a proposta do sr. coronel Dias Goulão, na qual reconhecemos, sem esforço, intenção louvável. E' preferível seguir por este caminho, pois temos, assim, a certeza de que haverá dois benefícios, enquanto a primeira fórmula, com todas as demoras e contrariedades até agora sofridas, pode levar-nos à triste conclusão de ficarmos sem ambas as coisas — muito a descontento e com o protesto dos habitantes do Porto.

O sr. Paul Reynaud (X) com alguns membros do Governo e outros convidados, após o almoço oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

REALIZA-SE, HOJE, A GRANDE PEREGRINAÇÃO a FÁTIMA devendo juntar-se milhares de peregrinos vindos de todo o país, da América do Norte, Brasil, Espanha, França, e outros países

Comemorando a primeira aparição de Nossa Senhora da Fátima, realiza-se, hoje, na Cova da Iria, a peregrinação anual, que deve reunir, ali, muitas dezenas ou talvez centenas de milhar de católicos. Para se associarem à grandiosa manifestação de fé, chegaram, nos últimos dias, muitas excursões de diferentes países, salientando-se, entre essas, uma vinda da América do Norte, com um arcebispo e um bispo, e outra do Brasil, com mais duma centena de peregrinos. Em Fátima vão juntar-se, sem dúvida, fieis de quase todas as partes do Mundo.

Das diferentes freguesias da cidade do Porto, de toda a diocese e até de todo o Norte do País, devem chegar, hoje, a Fátima, milhares de peregrinos, de automóvel, caminheta e outros, por penitência, a pé.

Ao fim da tarde de ontem, passaram no Porto várias caminhetas com peregrinos espanhois e franceses, que se dirigiam, também, para a Cova da Iria.

Vai instalar-se na Cova da Iria um serviço de socorros da Cruz Vermelha

Para a Cova da Iria, partiu esta manhã, de Lisboa, sob a direcção do inspector sr. dr. Formosinho Sanches, um grupo de ambulâncias da Cruz Vermelha, das suas formações sanitárias, constituído por 5 médicos, 12 enfermeiras, 4 enfermeiros e 35 maqueiros, que, voluntàriamente se prontificaram a desempenhar essa missão.

No terreno do Santuário, serão montados, em amplas barracas de

(Continua na 4.ª página)

Entrada principal do Santuário de Nossa Senhora de Fátima

Fastos doutros tempos

por *ROCHA MARTINS*

A queda de Napoleão I

ESTAVAM fartos dele. A menor impressão de que a sua força cedesse, abatê-lo-iam. Napoleão I era o «obstáculo da paz». Assim o consideravam as potências — a Rússia, a Prússia, a Austria, a Inglaterra e muitos franceses cansados de tantas guerras e do seu domínio severo e policial. Enquanto durara a epopeia, as vitórias, o resplendor, tudo parecia inabalável e seguro, pois ninguém se atreveria a encarar a possibilidade de o destronar. Havia quem conspirasse, mas, como sempre, a força falhava. O exército não se atrevia a levantar-se contra ele, embora alguns marechais o detestassem; os políticos receavam a polícia, mas também pelo futuro O sucessor de César não os pouparia. Era preciso trabalhá-los.

A derrota na Rússia dera esperanças aos Bourbons. A coalisão das potências faria o que os franceses não podiam levar a cabo. Desejava-se a paz. Napoleão impedia-a. Era preciso abatê-lo. Como? Só pela guerra em que fosse vencido. Principalmente, a Inglaterra temia-o; estava perto demais e o seu poder chegara a ser enorme. A Prússia tinha ainda maiores motivos para o querer derrotado. A Austria não lhe perdoava as vitórias com a princesa Maria Luísa por penhor; a Rússia pretendia desagravar-se da invasão e um papel maior na Europa. Juntaram-se; sentiram os seus pontos fracos e actuaram. A Suécia ajudava a invasão da França; a Itália colaborava como podia; Musat, em Nápoles, traía; o príncipe Eugénio não auxiliava, suficientemente, a defesa.

Enfim, Napoleão era um colosso que se devia derrubar, um dominador por demais aborrecido, e mais vale ser odiado. Nalgumas regiões, abominavam-no. Achavam já demasiado longo o seu predomínio. Como estava muito alto e ninguém se atrevia a dizer-lhe a verdade inteira, julgava-se idolatrado. Quando aparecia aos soldados, ouvia-os dar-lhe vivas; eles e os oficiais olhavam-no como a um chefe invencível. Os marechais temian-no. Alguns pensariam em apeá-lo, mas não sabiam como proceder. Desconfiavam uns dos outros. Ao menor desvio, à menor falta, eles actuariam.

Dizia-se já baixinho: Tudo menos ele! Quando se chega a semelhante critério, ao tornar-se, pouco a pouco, geral, mais tarde ou mais cedo, acabam os alvejados. Invadida, por sua vez, a França; batido Napoleão, tratava-se de o afastar, o mais depressa possível, pois parecia que o próprio ar faltava. Tiranizara; estava, por demais, condenado. Conspirava-se a favor dos Bourbons. A história de Napoleão, por demais maravilhosa, nem por isso impressionava. Exigia-se a constante maravilha ou a queda. Desde que se deixara bater, só tinha que desaparecer. Os próprios parentes, ex-reis do acaso ex-rainhas impostas aos povos pelas armas, os que lhe deviam tudo, procura-

(Continua na 2.ª página)

Já tem oitenta e seis anos de idade, mas ainda gosta de dar à perna...

O sr. George Murphy, que é o mais antigo membro vivo dos «Irish Guards» («Guardas Irlandeses») e não perde, com os seus oitenta e seis anos de idade, o ensejo de dar à perna, dança com a menina Doreen Smith, de vinte e um anos de idade, uma jiga irlandesa. Resta explicar que o excelente velhote faz parte dos conhecidos pensionistas de Chelsea, espécie de inválidos do exército a quem o Governo, em atenção aos serviços prestados à pátria, prodigaliza as comodidades merecidas e requeridas pela idade. Ora os pensionistas de Chelsea reuniram-se, em grande número, num baile anual organizado em Londres e intitulado «The Old Tyme Ball of the Year» («O Baile do Ano do Tempo Antigo»), no qual as danças antigas têm especial cabimento. E' reparar no ar de satisfação e orgulho com que o velho George dança com a jovem Doreen, satisfeita e orgulhosa, por seu turno, ao que parece, de ser conduzida por um ancião fardado e medalhado que ainda tem força para dançar a jiga...

Um almoço oferecido ao sr. Paul Reynaud

O sr. prof. Caeiro da Mata ofereceu ontem, em sua casa, um almoço íntimo ao sr. Paul Reynaud, a que assistiram os srs. ministros do Interior e das Finanças, embaixador da França, conselheiro da embaixada, prof. dr. Ruy Ulrich, dr. Augusto de Castro, dr. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, dr. António Faria, director geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. H. Viana e dr. José Duarte de Figueiredo.

Famoso professor sueco FEZ UMA OPERAÇÃO AO CEREBRO DE UM DOENTE a qual durou doze horas e foi filmada

O professor Herbert Olivecrona, famoso especialista sueco do crâneo, numa operação recentemente efectuada em Estocolmo, que durou 12 horas e foi filmada em parte, extraiu um tumor do tamanho dum punho já pronto a rebentar, do cérebro dum homem de 28 anos, que sofria de vertigens e contracções musculares. Em duas semanas, o doente voltava a andar pelo seu pé e pode ir frequentar um curso de repetição, na unidade militar a que pertencia.

Fastos Doutros Tempos

(CONTINUAÇÃO DA 1.A PÁGINA)

vam salvar os restos da sua opulência. Alguns tinham sido imprevidentes; não souberam guardar alguma cousa dos apanágios para a derrocada, pois mal concebiam o fim do império. Era lá possivel?! A máquina formidável existiria sempre. A dinastia dos Bonaparte viveria até ao fim dos séculos. Se a Europa era sua; porque temer a derrota?! Não se contava com os imponderáveis que, tantas vezes, servem de alavanca no que se julga sólido e introduzinda numa frincha, abre as mais resistentes paredes. Talleyrand já conspirava, há muito tempo: via aproximar-se a catástrofe e punha-se a coberto.

O imperador Alexandre I da Rússia assumira o principal papel e entre os chefees vitoriosos. Entrara em Paris e decidira actuar com precisão e rapidez. Era em 31 de Março de 1814. Acompanhavam-no o rei da Prússia e o principe de Echwazemberg. Os exércitos desfilaram nos Campos Elísios e o czar dirigiu-se logo a casa de Talleyrand, na rua de São Florentino. Primeiro, fora ao encontro do ministro dos estrangeiros francês o seu colega moscovita, conde de Nesselrode, que, segundo declarou, teve um acolhimento amigo. O principe de Talleyrand estava a pentear-se, com o maior cuidado, servido pelo mais hábil cabeleireiro de Paris, e, ao abraçar o diplomata russo, encheio de pó aromático da cabeça aos pés. Assim escreveu, textualmente, quem colheu as declarações de Nesselrode. Como o imperador da Rússia mandasse dizer ao seu enviado que lhe constara não poder residir no Eliseu, porque estava minado, Talleyrand desmentiu o boato e ofereceu o seu palácio a Sua Magestade. Não aceitou e dirigiu-se, então, à rua de São Florentino; foi recebido como era de esperar e acabou por se tornar hóspede do diplomata francês, que traía e que declarou:

O primeiro objecto a ser tratado entre mim e Alexandre só podia, naturalmente, sere o da escolha do Governo a adoptar pela França. Não hesitei em lhe dizer que a Casa de Bourbons era chamada tanto por aqueles que sonhavam com a antiga monarquia, com as virtudes e os principios de Luís XII, como pelos que queriam uma monarquia nova com uma Constituição livre, estes últimos bem o tinham provado, pois que o voto expresso pelo único corpo que podia falar em nome da Nação foi proclamado em todo o território francês e ecoou em todos os corações. Foi esta a resposta peremptória que dei a uma das perguntas que me dirigiu o imperador da Rússia. «Como hei-de saber se a França deseja a Casa de Bourbon?» «Senhor: por uma deliberação que me encarrego de fazer votar pelo Senado e Vossa Magestade serão seu imediato efeitos». Tendes a certeza?» «Responde por isso!»

O czar duvidava que quem servira Napoleão o traisse; Talleyrand conhecia com quem tratava e garantia a votação. Eis, agora, a mais notável das revelações feitas pelo principe de Benavento o traidor máximo:

Convoquei o Senado para 2 de Abril, à tarde, às sete horas, e levei ao imperador Alexandre a memorável deliberação que fizera assinar, individualmente, por todos os membros da assembleia. Era ela que proclamava a queda de Napoleão e o restabelecimento dos Bourbons com as garantias constitucionais. O imperador Alexandre ficou pasmado, quando viu no número dos senadores que pediam a Casa de Bourbon os nomes de muitos que tinham votado a morte de Luís XVI.

Não seria caso para semelhante pasmo, se o czar reflectisse um pouco. Napoleão fora investido no poder imperial para evitar a chamada dos Bourbons, se, por acaso, ele falecesse sem descendêntes. Nada mais possivel, desde que andava sempre na guerra. Os descendentes ou colaterais de Luís XVI vingariam nos regicidas a tormenta da sua dinastia. Isso seria em 1804, quando ainda estava viva a ferida da recordação da guilhotina. Dez anos depois, houvera tempo suficiente para alguns dos regicidas, como Fauché, e outros, se terem entendido, secretamente, com o futuro Luís XVIII. Agora, contaminados os outros, no Senado, mercê de vários pormenores, era fácil conhecê-los de que, votando pelos Bourbons, estes olvidariam por sua vez, os votos sinistros de 1793. Faltava o carácter e foi esse o mal que lucrou de futuro.

Talleyrand, nas suas «memórias», referindo aquela reunião senatorial, confessou que «havia muitos anos que cuidava de obter a confiança de Alexandre I». Depois disto e do que sucedeu a seguir, Luís XVIII não era um principe como se lhe chamou, mas um cúmplice de tantos politicos utilitários cuja raça se desenvolveu à custa dos povos ludibriados.

A PROVÍNCIA — DIA A DIA

Um pronto-socorro, que rebocava um automovel,

despenhou-se por uma ribanceira,

tendo morrido o seu condutor e ficado feridas duas pessoas que nele seguiam

ALCÁCER DO SAL, 11 — Esta madrugada, cerca das 3 horas, quando regressava a Lisboa um pronto-socorro, rebocando um automovel que havia ido buscar a Silves para ser reparado em Lisboa, numa oficina da Rua de D. Luís de Noronha, deu-se um lamentável desastre que ocasionou a morte do condutor do pronto-socorro, sr. Carlos Moreira Marques, que era também proprietário da referida oficina. Na estrada da Ponte do Rei, em Alcácer, parece que devido ao facto do condutor do pronto-socorro ter sido vencido pelo sono, o carro foi embater com um pinheiro, que foi arrancado e, em seguida, foi de roldão por uma ribanceira de altura de 12 metros. No pronto-socorro seguiam mais dois mecanicos, o sr. José Mendes Olival, que sofreu vários ferimentos e contusões pelo corpo, e o sobrinho do dono do carro, sr. Eduardo Boaventura, que sofreu leves contusões pelo corpo, felizmente sem gravidade.

O sr. Carlos Moreira Marques, mecanico muito conhecido e estimado em Lisboa, faleceu a caminho do hospital, visto o volante ter-se-lhe partido de encontro ao peito, ocasionando-lhe várias lesões internas.

Só duas horas depois da triste ocorrência a Policia de Transito dela teve conhecimento, tendo imediatamente tomado as necessárias providências para socorrer os sinistrados, que fez transportar ao Hospital de Alcácer do Sal, onde ficou o cadáver do sr. Carlos Moreira Marques.

O pronto-socorro sofreu também graves avarias.

Por questões de ciumes,

um sapateiro foi alvejado com um tiro de pistola

e ficou em perigo de vida

SANTARÉM, 11 — Em Mato do Rei, freguesia de Alcanene, deste concelho, pelas 13 horas, quando José Paixão, de 35 anos, casado, sapateiro, natural e residente no referido lugar, regressava de casa de um freguês, ao passar pela porta de Manuel Tomás, de 24 anos, solteiro, trabalhador, da mesma localidade, devido a questões de ciúmes, foi alvejado com um tiro de pistola, disparado pelo segundo, que lhe perfurou o estomago, em duas partes.

Chamado o médico, este conduziu o ferido ao hospital desta cidade, onde o dr. Mateus de Sousa, auxiliado pelo dr. António Fena o operaram de urgência, extraindo-lhe a bala. O estado do ferido é grave. A Polícia tomou conta da ocorrência.

Quando seguia montada num jumento,

uma mulher foi atropelada por uma caminheta

e ficou gravemente ferida

VILA REAL, 11 — Hoje, pelas 7 horas e meia da manhã, em Chão das Padeiras, desta cidade, quando Maria da Piedade, de 56 anos, casada, seguia pela estrada, montada num jumento, foi atropelada pela caminheta, A F-13-74, guiada por Diamantino Miguel da Silva, natural da Cumieira.

A vítima sofreu escoriações na face, ferimentos na cabeça e lesões internas, tendo sido conduzida ao hospital desta cidade, onde ficou internada.

Três casas destruídas por um incêndio,

numa povoação do concelho de Vila Pouca de Aguiar

CARRAZEDO DE MONTENEGRO, 11 — Ontem, pelas 18 horas, manifestou-se um grande incêndio na pequena povoação de Balugas do concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Arderam completamente três casas, de que eram proprietários, José Duarte, Ana Reboredo e Fernando Carvalho. A casa deste último proprietário, servia de armazém e continha bastante batata de semente.

Embora os prédios sinistrados fossem casas pobres, os prejuízos foram totais e importantes e não estão cobertos pelo Seguro.

Ajudante de motorista vítima de agressão

VILA REAL, 11 — José Rodrigues, casado, de 26 anos, ajudante de motorista, natural de Constantim e residente no lugar da Ribeira, freguesia de Vila Marim, foi, ontem, agredido no lugar dos Pontões, freguesia de Parada de Cunhos, por José Caetano, de 25 anos, caneiro, residente no lugar de Machados, freguesia de Mondrões, e por José Coca, solteiro, caneiro, residente no lugar da Machada, freguesia de Vila Marim, recebendo dois ferimentos na cabeça, que o obrigaram a recolher ao hospital. Os agressores fugiram.

Incêndio

VILA REAL, 11 — Ontem, pelas 16 horas, na Quinta da Lama, freguesia de Folhadela, manifestou-se um incêndio na casa de habitação da sua proprietária, D. Maria Augusta Coelho Mota. Compareceram no local as duas corporações de bombeiros desta cidade, que o extinguiram com uma agulheta.

O incêndio, que teve origem na chaminé, ocasionou prejuízos pouco importantes.

Em Mondim de Basto,

declarou-se violento incêndio num pinhal municipal,

que causou importantes prejuízos

MONDIM DE BASTO, 11 — Hoje, cerca das 13 horas, declarou-se um violento incêndio no pinhal de Paradela, que faz parte do património da Camara Municipal. O incêndio, que lavrou com grande intensidade, foi extinto cerca das 17 horas e causou prejuizos avaliados em dezenas de contos.

Uma mulher caiu de um muro

e sofreu fractura da coluna vertebral

COIMBRA, 11. — Com a coluna vertebral fracturada, por ter caído de um muro, recolheu aos Hospitais da Universidade, Maria de Jesus Mendes, de 22 anos de idade, solteira, residente no lugar do Machim, concelho de Pampilhosa da Serra.

Foi posto em liberdade,

um indivíduo que, sob a influência do alcool,

se declarou conivente num crime

COIMBRA, 11. — Foi posto em liberdade José de Lemos, o «Má Raça», que, como «O Comércio do Porto» referiu, influenciado pelo alcool, havia declarado ter recebido dinheiro para sepultar o cadáver de Ana Rita da Piedade, aquela mulher que há cerca de quatro anos desapareceu de casa de sua mãe, em Ceira, e cujo paradeiro, não obstante as pesquisas feitas, ainda não é conhecido.

O «Má Raça» foi sujeito a diversos interrogatórios, tendo negado a acusação que a ele próprio fizera.

Mulher envenenada devido a uma troca de medicamentos

COIMBRA, 11. — Recolheu aos Hospitais da Universidade, Maria da Conceição Loureiro, de 48 anos de idade, casada, residente na freguesia de São Martinho do Bispo, e que, por engano, ingeriu uma poção venenosa.

Prisão de dois ciganos que tinham roubado dois cavalos

PENAFIEL, 10 — Pela G. N. R. de Penafiel, foram capturados os ciganos Pina de Carvalho e João Garcia Ximenes, sem morada certa, por terem roubado dois cavalos ao proprietário Domingos Gomes da Silva, residente em Meinedo, Lousada.

A prisão foi possivel depois de os referidos ciganos terem sido perseguidos nos Montes de Sobrado, concelho de Valongo. Deram entrada na cadeia de Lousada.

Mulheres e Crianças

SOL E NÉVOA

Depois de longa quadra de dias soalheiros, resplandecentes de claridade e de alegria, turvou-se o tempo, e a manhã apresentou-se envolvida na melancolia do manto de névoa que o sol não conseguiu romper. De que aspectos diversos se reveste a paisagem sob a variável acção da luz! São os mesmos campos, árvores, casas, acidentes de terreno, sequência de planos que nos ferem a vista. No entanto, dir-se-ia que nos mudam o cenário, se o contemplamos em dia de névoa ou em dia de sol!

Assim é a vida... Também, aos olhos da nossa alma, a sua aparência se modifica sob a acção da alegria ou da tristeza. E percebe-se que assim aconteça debaixo das impressões profundas de real ventura ou de verdadeira desventura. O mesmo, porém, já não se pode admitir, quando se trata, apenas, dos pequenos acontecimentos agradáveis ou desagradáveis que o dia a dia da vida nos traz. Não é razoável deixá-los influenciar-nos a ponto de comprometer o equilibrio interior da alma. Nem é razoável fazer depender a nossa boa ou má disposição de aborrecimentos passageiros ou de fugazes satisfações.

«Chora e geme, — diz-nos a *Imitação de Cristo*, no admirável exame de consciência do quarto livro, — por seres ainda tão alegre na prosperidade, tão abatido nos revezes». Censura-se aqui a imoderação de sentimento na *prosperidade* e nos *revezes*... Como havemos então de classificar tal imoderação aplicada a ninharias em que, passado pouco tempo, já nem pensamos? Pura insensatez! Um mestre da vida espiritual, de quem, neste momento, me não recordo o nome, recomenda-nos que analisemos as causas das nossas tristezas e das nossas alegrias. Ele bem sabia que certos movimentos do amor próprio satisfeito ou despeitado, podem desencadear nas almas esses excessos de alegria pueril ou de sombria tristeza, igualmente funestos ao seu progresso na virtude. Não faremos nós depender muita vez de tais coisas o sol ou a sombra do panorama da nossa existência?

O desprezo de semelhantes assomos do amor próprio; a aceitação calma de contrariedades que nos vêm de fora; o cuidado em não exagerar as proporções de semelhantes alfinetadas da vida e a tendência em encará-las pelo seu melhor aspecto, — porque ele, às vezes, não é tão feio como a nossa impaciência o pinta! — todos esses esforços reunidos nos impedirão de sermos, conforme as circunstâncias, inconsideradamente «alegres», ou covardemente «abatidos». Sem dúvida, neste equilibrio interior, aprenderemos a esperar, em dias de nevoeiro, a volta do sol, e a não julgar em dias de sol, que o nevoeiro nunca mais há-de voltar.

Margarida de Magalhães.

Diário de Viana

FOLCLORE VIANENSE

VIANA DO CASTELO, 11 — «*Le Folk-lore a du bons — com esta frase um jornalista de Biarritz sintetisava as suas impressões do festival maravilhoso ali realizado, em que Portugal esteve representado pelo grupo folclórico desta cidade. E como, certamente, será grato aos vianenses ler o que de Viana se escreveu em França, aqui deixamos traduzidos alguns periodos dum magnifico artigo que um diário de Biarritz publicou.*

—«*Viana do Castelo! Um nome cantante e cheio de poesia. Todavia, quantos «biarrots» teriam situado, à primeira vista, este nome, sobre uma carta geográfica? Logo que nesta maravilhosa manhã pascal, as encantadoras portuguezinhas, banhadas de luz tomaram lugar no desfile das provincias amigas, os milhares de espectadores ficaram logo cativados. Cativados pela graça do sorriso que alumiava aqueles olhos de veludo, pela riqueza dos seus costumes aldeões, cuja púrpura e esmeralda são realçados pelo brilho do oiro, pesando nos peitos jovens, pela simplicidade rustica das suas danças e cantares, pela frescura do seu Vira, que tanto se assemelha ao nosso fandango. Viana do Castelo é o florão das provincias portuguesas do Norte. Esta pequena cidade maritima de 14 mil habitantes, cuja história é a dos conquistadores do século XV, espreguiça-se aos pés do monte de Santa Luzia, nas margens floridas do Lima.*

Os vianenses deixaram-nos ontem, o coração triste e comovido. Não lhes dizemos adeus, mas sim um até à vista...».

Novamente temos de renovar aqui os nossos parabens, não sòmente ao grupo de Viana, que tão galhardamente representou a nossa terra; mas a Diogo Teixeira, que foi o artifice dessas jornadas magnificas.

O 68.º ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — A Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade vai festejar, no próximo domingo, o 68.º aniversario da sua fundação. O programa e o seguinte: às 9 horas e meia, formatura do corpo activo; às 10 horas, missa de sufragio pelas almas dos bombeiros falecidos, a que será celebrada na igreja matriz; às 10 horas e 40 minutos, romagem ao cemiterio; às 11 horas e meia, baptismo da nova auto-maca, na sede. A nova viatura, natural complemento do material da humanitária instituição, chegou a Viana no passado sábado. Aguardavam-na, fora das barreiras da cidade, os pronto-socorros dos Voluntários, a auto-maca da Cruz Vermelha e muitos carros com membros da direcção daquelas, jornalistas e particulares. A caravana dirigiu-se em cortejo para Viana, indo ao Governo Civil cumprimentar o chefe do distrito, donde seguiram para a Camara Municipal, a apresentar cumprimentos a mesma. O cortejo foi aguardado por grande parte da população e acolhido com várias demonstrações festivas.

O novo veiculo reune todos os requesitos necessários ao fim a que se destina e os mais recentes aperfeiçoamentos da técnica automóvel. E da marca «Chenard», de cabina avançada, e possui duas camas de rede desmontáveis e rodadas, para transporte de feridos, armário para medicação urgente, ventilação, lavatório, etc. O seu preço é de 95 contos, dos quais foram pagos, apenas, 30, faltando, portanto, 65. Para esta auto-maca contribuiram: o sr. sub-secretário da Assistência, com 16 contos; o Governo Civil, a Camara Muinicipal e vários benfeitores. A aquisição desta óptima viatura deve-se, de modo especial, aos esforços dos dedicados presidente e vice-presidente da direcção dos Voluntários, srs. dr. Alberto Meireles e Correia Botelho. Resta, agora, que todos os vianenses, na medida das suas possibilidades, secundem a interessante iniciativa, pois de tudo são dignos os briosos e heróicos «Soldados do Bem».

INAUGURAÇÃO DE EDIFICIOS ESCOLARES — O sr. governador civil deslocou-se, há dias, ao concelho de Paredes de Coura para assistir à inauguração de quatro novos edificios escolares, comemorando o aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação. As escolas, inauguradas com a assistência daquele ilustre magistrado e de outras entidades oficiais, foram as das freguesias de Padornelo, Rezende, Cristelo e Bico. Na penultima freguesia, inaugurou-se, ainda, um novo caminho.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — Segundo o boletim de Abril findo, o movimento da Santa Casa da Misericórdia foi o seguinte: serviços cirúrgicos, 15; aplicações de agentes físicos, 107; radiografias, 7; consultas, 114; curativos, 229; injecções, 107; crianças nascidas na Maternidade, 10; dormidas no Albergue, 28; distribuido, 373,5 litros; subsidios a tuberculosos, 17, de 20$00 cada um; idem a pobres envergonhados, 11, de 30$00 cada um; sopas, 2.515; medicamentos, 3 receitas. Cumpriram-se todos os legados do mês. Receberam-se os seguintes donativos: anónimo, 500$00; D. Leopoldina A. M. Sousa Magalhães, 100$00; anónimo, 50$00; filha do antigo provedor Camilo de Sá Pinto, 20$00; D. Maria de Jesus, 500$00; Carlos Figueiredo, 50$00; familia de D. Delfina Valença e Lima 50$00; diversos, 100$00. Existência de doentes em 30 de Abril, 59.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS — Na igreja da Misericórdia realiza-se, na próxima sexta-feira, 13, com o brilhantismo dos anos anteriores, a festividade em honra da Virgem da Fátima, a qual constará do seguinte programa: às 6 horas e meia, missa e comunhão geral dos doentes internados no Hospital; às 10 horas, missa rezada; às 12 horas, missa solene, seguida de exposição do SS. no trono para adoração, em unão, espiritual com os peregrinos de Fátima; às 21 horas e meia, imponente Procissão de Velas, que seguirá pelas Ruas Candido Reis, Avenida dos Combatentes, Picota e Praça da República, onde haverá Hora Santa. Pede-se a todas as pessoas que se incorporarem na Procisão para o fazerem conduzindo velas acesas.

Da parte de manhã, as cerimónias da Cova da Iria serão transmitidas através de alto-falantes.

ACÇÃO MISSIONARIA — Um grupo de Llamistas (Liga Intensificadora da Acção Missionária) desta cidade, vai percorrer a mesma na recolha de donativos e outras dádivas, destinadas à barraca representativa de Viana no grande festival que os padres do Espirito Santo vão promover, no dia 5 do mês de Junho, na Quinta d'Agutha (Carcavelos), a favor do grandioso Colégio Missionário que na mesma vai ser construido. Nesse certame estarão representadas quase todas as cidades e provincias portuguesas.

Atendendo-se ao facto de que em Viana existe o Seminário Maior daquela Congregação e à grande simpatia de que os missionários do Espirito Santo gozam entre nós, temos a certeza de que todos os vianenses saberão corresponder fidalga e generosamente ao apelo daquelas senhoras. — C.

Mocidade Portuguesa

CENTRO ESPECIAL DE ATLETISMO N.º 2 — Os filiados inscritos no Centro de Instrucão Especial de Atletismo, e que frequentam o Centro de Instrucção de Milicia do Porto, bem como os filiados com 16 anos de idade, devem entregar impreterivelmente até ao próximo dia 17 (terça-feira), as inscrições para o Campeonato Provincial de Atletismo.

As inscrições devem ser devidamente preenchidas para evitar devoluções.

ALA N.º 2 (PORTO) — CENTRO ESCOLAR PRIMÁRIO N.º 79 — Com a assistência do delegado provincial, director do Distrito Escolar e outras entidades oficiais, realiza-se no sábado, pelas 10 horas, a inauguração do II Salão de Estética da Escola Oficial e Centro Primário n.º 79, à Rua de Montalegre, n.os 88/98, desta cidade.

No programa da festa estão incluídos: um desafio de voleibol para o campeonato da Ala do Porto, na classe de Infantes dos C.E.P.; vários números de ginástica infantil e uma sessão de cinema, numa das dependências daquele Centro.

A guarda de honra será prestada por dois castelos da M.P.

Com autorização superior, poderão assistir os directores do C.E.P. da cidade e professores das respectivas escolas.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de Arrochela, D. Maria José Pinto Basto (Mira Vouga), Maria Luisa de Lacerda Pinheiro de Araújo, D. Maria Raquel Sarmento Calainho de Azevedo, D. Virginia May Figueira Guião Pinto Martins, D. Julia de Oliveira Mascarenhas, D. Maria Helena de Castro Monteiro Portocarrero, D. Maria Olinda Gonçalves Cabral da Silva Torres

E os senhores:

Duarte Pinto de Carvalho de Freitas Amaral, António Vasco Hintze Ribeiro, Julio José da Silva.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Marieta de Oliveira Martins Lello, partiu para uma viagem a França e a Itália, o sr. José Pinto da Silva Lello.

A «SEMANA DAS COLÓNIAS»

NO LICEU NACIONAL DE CAROLINA MICHAELIS

Integrada nas comemorações da Semana das Colónias realizou-se no Liceu Nacional de Carolina Michaelis uma sessão destinada às alunas daquele estabelecimento de ensino. No ginásio do Liceu reuniram-se, às 14 horas, as alunas dos I e II ciclos e, por ultimo, às 15 horas, do III ciclo.

Na sessão destinada às alunas do 6.º e 7.º anos, na mesa da presidência tomou lugar a reitora, sr.ª D. Eulália Balacó, tendo à direita a directora do III ciclo, sr.ª D. Marília Alda Monteiro, e a conferente, sr.ª D. Albertina Borges de Almeida; à esquerda, a sr.ª D. Maria Deolinda Tomé, directora do I ciclo.

A conferente começou por afirmar que não era intensão dela dar uma lição de História de todas as alunas sobejamente conhecida: o esforço heroico, desses destemidos portugueses, que souberam tornar Portugal grande entre as grandes nações. Seguidamente, referiu-se aos nossos domínios: Açores, Madeira, Guiné, Angola, etc., etc., enumerando e enaltecendo as suas riquezas, sob o ponto de vista económico, politico, artistico e social.

Concluiu por afirmar: «Se alguém vos disser: a Inglaterra é grande, a França é grande e Portugal é pequeno, respondei-lhe: Não! Portugal não é pequeno!» Foi muito aplaudida e felicitada pela reitora. A esta sessão estiveram presentes as professoras sr.as D. Adelaide Pinto e D. Maria do Céu Bicho.

Diário de Guimarães

Maio, 11

CASA DOS POBRES — Recebemos o relatório da gerência do ano findo desta prestimosa instituição, que tem os desprotegidos da sorte vem prestando o mais louvavel auxilio em varias modalidades de assistência. Durante o referido ano a direcção da Casa dos Pobres gastou em géneros alimentícios 281.301$50; distribuiu subsidios em dinheiro, para rendas de casa, etc., na importância de 104.572$00; forneceu 174.739 sopas, consumindo-se 53.540 quilos de pão.

Mas, apesar de todo este auxilio aos mais necessitados, a cidade continua a ver-se infestada de mendigos, vindos, é certo, de outras terras, o que é para lamentar.

Aproveitamos esta oportunidade para lembrar à Policia a necessidade de afastar das ruas citadinas e, sobretudo, dos sitios mais centrais, os pedintes que, não sendo de cá, se exibem com perfeito à-vontade, dirigindo a toda a gente as suas impertinentes lamúrias.

PRESIDENTE DA CAMARA — Para tratar de assuntos que se prendem com os interesses de Guimarães, partiu para Lisboa, com demora de alguns dias, o sr. João M. Rodrigues Martins da Costa (Aldão), presidente da Câmara Municipal.

PRAÇA DE TOUROS — Procedeu-se à vistoria da praça de touros desta cidade, tendo a mesma sido considerada apta, como está anunciado, para ter lugar a grandiosa garraiada, integrada no programa festivo da «Queima das Fitas» dos estudantes da Universidade do Porto, e a qual está despertando em todo o Norte do País o maior interesse, sendo por isso de esperar que o vasto redondel se encha completamente.

ROMARIA PEQUENA DE S. TORQUATO — No próximo domingo, realiza-se a denominada Romaria Pequena de S. Torquato, que tem lugar na freguesia da invocação do mesmo Santo, a seis quilómetros desta cidade e que promete, este ano, revestir-se de brilhantismo.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — Para assistirem às solenidades que se realizam em Fátima no próximo dia 13 deslocam-se ali, desta cidade, inúmeras pessoas.

— Também naquele dia sairá da capela das Oficinas de S. José a tradicional procissão de Nossa Senhora de Fátima que, pelas 13 horas, percorrerá o Largo da República do Brasil, acompanhada de muitos fieis, entoando cânticos.

NOTICIAS PESSOAIS — Estiveram nesta cidade os srs. rev. dr. Francisco de Melo, pároco de S. Pedro da Raimonda; A. L. de Carvalho, publicista; e coronel Antonio de Quadros Flores, presidente em Jugueiros (Felgueiras).

— Tem passado incomodado o sr. António José Pereira Rodrigues.

TEATRO JORDÃO — No próximo domingo, exibe-se nesta casa de espectáculos, o filme «Revolta na Indias». — C.

Instituto Britânico no Porto

Hoje, pelas 21 horas e 15 minutos, realiza-se, no Instituto Britanico, à Rua do Breyner, 79, uma conferência sobre *Ciganos de vários países e a sua musica*.

Será conferencista o delegado do British Council em Espanha, prof. Walter F. Starkie, conhecido escritor e folclorista, que ilustrará a sua conferência com trechos executados por si, ao violino. A entrada é livre.

O LIVRO COM OS TRÊS CONTOS

Rumos da Vida
O Modelo do Pintor
Não há como um dia depois do outro...

Da nossa colaboradora

MARIA

encontra-se à venda na Administração deste jornal por Esc. 15$00

Diário de Braga

NOTA-SE, NA AVENIDA, FALTA DE MÚSICA

MAIO, 11 — Como o tempo tem aquecido, por forma a dar a impressão de que já nos encontramos na quadra estival, a nossa Avenida Central começou a registar, à tarde e à noite, grande concorrência. É agradável, sem dúvida, a nossa encantadora Avenida, com as suas frondosas tilias e outros atractivos, mas nota-se, aí, a falta de qualquer coisa, que a existência do coreto torna mais evidente.

Em anos transactos, as bandas da Oficina de S. José e do Colégio dos Orfãos apareceram, na Avenida, a salvar as aparências e a dar à nossa sala de visitas o aspecto dos saudosos tempos em que a banda de Infantaria 8 nela deliciava os passeantes.

Pensa-se em conseguir, para a época corrente, a colaboração das referidas bandas, para a realização de concertos? Outras terras pequenas têm as suas bandas municipais, que oferecem às populações concertos periódicos. As terras grandes têm os concertos das bandas oficiais. Braga, que não é muito grande, mas, também, não é pequena, pelo visto, não tem nada...

NOTICIAS PESSOAIS

Partiu para a capital, com demora de alguns dias, o rev. António Luís Vaz, director do «Diário do Minho».

— Para a Galiza, afim de tratar de assuntos relativos às Festas da Cidade, partiu o sr. dr. Domingos de Araújo Afonso.

VAMOS TER UM LAVADOURO PÚBLICO NA RUA DE S. MARTINHO?

Nos trabalhos de urbanização da nova rua que liga a Praça Municipal à Rua Francisco Sanches, apareceu um veio de água, relativamente abundante. Inconveniente para o desenvolvimento das edificações que na citada nova rua estão a ser construidas, esse veio de água seria benefício enorme noutro local. Entretanto, a Camara teve que se resignar a fazer face aos encargos com a indispensável drenagem, mas, como nem tudo corre pelo pior, surgiu, agora, uma oferta tão interessante como simpatica. É dos proprietários da Quinta das Parretas, na Rua de S. Marcos, que oferecem à Camara o terreno necessário para a construção de um lavadouro público, alimentado pela referida água, sob condição de o liquido sobrante ser encaminhado para aquela propriedade. Trata-se de uma oferta digna de apreço e tanto mais para conciderar quanto é certo não existir, naquela zona da cidade, qualquer lavadouro.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

Foram receber curativo ao Hospital de S. Marcos: por ter caído de um muro, ferindo-se na região supraciliar esquerda, Carlos da Silva Carneiro, de 4 anos de idade, filho de Bento Carneiro e de Francisca Rosa da Silva, do lugar da Confeiteira, freguesia de S. Vicente; e José de Magalhães, de 10 anos de idade, filho de Alberto Magalhães e de Ana Faria, de Maximinos, que tendo sido agredido à pedrada, ficou com extenso ferimento na cabeça.

CAPTURAS

A P. S. P. capturou, por disturbios e embriaguês, António Fernandes, metalurgico, da Rua da Deveza; e por desordem e agressão mútua, Bento José de Sousa, negociante, da Rua Direita, José Ferreira Fernandes, Judite da Conceição da Silva Costa, Palmira Fernandes e Maria das Dores Soares, todas do concelho de Vila Verde.

RATONEIRO APANHADO EM FLAGRANTE

Pelo regedor de Navara, foi entregue na P. S. P., sob prisão, José Ferreira, que foi surpreendido a roubar laranjas naquela freguesia.

CASOS A AVERIGUAR

A serviçal Conceição Alves Faria, da freguesia de Dume, queixou-se na P.S.P. contra o fiscal dos impostos da Câmara Municipal, Luís Carlos de Oliveira, por este a ter agredido a cavalo marinho, pelo que teve de ser socorrida no Hospital de S. Marcos.

— Também na P.S.P. se queixou José Maria Machado, jornaleiro, da freguesia de S. Vitor, Braga, contra António Pinto da Fonseca, marmorista, do Largo da República, Chamusca, por se negar a entregar-lhe um filho menor.

— Inácio Fernandes Vieira, mecânico, de Maximinos, tendo entrado num sorteio promovido por Carlos da Silva, sapateiro, de Frossos, pelo qual pagou 200$00, recusando-se, agora, o Carlos da Silva a fazer o par de sapatos a que o queixoso tem direito.

— Queixaram-se, ainda, na P. S. P.: João Palmeira, da Rua de D. Paio Mendes, contra José Carlos Caldas, proprietário, de Dornelas, Amares, por falta de cumprimento de um contrato; Teresa Ferreira, do lugar da Pegada, Adaúfe, contra Glória da Costa, do mesmo lugar; e Francisca Martins, de Santa Lucrécia, contra Silvina Patusca, da freguesia de Crespos, por insultos e difamação.

BOLETIM DIÁRIO

12-5-1902 — A oficialidade de infantaria 8 faz exercícios de quadros na estrada Braga-Arcos.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Rita Leopoldina Correia Teles, D. Maria Delfina Gomes da Silva e Matos Sousa Cardoso, D. Maria da Ancensão Oliveira, D. Berta de Oliveira e Silva, D. Custódia Leite Loureiro, D. Lucilia Correia Lopes; e os senhores Eduardo Augusto da Silva, Julio Gomes dos Santos, Manuel da Silva Correia e Bento da Costa e Silva.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: «Universal», na Praça Municipal; «Morgado», no Campo da Vinha; e «Lima», na Rua dos Chãos. — A. M.

De Penafiel

Festas da Cidade — Melhoramentos no Jardim Publico — Casamento — Processos enviados a juizo — Outras notícias

MAIO, 10. — Está constituida a comissão que há-de promover, este ano, as Festas da Cidade. E' composta pelos srs. Manuel A. Afonso, Augusto Ribeiro, Salvador Pinto e Deolindo Simões, nomes que garantem o bom exito das festas que serão nos dias 9 e 10 de Julho. Do programa, constam, além de muitos outros números, dois grandes festivais nocturnos e uma batalha de flores, número este que não se tem realizado nesta cidade e está a despertar grande interesse. Em breve daremos o programa definitivo que está a ser elaborado com todo o cuidado e empenho, de modo a ser digno de Penafiel.

— Acabam de sofrer varios melhoramentos o Jardim Publico desta cidade que bem carecia deles. Mercê do cuidado do vereador do respectivo pelouro, sr. Manuel Barbosa Rodrigues Moreira, apresenta já outro aspecto, embora não ainda o que deveria ser, a principiar pela deslocação da estátua de Egas Moniz. Mas Roma e Pavia não se fizeram num dia...

— Na igreja paroquial de Guilhufe, efectuou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Blandina da Cunha Abrantes, prendada filha do sr. António Abrantes Ferreira e da sr.ª D. Blandina da Cunha Abrantes Ferreira, com o sr. José Ferreira da Silva dessa cidade.

— Paraninfaram, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, seu irmão Domingos Ferreira da Silva e cunhada sr.ª D. Rita Leal Ferreira da Silva.

— A G. N. R. desta cidade remeteu a juizo os seguintes processos:

Contra Sebastião Monteiro, residente nesta cidade, por atropelamento; Helena de Sousa, da freguesia do Torrão, concelho do Marco de Canaveses, por ter furtado um trancelim de ouro da casa de Deolinda Pereira, residente em S. Martinho de Sardoura, concelho de Castelo de Paiva, trancelim que foi apreendido por dois agentes desta guarda, que patrulhavam a referida Helena, quando esta pretendia vendê-lo numa ourivesaria da cidade de Penafiel. A Helena ausentou-se em seguida para Lisboa mas fizeram-se averiguações que a levaram à confissão do crime.

— Está no quartel da G. N. R. um molho de chaves com um canivete, achado no campo da feira, desta cidade.

— De casa de seus pais, na freguesia de Duas Igrejas, ausentou-se, há anos, José Barbosa, de 19 ano, julgando-se que esteja em Bragança. Como seu pai faleceu, a mãe pede a quem souber do seu paradeiro que informe Gracinda Rosa — Duas Igrejas — Penafiel. — A. G.

O abastecimento de água á vila do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 10 — Com a criação de novos bairros e com o aumento cada vez maior da área urbanizada desta progressiva vila, verificou-se que a água canalizada estava sendo insuficiente para abastecer toda a vila, e assim, a Câmara Municipal, imediatamente, tratou de resolver o problema com a abertura de novos furos e com a construção de um grande poço abastecedor. E como qualquer destes trabalhos estão já concluidos, a Câmara iniciou, hoje, a construção da nova Central de reforço abastecedor, tendo, também, já adquirido as novas máquinas elevatórias e todo o restante material necessário, declarando-nos o presidente do Município, sr. José Duarte Coelho, esperar que ainda no Verão do corrente ano todos os bairros da vila sejam abastecidos com água abundante e boa. — C.

As Festas da Senhora do Socorro, na Régua,

DEVEM ATINGIR, ESTE ANO, GRANDE BRILHANTISMO

RÉGUA, 9. — A Comissão incumbida da realização, este ano, das tradicionais festas em honra da Virgem Nossa Senhora do Socorro, padroeira da capital da região duriense, trabalha com actividade para que esses festejos, que se realizam de 13 a 16 de Agosto próximo, sejam revestidos do máximo luzimento. Além do grande festival nocturno no rio Douro, na noite de 15 desse mês, e da majestosa procissão de Triunfo da Virgem do Socorro, haverá outros números de agrado certo que farão atrair à Régua uma multidão compacta de povo.

A Comissão emprega todo o seu esforço para que a «Feira Popular», no grande recinto do Parque Municipal, em construção, tenha a maior afluência de barraqueiros e, nesse sentido, já está a receber, diàriamente, pedidos para marcação de lugares. Já estão contratadas algumas bandas de música e as ruas, como de costume, serão todas iluminadas e ornamentadas a capricho.

Tudo se louvar a actividade da Comissão em quem a população reguense conf

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

MUDANÇA DE TOM

Embora, por parte da Rússia, a campanha sistemática de ataque da Imprensa e da rádio contra as potências ocidentais, apelidadas de burguesas, capitalistas e imperialistas, não haja afrouxado, grandemente, nota-se certa mudança de tom. Isto tanto na esfera política, como económica. Além da «cortina de ferro», recordam-se, agora, antecedentes afirmações de Estaline em que este proclama a possibilidade benéfica tão da simpatia, também, de Anthony Eden, de «viver e deixar viver os outros». O sistema político-económico comunista seria, assim, compatível com o capitalismo mais ou menos democrático dos Estados Unidos e com o socialismo mitigado e prático da Grã-Bretanha em que se doseiam, convenientemente, as vantagens da propriedade pública com as da iniciativa privada. A ofensiva, por parte dos soviéticos, contra o plano Marshall estaria a atenuar-se. Conjectura-se portanto, que não repugnaria ao Kremlin aproveitar o auxílio material norte-americano, sobretudo para os países satélites.

HUMOR DE VISHINSKY

Em Londres, Paris e Washington, os áugures mais ou menos jornalísticos interrogam-se sobre qual o humor com que Vishinsky, o antigo braço direito de Molotov, abordará, a 23 de Maio, a conferência dos «quatro grandes», em Paris. Belicoso? Pacificante? Dificílimo tentar profecias. Aos sintomas levemente favoráveis a que, acima, aludimos, opõem-se, de certo modo, as próximas eleições, em 15 e 16, do «Congresso do Povo Alemão», na zona de ocupação soviética. A sua principal missão, após ser eleito, é ratificar o projecto de Constituição, elaborada, há meses, pelo Conselho do Povo. Sancionada ela, constituir-se-ia a denominada República Democrática Alemã. Faria concorrência à República Federal Alemã, para cuja capital foi já escolhida a prestigiosa cidade universitária de Bonn.

UNIDADE ALEMÃ

Entre as questões doutrinárias e práticas que vão figurar na agenda da próxima Conferência de Paris dos «quatro grandes», avulta, sem dúvida, a da unidade da Alemanha. Enquanto que as potências ocidentais propugnarão por federalismo moderadamente racionado, os russos bater-se-ão pelo centralismo mais ou menos condimentado, com a democracia popular da sua lavra e predilecção. O maior ou menor grau de unificação do Estado germânico será por certo, o fulcro em torno do qual, girará toda a dialéctica e toda a sorte da conferência. O povo alemão, com as suas tradicionais, entranhadas e irreprimíveis aspirações, apesar de ausente, não deixará de pesar na balança. As potências ocidentais esperançam em que a velha rivalidade e animosidade do germanismo contra o eslavismo, exacerbadas pelo bloqueio de Berlim, tragam os alemães para a sua banda.

IGNOTUS.

PROVEITOSA EXCENTRICIDADE

Há muita «madureza» neste mundo... mas se não fossem os «maduros», teríamos de confessar que a vida nem sempre se mostraria sob aspecto risonho. Enquanto se comentam as excentricidades alheias, entretem-se o tempo e esquecem-se os próprios defeitos.

E' o caso do sr. Don Haynes, um respeitável cidadão americano que vive, em consequência de uma aposta, hermèticamente encerrado no seu automóvel, desde 12 de Fevereiro ultimo. Tem de permanecer nessa prisão voluntária até igual dia de Fevereiro do próximo ano, sob pena de perder os 25.000 dólares que constituem o fundo dessa aposta.

Mesmo nos Estados Unidos a quantia é tentadora, e por isso mesmo o sr. Haynes não está disposto a perde-la. Viu-se, agora, em dificuldades, mas saiu-se airosamente. Foi o caso que a esposa teve de recolher a uma clinica, onde deu à luz. O pai, ansioso por ver a mulher e conhecer o filho, matutou e resolveu o caso: levou o automóvel até ao hospital, fez construir um elevador especial e, dentro do carro, subiu até à altura da janela do quarto da esposa, que o cumprimenta, muito sorridente... talvez encantada por o marido continuar candidato aos 625 contos, tal o montante da aposta, ao câmbio, em moeda portuguesa.

Há mais de uma semana

que, a quarenta quilómetros da principal base naval

dos americanos na China,

está travada violentíssima

BATALHA

da qual os nacionalistas anunciam grandes êxitos

XANGAI, 11. — (De Thomas Aldeguer, correspondente especial da «Reuter») — A agência oficial central noticiosa chinesa anunciou hoje **«uma vitória esmagadora» para as tropas governamentais, na primeira fase da batalha de Tsingtao, o único porto do Norte da China ainda em poder das tropas governamentais. A agência anuncia, ainda, que os comunistas perderam 8.000 oficiais e soldados mortos no campo da batalha e que as tropas governamentais fizeram 150 prisioneiros. A batalha já dura há mais de uma semana e tem sido encarniçada. A principal luta trava-se a 40 quilómetros do porto de Tsingtao, que é base de navios de guerra dos Estados Unidos.** — REUTER.

SUICIDOU-SE UM GENERAL CHINÊS

CANTÃO, 11. — De origem fidedigna, anunciam que o general Fu-Tsô-Yi, antigo comandante nacionalista da China do Norte, suicidou-se em Pequim. — F. P.

EM HANKOW, SERÃO PRESOS TODOS AQUELES QUE PRETENDEREM NEGOCIAR A PAZ COM OS COMUNISTAS

XANGAI, 11. — A agência noticiosa oficial anunciou hoje que individualidades proeminentes chinesas de Hankow vão entrar possívelmente em negociações com os comunistas para o estabelecimento da paz na área de Wuhan, na bacia do rio Yang-Tsé, onde as tropas comunistas acabam de lançar uma grande ofensiva. A agência, citando uma informação do Q. G. da guarnição de Hankow, diz que já foi organizada uma Comissão para estabelecer conversações com os comunistas. Na área de Wuhan, estão situadas as cidades de Hankow, Wuchang e Yanyang. O comandante da guarnição de Hankow anunciou hoje que já dispõe de provas suficientes contra os indivíduos que pretendem negociar a paz com os comunistas e que esses indivíduos serão presos e julgados em Conselho de Guerra se não desistirem imediatamente das suas tentativas. — REUTER.

FOI PERDIDO O CONTACTO COM A GUARNIÇÃO DE KASHAN

XANGAI, 11 .— O Q. G. da guarnição desta cidade anunciou hoje ter perdido contacto com a guarnição governamental de Kashan, a 65 quilómetros ao Sudoeste e posição estratégica muito importante para a defesa exterior de Xangai. Apenas se sabe que os comunistas lançaram ontem à noite um violento ataque a essa cidade. — REUTER.

VOLUNTARIOS EUROPEUS NA DEFESA DE HONG KONG

HONG KONG, 11. — Alistaram-se menos de 50 europeus entre os 1.000 voluntários que se preparam para auxiliar a polícia regular de Hong Kong. Entre esses voluntários europeus figuram dois franceses, um belga, um holandês e um norueguês. — REUTER.

EM DEZ MESES

de abastecimento aéreo

À CIDADE DE

BERLIM

os aviões ingleses e americanos totalizaram cerca de duzentas mil viagens

WIESBADEN, 11. — **Nos 10 meses de abastecimentos por via aérea a Berlim, os aviões britânicos e americanos transportaram mais de um milhão e quinhentas mil toneladas de carga em cerca de 200.000 viagens. Esses aviões fizeram percursos num total de mais de 87 milhões de milhas. Os abastecimentos transportados, cerca de 950.000 toneladas foram de carvão e 438.000 toneladas de géneros alimentícios. O custo dos transportes aéreos para os Estados Unidos é calculado em 150 milhões de dólares e o custo ao Tesouro britânico em cerca de 6.500.000 libras esterlinas. Em princípios de Maio, havia 380 aviões britânicos e americanos exclusivamente empregados nos abastecimentos a Berlim estando incluídos nesse número 200 quadrimotores «Skymaster», americanos, um avião gigantesco estratosférico americano e aviões «Dakota», «York» e «Hastings», britânicos. Mais de 57.000 aviadores tomaram parte nesse serviço. Durante os últimos 10 meses, esses abastecimentos aéreos a Berlim custaram a vida a 57 pessoas. Morreram 50 tripulantes em 17 acidentes, sendo 27 americanos e 23 ingleses. Morreram 7 trabalhadores rurais alemães em consequência de um «Dakota» da R. A. F. se ter precipitado no solo, em Janeiro. Perderam-se, ao todo, 18 aviões.** — REUTER.

Foram presos os lugares-tenentes

DO BANDIDO GIULIANO

BONE, 11. — A polícia móvel prendeu ontem em Guelma, perto de Bone, Angelo Vullo e Caetano Ristucci, lugares-tenentes do bandido Giuliano.

Os dois homens, que tinham conseguido chegar á Tunisia, donde passaram clandestinamente para a Argélia, não opuzeram resistência ao ser-lhes dada ordem de prisão. Vão ser transferidos para Itália. — F. P.

OS LONDRINOS

vão ter ocasião de admirar algumas das mais preciosas

OBRAS DE ARTE

do Mundo

LONDRES, 11. — Vai inaugurar-se nesta capital uma exposição de obras de arte que permitirá aos londrinos, pela primeira vez, admirarem os tesouros das colecções de Viena, comparáveis ás do Louvre, do Prado e do Vaticano. A exposição sofreu umas certas limitações devido ás dificuldades de acondicionamento e transporte e, ainda, ao facto de que muitos tesouros de arte são extremamente frágeis sendo difícil deslocá-los. Além disso, por exemplo, as pinturas de Picter Brucgnel, alguns dos maiores quadros de Rubens e uma grande variedade de pinturas italianas e alemãs não foram trazidos para a Grã-Bretanha. — REUTER.

EDINBURGO, 11. — O critico de arte do importante jornal escocês «The Scotsman» faz hoje grande elogio á colecção de esculturas da Suécia, da Dinamarca e da Finlandia que foi emprestada para uma exposição na Real Academia da Escócia. O critico diz que as obras escandinavas «são de tal natureza que surpreendem a maior parte dos estrangeiros». — REUTER.

Conferência de Navegação

(Continuação da 1.ª página)

assuntos reflete o desejo da Organização Internacional do Trabalho de melhorar as condições de vida dos marítimos de acordo com as aspirações formuladas em 1944 por essa classe. A Federação que é constituída por armadores de todos os países, vai estabelecer algumas propostas que devem ser discutidas na conferência do próximo mês da Organização Internacional do Trabalho. — REUTER

LONDRES, 11 — A Austrália, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Índia, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Suécia e Estados Unidos, estarão representados na Conferência Anual da Federação Internacional dos Transportes Marítimos, que se reunirá, amanhã e depois, nesta cidade. Entre as questões a estudar figura a da revisão das convenções de Seattle. — F. P.

Foi construido o primeiro aparelho

PARA DAR CAÇA AOS AVIÕES SUPER-SÓNICOS

WASHINGTON, 11. — Os americanos construiram o primeiro avião para dar caça a bombardeiros ultra-rápidos e a projécteis rádio-dirigidos. O novo aparelho foi submetido a ensaios preliminares, que foram coroados do melhor êxito. O informador oficial da Aviação, recusando-se a dar mais esclarecimentos a este respeito, limitou-se a dizer que o avião o «XF-91», que esteve no ar durante quarenta minutos. E' um avião de caça, com motor accionado por turbina de reacção, tem a envergadura de dez metros e o comprimento de quinze; como característica nova, tem as asas mais largas nas extremidades do que nos pontos de ligação com o corpo do aparelho. — F. P.

A ARGENTINA

PROCURA EMIGRANTES NA EUROPA

BUENOS AIRES, 11. — Foi nomeada uma missão de oito homens para fazer uma viagem de noventa dias pela Europa, para realizar acordos para a imigração para a Argentina.

A missão será chefiada pelo dr. Rufino Vargua e pelo dr. Jura Schmidt, tendo ambos o posto de enviado especial. — REUTER.

REVELAM-SE OS MOTIVOS

por que a Espanha

adiou

A ASSINATURA DO SEU ACORDO COMERCIAL

com a Dinamarca

MADRID, 11 — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Espanha explicou, hoje, o motivo pelo qual o acordo comercial da Espanha com a Dinamarca não foi assinado no sábado último, como estava previsto. O informador disse que parecia ilógica a assinatura de um acordo — acto de amizade mútua — no mesmo dia em que o representante do Governo dinamarquês votou contra o restabelecimento pleno de relações diplomáticas com a Espanha. Assim, a assinatura do acordo foi adiada mas o texto não sofreu modificações. A Dinamarca foi um dos 25 países que votaram na Assembleia Geral das Nações Unidas, no sábado último, para que se mantivesse a decisão de 1946 acerca da representação diplomática junto do Governo da Espanha. — REUTER.

A QUESTÃO DA ESPANHA DISCUTIDA NOVAMENTE NA O. N. U.

LONDRES, 11. — Respondendo, na Camara, á pergunta de um deputado sobre a abstenção do delegado britanico, quando a Comissão Política da O. N. U. votou a moção autorizando, novamente, o envio de embaixadores para Espanha, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, declarou:

«Como disse o subsecretário de Estado do «Foreign Office», em 2 de Fevereiro ultimo, á Camara, o Governo britanico entende que há vantagens práticas em dispor dum meio de informação e execução sob a forma dum embaixador em Madrid. Mas, como o meu subsecretário de Estado também disse, não atribuimos grande importancia a esta questão e contentamo-nos com seguir as decisões tomadas pelas Nações Unidas. Consequentemente, a nossa delegação recebeu instruções para se abster.»

Como o deputado insistisse, Bevin acrescentou:

«Mantenho o meu ponto de vista de 1946 e fiquei muito desgostoso quando em 1947 tive de afastar-me dele para retirar o meu embaixador Esta decisão não servia os interesses da Inglaterra. Porém, desejamos acatar sempre os regulamentos.» — F. P.

A batalha eleitoral na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª página)

ria em um conselho municipal mas que perdeu essa maioria em cinco outros.

A batalha eleitoral termina amanhã com uma tremenda luta entre os socialistas e conservadores para o predomínio nos 28 conselhos municipais metropolitanos de Londres, em 23 dos quais os socialistas dispõem agora de maioria. Esta eleição segue-se em poucas semanas aos grandes revezes sofridos na eleição do Conselho Municipal de Londres pelos socialistas. Os conservadores anularam a maioria de que os trabalhistas dispunham há quinze anos e atingiram uma posição ao mesmo nível da dos seus adversários. Os trabalhistas reconhecem que o prestigio do seu Partido está em jogo nas eleições de amanhã. — REUTER.

Só a livre iniciativa pode provocar o

ressurgimento económico

da EUROPA,

e as restrições, planos de austeridade e regulamentações governamentais só servem para o comprometer

-- segundo a opinião da Câmara de Comércio de Nova Iorca

NOVA IORCA, 11. — **O Conselho Executivo da Câmara de Comércio Internacional de Nova Iorca dirigiu hoje um apelo às Nações da Europa Ocidental para cooperarem intimamente e restabeleceram a liberdade das iniciativas, sob pena de defrontarem a perspectiva de, em 1953, se tornarem «pensionistas dos Estados Unidos ou reduzirem o nível de vida dos povos». Em um relatório publicado hoje em Nova Iorca e que será submetido, em Paris, à Câmara de Comércio Internacional, a Comissão Executiva declara: «As medidas que as nações europeias que recebem auxílio da Administração da Cooperação Económica projectam tomar não são suficientes para resolver os seus problemas. A não ser que, sem demora, reformem a sua política e revelem vontade de tomarem passos mais drásticos, será preciso novo auxílio quando terminar, em 1953, a acção do Plano Marshall». O relatório refere-se ao «espectro de 1953» e reclama uma reunião imediata da Junta Consultiva dos ministros da Organização da Cooperação Económica Europeia para formular novos planos. Passando em revista o relatório provisório sobre os planos económicos para os próximos quatro anos, da parte das nações que constituem a Organização da Cooperação Económica Europeia, o relatório americano diz: «Estamos convencidos de que o ressurgimento da Europa exige uma cooperação que ultrapassa em muito aquilo que se projecta. Pedimos às nações europeias que considerem profundamente este problema». O relatório americano diz ainda que a cooperação não carece de tomar a forma de uma União política, mas exige «a integração íntima, económica, da Europa Ocidental» e conclui dizendo: «Além disso, para se conseguir êxito, a cooperação não pode basear-se em restrições, em austeridades e em regulamentações governamentais. Nada disso constitui método para se obter o ressurgimento económico e é a antítese do desenvolvimento e do progresso. O verdadeiro ressurgimento, em nossa opinião, exige que renasçam empresas competidoras livres de comércio livre multilateral».** — REUTER.

Um minuto depois da meia noite,

a cidade de Berlim

ILUMINOU-SE

e um «jeep» americano assinalava ruidosamente, o

LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO,

atravessando a linha de demarcação das zonas ocidentais e oriental

BERLIM, 12 (MADRUGADA) — **Um minuto depois da meia noite, foi restabelecida a iluminação publica e particular na cidade de Berlim.** — REUTER.

BERLIM, 12 (MADRUGADA) — **Um «jeep» do Exército americano foi o primeiro carro a sair de Berlim para as zonas ocidentais, ao ser levantado o bloqueio, um minuto depois da meia noite (hora local).** — REUTER.

BERLIM, 12 (MADRUGADA) — **A «rádio» de Berlim, fiscalizada pelos sovietes, fez a seguinte comunicação à meia noite (hora local): «Neste momento, estão a ser levantadas, por ordem das quatro potências de ocupação, todas as restrições ao tráfego e comércio entre a zona soviética da Alemanha e a zona ocidental e dentro de Berlim, postas em vigor desde 1 de Março de 1948».** — REUTER.

BERLIM, 12. — (Madrugada) — **Concluídos os preparativos para receber o primeiro tráfego motorizado da Alemanha Ocidental, o posto de fiscalização anglo-americano na ponte de Hamelin, nos subúrbios de Berlim parecia-se com o local onde tudo se preparou para tirar um filme. Soldados britânicos experimentavam instalações da «rádio», que serão utilizadas para transmitir ao seu Q. G. a notícia da chegada do primeiro automóvel. Pintores acabam grandes cartazes com pedidos aos motoristas para se auxiliarem uns aos outros, se os seus automóveis tiverem avarias na zona soviética. Correspondentes da «rádio» estabeleceram linhas para radiodifusões «in loco», e, fotógrafos alemães e aliados, escolhem os melhores lugares junto às barreiras pretas e brancas, pintadas de fresco.**

Não havia actividade semelhante em Nowawes, o posto de fiscalização russo, e a algumas centenas de metros, na estrada, apenas quatro soldados russos estavam sentados a fumar, na relva das bermas.

As plataformas das estações de caminhos de ferro, há muito desertas, dos sectores britânico e americano da cidade, estavam a ser lavadas e desinfectadas. Em Grunewald, por onde passavam até 30 comboios por dia, quatro maquinistas da Alemanha Ocidental «detidos» em Berlim desde Junho passado, aguardam a oportunidade de ver de novo as suas famílias.

Entre o primeiro tráfego rodoviário para Berlim encontrar-se-ão mais de 20 caminhões de transporte, de Bulldozers, para substituir os utilizados na construção da 3.ª pista do aeroporto britânico, em Gatow. — REUTER.

ACABOU A «PONTE AEREA» — UMA DAS MAIORES MARAVILHAS DO MUNDO

BERLIM, 11. — O major-general Bourne, comandante britânico de Berlim, numa declaração publicada esta noite, no momento da suspensão do bloqueio, escreve: «Manter pela via aérea um nível de existência cada vez melhor numa cidade de dois milhões de habitantes teria parecido um sonho há algum tempo. Nada há de pasmoso naquilo a que Attlee chamou «a ponte-aérea» uma das maravilhas do Mundo». A declaração continua: «Houve dois factores que contribuíram para o grande êxito da «ponte-aérea»: em primeiro lugar, a eficácia técnica e o sentimento do dever dos aviadores; em segundo lugar, a coragem e a resistência dos berlinenses dos sectores ocidentais. Berlim solta um suspiro de alívio por deixar de estar isolada do Mundo». — F.P.

A ZONA SOVIÉTICA DA ALEMANHA PRESTA AUXILIO ÁS GUERRILHAS GREGAS

ATENAS, 11. — Um oficial grego de ligação disse à Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcans que as forças de guerrilhas tinham recebido da zona soviética da Alemanha, pelo menos, um milhão de marcos em dinheiro. Receberam também abastecimentos médicos, trinta toneladas de açucar e outros abastecimentos. Trata-se de «uma violação flagrante da recomendação da Assembleia Geral das Nações Unidas no sentido de todos os Estados se absterem de auxiliar os grupos armados contra o Governo grego». E o que acrescenta um comunicado oficial. — REUTER.

TUDO A POSTOS PARA A ABERTURA DO TRÁFEGO

BERLIM, 11. — A agência noticiosa alemã «A. D. N.» anunciou hoje que todas as estações de abastecimentos de combustível na estrada de automóveis de Berlim a Helmstedt, que liga o sector britânico da cidade à zona de ocupação britânica da Alemanha, já receberam gasolina e óleo estando assim preparadas para a reabertura do tráfego. Também as oficinas de reparações ao longo da estrada já estão em condições de trabalharem e foram colocados postos com dizeres em quatro línguas com indicações sobre o tráfego. — REUTER.

ALTO FUNCIONARIO BRITANICO ASSASSINADO EM BERLIM

HERFORD (ALEMANHA), 11. — «Sir» John Sheehy, consultor adjunto financeiro do Governo Militar britânico, foi morto a tiro ontem, à noite, por dois bandidos que entraram na sua casa situada em Minden. «Sir» John Sheehy morreu em luta com os dois bandidos. Antes que podessem fugir, depois de surpreendidos, «sir» John Sheehy lutou com eles. Um dos bandidos puxou de uma pistola e desfechou dois tiros no peito de «Sir» John. Este, que tinha 59 anos, prestava serviço na Comissão de Fiscalização Inter-Aliada há dois anos. — REUTER.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 11. — O Secretário de Estado, Dean Acheson, disse hoje aos jornalistas que o levantamento do bloqueio de Berlim não deveria ser considerado como qualquer coisa mais do que o primeiro passo da solução das divergências entre o Oriente e o Ocidente sobre a Alemanha.

«Que uma solução possa ser conseguida em Paris, depende do desejo da Russia em apresentar propostas satisfatórias que não retardem a marcha do progresso feito pelas potências ocidentais para trazer o mais possível a Alemanha à colaboração pacífica e construtiva para o seio das nações livres da Europa».

Acheson disse que o levantamento do bloqueio tinha «grandemente contribuido para a possibilidade duma solução». «Encontramo-nos no ponto em que nos encontramos hoje devido às grandes realizações dos pilotos e das tripulações tanto no ar como em terra, que têm estado a realizar a ligação aérea com Berlim». — REUTER.

DIARIAMENTE, PASSARÃO AS ZONAS ORIENTAL E OCIDENTAL DE BERLIM DEZASSETE COMBOIOS

HELMSTEDT, 11 — À última hora, surgiu uma dificuldade entre as autoridades soviéticas e aliadas do Ocidente àcerca da tracção dos combóios que começarão a funcionar a partir da meia-noite e um minuto. Uma conferência que durou desde as 10 horas da manhã até às 21 horas, entre as autoridades ferroviárias da Alemanha Oriental e Ocidental, terminou por acordo, estipulando que os combóios vindos das zonas ocidentais sejam rebocados por locomotivas soviéticas a partir da estação fronteiriça de Helmstedt. Esta cláusula foi exigida pelas autoridades soviéticas como condição para o restabelecimento do tráfego.

As autoridades britânicas aceitaram mas protestaram em nome dos três aliados ocidentais. Este acordo prevê também que tenham passagem para Berlim 17 combóios por dia. Antes do bloqueio, passavam diàriamente 25 a 30 combóios. A diminuição do número de combóios teria origem no aumento do número de combóios em circulação na zona soviética do que resultaria o congestionamento das linhas do caminho de ferro. Entre esses 17 combóios devem figurar dois rápidos por dia em vez de 5 como antes do bloqueio. — F. P.

OS JORNALISTAS A POSTOS, NA PEQUENA ESTAÇÃO DE HELMESTEDT

HELMESTEDT, 11. — A pequena estação de caminho de ferro de Almestedt foi invadida por jornalistas de todos os países para assistirem à chegada do primeiro combóio que deve atravessar a fronteira entre a zona soviética e as zonas ocidentais. Este combóio chegou à estação às 16 horas e 30 minutos. E' um combóio militar britânico que trás atreladas quatro carruagens reservadas à Imprensa. O combóio partirá para Berlim de madrugada. — F.P.

O CHEFE DO GOVERNO AUSTRALIANO

AFIRMA QUE HÁ INDICIOS CONCLUDENTES DE QUE

A RUSSIA NÃO QUERE

PELO MENOS POR AGORA

A GUERRA COM OS ESTADOS UNIDOS

CANBERRA, 11 — O primeiro-ministro da Austrália, Joseph Chifley, declarou hoje que «a Rússia não deseja a guerra com os Estados Unidos, neste momento». Chifley declarou perante a Comissão Executiva do Partido Trabalhista — Partido do Governo — «que a Rússia está a vender grandes quantidades de matérias primas aos Estados Unidos e dispõe de um crédito favorável naquele país».

Chifley também declarou: «Há 12 meses, disse no Parlamento que, em minha opinião, a guerra não era inevitável. Agora, as probabilidades de guerra diminuíram ainda mais. A Rússia não deseja a guerra com os Estados Unidos. Não há dúvida de que o Plano Marshall salvou certos países, como a França e a Itália, do caos económico e que o caos foi também evitado, graças ao auxílio da Grã-Bretanha. O caso da França constitui quase um milagre». — REUTER.

As mulheres modernas adoptaram 'ASPRO'

O MODERNO REMÉDIO INGLÊS contra a DOR!

Em Inglaterra, em todo o Império Britânico, em França, na Suiça, na Holanda, na Bélgica, são muitas as senhoras e as raparigas que confiam em 'ASPRO', para obterem alívios de muitos males que espreitam, principalmente as pessoas do seu sexo tais como:

ENXAQUECAS, INDISPOSIÇÕES
NEVRALGIAS, NERVOSISMO
INSÓNIAS, RESFRIAMENTOS

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Cartejras de 6 comprimidos Esc. 3$00
Pacotes de 30 » » 12$00

04104

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

Os seis milhões de habitantes de

XANGAI

receberam do Governo nacionalista chinês

um apelo para porem as suas vidas ao serviço da grande cidade, que prepara, activamente, a sua defesa

XANGAI, 11 (**De Thomas Aldeguer, correspondente especial da «Reuter»**) — Em «parada preparatória», desfilaram, hoje, pelas ruas de Xangai carros blindados e «tanks». Um manifesto apela para os 6 milhões de habitantes da cidade para que estejam prontos a sacrificar a vida e os bens na defesa de Xangai. O manifesto diz: «Os comunistas vão sofrer um terrivel golpe se atacarem Xangai, que é defendida por unidades de choque do Exército, da Marinha e da Aviação nacionalista. Milhares de novos soldados têm chegado a Xangai para reforçarem a guarnição local. O ultimo comunicado do Comando da guarnição anuncia que tropas de choque foram já enviadas para deter uma coluna de 1.000 comunistas que avança em direcção à face ocidental do perimetro de defesa de Xangai». Mais três chineses foram hoje executados, elevando-se o numero das execuções, em uma semana, a 28. Os chineses hoje executados foram condenados por conspirarem para derrubar o Goyerno e auxiliarem os comunistas na travessia do rio Yang Tsé. Como a evacuação de Hankow parece iminente, o general Pai Chung Hsi, comandante das forças governamentais da China Central, seguiu de avião para Cantão afim de conferenciar com o Presidente interino Li Tsung Jen, pela segunda vez em 3 dias. Antes de partir, declarou que a importância estratégica da região de Hankow, em que estão situadas as cidades de Wuchang e de Hanyang, tem de ser defendida com toda a energia. Apelou para que todas as autoridades civis conseguissem dispersar a população por outras zonas de maior segurança. Não há quaisquer notícias acerca dos estrangeiros residentes em Hankow, mas supõe-se que muitos deles já se dirigiram para pontos de concentração préviamente combinados onde devem manter-se até que a situação de emergência tenha passado. Um informador da guarnição de Hankow declarou que as forças governamentais que defendem a cidade se preparam para vibrar um golpe mortal aos comunistas em momento oportuno. — REUTER.

A preocupação na GRÃ-BRETANHA pela baixa das EXPORTAÇÕES

LONDRES, 11. — São vários os jornais que se mostram preocupados com as recentes revelações de Wilson, ministro do Comércio, acerca da baixa das exportações britânicas em Abril.

O «Daily Hirror», jornal da esquerda e de grande tiragem, diz tratar-se duma «notícia grave para todos os ingleses». Não podemos permitir-nos — escreve — organizar por nossa própria iniciativa o bloqueio da Inglaterra mediante preços demasiadamente elevados e regras sindicais que provocam esbanjamento. Se ainda fossem necessárias provas — conclui — cada trabalhador, cada patrão, cada Conselho de Administração deve ter compreendido agora que uma organização eficaz é condição absoluta da sobrevivência da Grã-Bretanha». — F. P.

A visita de inspecção ao continente pelo marechal Montgomery

HAIA, 11 — O marechal de Campo, visconde Montgomery, presidente da Comissão dos comandantes-chefes da Europa Ocidental, partiu hoje, de avião, com destino a Paris. Demorou-se na Holanda cinco dia, tendo visitado vários pontos do país e discutido alguns problemas importantes com os chefes militares holandeses. Na sua conferência de ontem com o ministro da Defesa Nacional, W. F. Schokkingsand, e o general Kruls, foram discutidos vários assuntos de natureza administrativa relacionados com os preparativos da Holanda para a execução do plano de defesa da União Ocidental. — REUTER.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 7.ª página)

Ferd'nand é nomeado para provar e premiar o dôce de conserva.

HOJE, às 21,30 **24 Horas de Sonho**

Última exibição

alegre e movimentada comédia musical falada em português com os artistas brasileiros DULCINA e ODILLON

COLISEU AMANHÃ

TELEFONE 25196

A SALA com mais agradável e fresca temperatura

SENSACIONAL ESTREIA

QUALQUER COISA DE NOVO EM CINEMA!

OLHOS NA NOITE

Um filme enervante, dinâmico e cheio de emoção! com RAY MILLAND, CHARLES LAUGHTON e MAUREEN O'SULLIVAN

Um filme da «PARAMOUNT»

SÁ DA BANDEIRA

HOJE às 9,45

2.º O DIA DUM GRANDE **ÊXITO**

DA COMPANHIA «COMÉDIA ALEGRE»

de que fazem parte

LAURA ALVES

HORTENSE LUZ — ASSIS PACHECO

IGREJAS CAEIRO — JOSÉ AMARO

com a engraçadíssima comédia em 3 actos, tradução de Alberto Barbosa e Almeida Amaral

A MULHER DE NÓS DOIS

ATENÇÃO AOS NOSSOS ANÚNCIOS DE AMANHÃ

RIVOLI ESTREIA HOJE

TEL. 23783

Às 17 e 21,30

CAUSA CÉLEBRE

COM

Robert Donat

— numa assombrosa interpretação —

MARGARET LEIGHTON

«SIR» CEDRIC HARDWICKE

E O JOVEM ACTOR

Neil North

Realização de ANTHONY ASQUITH

«FAÇA-SE O QUE É DE DIREITO» — EIS O LEMA DA JUSTIÇA BRITÂNICA ...E O DIREITO VENCEU FINALMENTE!

SENSACIONAL NOTÍCIA!

A Empresa do **COLISEU** acaba de contrair a maior responsabilidade da sua história, porque sem atender a esforços e sacrifícios de qualquer espécie, contratou para ser apresentado no dia

20 DE MAIO

O Espectáculo de maior envergadura da actualidade

INACREDITÁVEL! MÁGICO! FANTÁSTICO! SOBRENATURAL!

Luxuoso e deslumbrante como jámais se viu!

O «SHOW» ANGLO-AMERICANO DE **TOM ARNOLD**

FANTASIAS SOBRE GELO

Uma pista de gelo autêntico construida no próprio palco do COLISEU

60 ARTISTAS INTERNACIONAIS

Vale Formoso

TEL. 42355 (RUA DE S. DINIZ)

HOJE — Às 9,45 da noite

ANTE-PENÚLTIMO ESPECTÁCULO DA

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

A PREÇOS MAIS REDUZIDOS

A notabilissima peça em 1 prólogo, 3 actos de drama e 3 actos de comédia, de EDUARDO SCHWALBACH,

AS DUAS MÁSCARAS

Um espantoso trabalho de dualidade psicológica pelo eminente e glorioso actor

ALVES DA CUNHA

Nos papeis de «PEDRO» e «LOURENÇO»

NOUTRAS PERSONAGENS:

BERTA DE BIVAR — LUÍS FILIPE

MARIA ESMERALDA — LUSY SAYAL

NO PRÓLOGO:

HUMILTA DE MACEDO (COMÉDIA)

SILVA RAMOS (DRAMA)

Amanhã — Às 9,45 da noite — ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE

DUAS CAUSAS

O GRANDE TRIUNFO DA COMPANHIA!

Bilhetes à venda na TABACARIA LACERDA, CASA FORTE, SALÃO FERNANDA e BARBEARIA PETRÓNEO

Está assegurado o serviço de «eléctricos» no final dos espectáculos

A's 5 da tarde e 9,30 da noite

ALEGRIA! RISOS! BOA DISPOSIÇÃO!

PRIMAVERA NO OUTONO

Paulete Goddard — Mais encantadora do que nunca! Fred Mac Murray — Um marido que não via esses encantos! Uma comédia como só a Paramount sabe fazer!

São João

Telefone 23449

SÁBADO, 14 — ESTREIA

O AMOR QUE TU ME DESTE

com TYRONE POWER e ANNE BAXTER

AMANHÃ: Às 18 e 15 — PORTUGAL A CANTAR, com Fausto Caldeira

TRINDADE TELF 24412

Às 16 e 21,30

GRANDE ÊXITO

do extraordinário drama de um amor impossível

A FÉ

com Rafael Duran e Amparito Rivelles

HOJE — Matinée a preços reduzidos

BATALHA TELF 22407

Às 17 e 21,30

O mais assombroso êxito da temporada

2ª SEMANA

A resposta do cinema europeu ao filme americano «SANGUE E ARENA»

A VIDA DE UM TOUREIRO

com PEPIN MARTIN VAZQUEZ, NITA MISTRAL, etc.

O FILME QUE CONQUISTOU TODO O PÚBLICO

Bilhetes á venda para toda a semana

HOJE — Às 18,30 — 3.º PASSATEMPO APA

COM UM PROGRAMA COMPLETAMENTE NOVO EM QUE COLABORAM AS MAIS APLAUDIDAS «VEDETAS» DA RÁDIO

FAUSTO CALDEIRA E SALUQUIA RENTINI

AMANHÃ, ÀS 18,15 NO Estúdio de São João

EM PORTUGAL A CANTAR

QUE Radiante APRESENTA

OLIMPIA

Às 17 e 21,30

Tel 21533

O filme das gargalhadas continuas

BUCHA E ESTICA ALDRABÕES

e o filme policial com NOAH BEERY

15 DIAS À SOMBRA

Amanhã — Humphrey Boggart, em PRISIONEIRO DO PASSADO

JÚLIO DENIZ

Telef. 9559

Às 21,30

Apresenta a super-produção do moderno cinema italiano

O BANDIDO

com os dois maiores artistas: ANA MAGNANI e AMADEO NAZZARI — Admirável filme realista e obra de raro e inegável valor artístico

Produção LUX FILM

Distribuição MUNDIAL FILMES, Ltd.ª

Bilhetes á venda na CASA VENEZA

Salão Cinema

PARQUE — R. Alexandre Herculano

A's 17 e 21,30

O mais sensacional filme em episódios

A Vingança do Homem Transparente

Sábado — O CORSÁRIO NEGRO

Cine Foz

TELEF 303

A's 21,30

Gene Tierney e *Dana Andrews*, na magnifica comédia melodramática LAURA

e o filme policial A ARANHA

Domingo — SINGAPURA (a cidade sem consciência) e OS OLHOS DO MORTO

TELEFONE 52554

ODÉON CINE

HOJE — Às 9 1/2

Excelente sessão promovida pelo CAMPANHA FUTEBOL CLUBE, sendo exibido o grande filme de INGRID BERGMAN

SEDUÇÃO

e a comédia das IRMÃS ANDREWS

AS MANAS INSEPARÁVEIS

Sábado e Domingo: O grande actor DANNY KAYE no filme em Tecnicolor

O HOMEM DAS SETE VIDAS

Carlos Alberto TELF 26540

Às 17 e 21,15

ULTIMAS EXIBIÇÕES

da notável super-produção

TERNURA

com EDWARD ROBINSON

e á noite mais o engraçadissimo filme

DULCY, A DESASTRADA

com ANN SOTHERN

Às 5 da tarde e 9 e 30 da noite

EXITO DE ESTREIA

PAN-AMERICANA

Trepidante desfile de ritmos sul-americanos

Miss Brasil canta o *Tabuleiro da Baiana*

Cinema

Telefone 22748

EM REPOSIÇÃO

O PRINCIPE DA PARÓDIA

com DANNY KAYE

Sábado:

TARZAN E AS AMAZONAS

A peregrinação a Fátima

(Continuação da 1.ª página)

campanha, um posto de socorros onde poderão ser feitos tratamentos de emergência a pequenos acidentes, enfermarias destinadas a homens e a mulheres, e os necessários alojamentos para o pessoal.

A iniciativa desta deslocação deve-se ao sr. general Pereira Coutinho, Presidente Nacional da Cruz Vermelha, e à valiosa cooperação do sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, que tem dado grande impulso aos serviços daquela prestante agremiação.

Macau, em Fátima

Dum leitor de «O Comércio do Porto» recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

— Tem sido Macau centro notável de evangelização e apostolado no Extremo Oriente. Daí irradiaram as luzes do Evangelho para diferentes terras da China imensa, do Japão e pontos do Pacífico. E sendo terra de notável fé não é para admirar que o culto à Virgem esteja profundamente arreigado na gente de Macau, e até na própria terra macaense. Basta recordar a Senhora da Guia, na capelinha junto ao mais antigo farol do Oriente, na colina do mesmo nome; a gruta com a Imagem da Imaculada, como em Lourdes, nos jardins do Paço episcopal, junto à capela da Senhora da Penha, as ruínas de S. Paulo — «ex-libris» de Macau — atestam mas inscrições ainda bem legíveis, que o templo era dedicado à Mãe de Deus.

Terra onde sopram tufões violentos, ofereceu a Lourdes um rico e original lampadário por ter saído quase incólume dum tufão, formidável, no século passado. Outros temporais violentos lhe têm soprado em roda. E a antiga e sossegada e pequenina colónia portuguesa vê-se, por vezes, invadida por milhares de refugiados que, após a passagem do cataclismo não sabem explicar como se salvaram, a não ser por especial protecção.

Na última guerra os factos aí vividos ou observados em redor não deixavam aos mais optimistas alimentar esperanças. Mas a fé salvou Macau, a fé no auxílio sobrenatural. No dizer dum descrente «qualquer «coisa» havia, que se sentia mas não era palpável e protegia a colónia».

Realizaram-se peregrinações, procissões de penitência, fizeram-se promessas, consagrou-se a Diocese ao Imaculado Coração de Maria.

Terminada a guerra a Acção Católica, com autorização eclesiástica, promoveu uma subscrição pública com o fim de oferecer à Basílica da Fátima em preito à Virgem, uma lâmpada de prata.

Mas se a vontade era grande, as posses materiais eram poucas, a vida carissima e difícil. O produto foi escasso para tão grande oferenda.

E há três anos que se aguardava uma solução.

Por sugestão do rev.mo bispo de Leiria pensou-se em contribuir, com a importância obtida, para a conclusão duma das capelas da Basílica.

E depois de se haver hesitado — por não ser essa a intenção primitiva — eis que se aproxima de Macau tempestade tremenda. O velho baluarte da civilização Ocidental e da fé volta a ser refúgio de milhares de fugitivos ante a vaga vermelha, e como que se alarga para acolher os que chegam do Norte e do interior dessa enorme China — tão grande que não cabe na Europa! No dizer do rev.mo bispo de Macau parece ser a Arca de Noé, a navegar sobre procelas, com os que pretendem salvar-se do vagalhão que rola pelo Oriente.

E' uma vez mais necessário e urgente erguer um brado ao Céu, clamar à Virgem!

E aqui vai o nosso apelo: que todos os que passaram em Macau os horrores e sofrimentos da segunda guerra mundial vão a Fátima nos próximos dias 12 e 13 e atentos às indicações que lá se tornarão públicas pelos altos-falantes se reunam em grupo para entregarem ao rev.mo bispo de Leiria, juntamente com a importância reunida em Macau na subscrição de 1945, as listas dos subscritores e uma mensagem iluminada, em pergaminho, e assistirem à inauguração da capela que comemora a «Agonia do Senhor no Monte». Que vão todos pedir uma vez mais à Senhora da Fátima que salve Macau.

Que vão também as famílias dos que lá se encontram actualmente, sentinelas vigilantes do Império da Fé!

De muitas partes da China têm chegado a Macau missionários expulsos das suas Missões.

Juntemos da Fátima as nossas orações às suas.

Diário de Coimbra

Conferências — A tragédia de Turim Fátima — Bombeiros Voluntários

COIMBRA, 11. — O sr. dr. José Ruiz Gijon, professor auxiliar da Faculdade de Medicina de Madrid, proferiu, hoje, nos Hospitais da Universidade, uma conferência subordinada ao tema «Valorização biológica dos extractos hepáticos», à qual presidiu o sr. prof. dr. Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina, tendo o conferente sido apresentado pelo sr. prof. dr. Feliciano Guimarães.

A Faculdade de Medicina ofereceu um almoço ao ilustre conferente.

Amanhã, às 18 horas, no mesmo local, o sr. dr. G. Marañon, professor da Faculdade de Medicina de Madrid, fará uma conferência sobre «Diagnóstico funcional da insuficiência supra-renal».

— Um grupo de desportistas mandou, hoje, celebrar, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma das vítimas da tragédia de Turim. O piedoso acto foi muito concorrido e os representantes de alguns grupos desportivos faziam-se acompanhar dos respectivos estandartes cobertos de crepes.

— Já começaram a passar muitos veículos conduzindo peregrinos para Fátima.

— No cortejo que, no próximo domingo, se realiza para comemorar o 60.º aniversário da corporação dos Bombeiros Voluntários e de homenagem ao chefe do distrito, sr. dr. Eugénio Mascarenhas de Lemos, data em que será lançada a primeira pedra para a construção do novo quartel, tomaram parte os Bombeiros Municipais de Coimbra, os Voluntários de Arganil, Pombal, Soure, Penacova, Lousã, Santa Comba Dão, Brasemes, Carcavelos, Almada, Tábua, Oliveira do Hospital, Gois, Pampilhosa do Botão e da Mealhada e, além doutras, as filarmónicas de Condeixa, Penacova, Lousã e Taveiro. — C.

Organização Corporativa

Foi sancionado um novo acordo colectivo de trabalho

Pelo sr. sub-secretário de Estado das Corporações foi sancionado um acordo colectivo de trabalho estabelecido entre a Empresa do Cabrestante, Limitada e o Sindicato Nacional dos Carregadores de Terra do Porto e Distrito do Funchal.

PELA CIDADE

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Manuel Barbosa, da Rua do Duque de Saldanha, 8, apresentou queixa na Polícia contra uma pessoa, cujo nome indica, acusando-a de não lhe prestar contas de diversos artigos de joalharia e estojaria, no valor de 1.997$00, que lhe confiou para vender, suspeitando que tenha gasto o dinheiro em proveito próprio.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Emídio Ferreira Gonçalves, de 33 anos, motorista, do lugar do Cordal, Cête, Paredes, por atropelamento.

— Júlio Azevedo, de 19 anos, trabalhador, da Avenida da República, por bolear uma carroça, sem possuir a respectiva carta de condução e, ainda, desobedecer ao captor.

FURTO — QUEIXA

Apresentou queixa na Polícia o sr. Francisco Nogueira, residente no Largo da Ermida, S. Mamede de Infesta, contra uma pessoa que indica, acusando-a de lhe ter furtado um nível de alumínio, ao qual atribui o valor de 130$00.

OS MAUS NEGÓCIOS — CASO A AVERIGUAR

O sr. José Mário Clemente da Costa, negociante de automóveis, com escritório na Rua de Sá da Bandeira, 247, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra os srs. Felisberto Moreira dos Santos e Delfim Martins Neves, ambos residentes em Gondomar.

A queixa baseia-se no facto de que tendo o participante vendido ao primeiro arguido um caminhão por 170 contos, de cuja importância ficou de fiador o segundo arguido, aquele não presta contas e está a desfazer-se de todos os bens, com conhecimento do fiador, pelo que o queixoso pede se proceda a averiguações.

GUARDA DE SEGURANÇA QUE CAIU DUMA MOTOCICLETA

Deu entrada na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, o guarda da Polícia de Segurança do Porto, António Gomes Couto, de 29 anos, da Rua dos Caldeireiros, o qual caiu da motocicleta L. I. 41-22, da P.S.P., na qual seguia, ficando ferido na cabeça e na face.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Laurinda Pinto Madureira, de 56 anos, doméstica, da Rua de Coutinho de Azevedo, que fracturou a perna esquerda. Recolheu á Sala de Observações.

— Maria Ferreira Moutinho, de 56 anos, doméstica, de Aguas Santas, Maia, com fractura da perna esquerda, por ter caído nas escadas de sua casa. Recolheu á enfermaria 13.

POR DESCUIDO

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, Margarida Marques Borges, de 87 anos, doméstica, da Rua do Comandante Rodolfo Araújo, por ter ingerido, por descuido, um soluto tóxico.

COM AGUA FERVENTE

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido Damaso da Rocha Castro, de 11 meses, da Rua do Barão de S. Cosme, que sofreu queimeduras da face e bracos, produzidas com água a ferver.

CICLISMO DESASTROSO

Recolheu á Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, o carpinteiro João Vieira de Sousa Neves, de 38 anos, da Seixezelo, Gaia, que caiu da bicicleta que montava, ficando ferido no frontal, com escoriações nos lábios e pelo corpo e choque traumático.

— Também foi socorrido no mesmo Hospital, recusando o internamento, Manuel Gomes da Silva, de 34 anos, trabalhador, de Vilar de Andorinho, que sofreu contusão da coxa direita, por ter caído, no Monte da Virgem da bicicleta que montava.

CARREGADOR GRAVEMENTE COLHIDO POR UM COMBOIO

Na estação de S. Bento deu-se, ontem, um lamentável acidente que causou gravíssimos ferimentos no carregador Manuel Gomes da Silva, de 66 anos, da Rua dos Mercadores, 166, que ficou entalado entre um comboio e a parede do cais da referida estação. Reclamados os socorros, foi o infeliz conduzido ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que apresentava um ferimento no couro cabeludo, esmagamento torácico com fractura de costelas, lesões internes e choque traumático.

Depois de socorrido, recolheu á Sala de Observações, no devendo resistir aos ferimentos sofridos.

QUEM PERDEU?

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, os quais foram confiados á Polícia, no dia 9 do corrente, a saber:

Um bilhete de identidade pertencente a Manuel Joaquim do Fundo; uma pequena barra de ferro; um cinto próprio para guarda-fios; um bilhete de identidade, pertencente a Carlos Alberto Carvalho; e um reflector de farol para automóvel.

CRIANÇA COLHIDA POR UM CARRO DE BOIS

Recolheu á enfermaria 15, do Hospital Geral de Santo António, o menor Abel Fernandes, de 20 meses, de Ermesinde, que foi colhido por um carro de bois, causando-lhe esfacelo da coxa, pé e palma da mão esquerdos e contusão da perna direita.

PROCESSO REFERENTE A UM FURTO ENVIADO AO TRIBUNAL JUNTAMENTE COM O AUTOR

A Polícia Judiciária do Porto por intermédio do agente Pendão, da 3.ª secção, remeteu ao Tribunal António Teixeira, viúvo, de 42 anos, operário de malhas residente na Rua do Heroísmo, Bairro do Bom Retiro, casa 9 desta cidade, por ser autor do furto da quantia de 15.000$00, sete dúzias de peúgas, camisolas, e outros artigos, tudo no valor de 18.548$00, praticado na Fábrica de Manufactures Reunidas, sita na Serra do Pilar.

O agente investigador, sob a orientação do chefe de brigada sr. Buéri e direcção do inspector sr. dr. Augusto Seabra, conseguiu que o gatuno confessasse o furto, tendo declarado que, no dia 26 de Fevereiro último, por meio do escalamento do telhado, onde partiu os vidros duma claraboia, entrara na fábrica e praticara aquele furto, que foi apreendido na totalidade.

O preso, que foi guarda da fábrica e estava afastado do serviço há cerca de dois anos, confessou também que, durante o tempo que ali esteve ao serviço praticar o furto de camisolas e peúgas, que também lhe foram apreendidas.

MORTE SÚBITA

Na Rua de Alvaro de Castelões foi acometido de doença subita Cândido Ferreira dos Santos, tamanqueiro, residente no lugar do Paço, Aguas Santas. Conduzido ao Hospital Geral de Santo António, quando ali chegou estava morto, pelo que os clínicos de serviço se limitaram a verificar o óbito. O cadáver foi removido para o necroterio do Instituto de Medicina Legal.

PEDIDO DE CAPTURA

Foi solicitada á Polícia Judiciária a captura de José Maria da Silva, de 28 anos, solteiro, serrador, natural da freguesia de Bucelo, Oliveira do Hospital que, no dia 17 de Abril findo, se evadiu do Hospital de Santo António dos Capuchos, onde estava internado sob prisão afim de cumprir pena maior a que havia sido condenado.

A MARIA DA GLÓRIA DEU ENTRADA NO REFUGIO CENTRAL DE MENORES

A menor Maria da Glória, protagonista do pseudo-rapto de que nos ocupamos ontem, deu entrada no Refugio do Tribunal Central de Menores do Porto afim de cumprir um período de isolamento.

Foi promovida a sua detenção naquele estabelecimento correccional por ordem do Curador de Menores.

Pormenor focado durante o chá-dançante de ontem

As festas da «Queima das Fitas»

dos estudantes da Universidade do Porto

Prosseguiram, ontem, as festas da «Queima das Fitas» dos estudantes das quatro Faculdades da Universidade do Porto.

Ontem, o único número do programa foi o chá-dançante, efectuado na nave central do Palácio de Cristal. Foi uma tarde admirável, de diversão e confraternização.

Hoje realiza-se a «tarde desportiva», e á noite o sarau, no Teatro de S. João, com o seguinte programa:

1.ª PARTE — Orfeão Universitário do Porto, sob a regência do «maestro» Afonso Valentim.

2.ª PARTE — Teatro Clássico Universitário — «El Vergonzoso en Paacio», de Tirso de Molina: Solos de piano, por Eurico Tomás de Lima; e recital de poesias, por Maria Manuela Couto Viana.

3.ª PARTE — Variedades, Pepino Gambias e a sua batuta, fados e guitarradas e uma grande surpreza.

Jogos Florais Universitários

Amanhã pelas 21 horas e 45, realiza-se no salão nobre da Faculdade de Medicina do Porto, um sarau organizado pela Comissão dos Jogos Florais Universitários e integrado na Festa da Queima das Fitas. Colaborarão no sarau os artistas Berta Alves de Sousa e Luís Millet, que executarão, ao piano e ao violoncelo respectivamente, composições seleccionadas nos reportórios de Edward Grieg, Carl Wiesemann, Chopin, Ernest Bloch, Joaquim Turina, Gaspar Cassadó e Berta Alves de Sousa. Desta compositora executará Luís Millet além da «Dança Exótica», a composição «Lamentos», apresentada em 1.ª audição, que é uma vibrante página de sincera emoção e harmonia de linha melódica.

Precedendo a Festa, haverá uma sessão solene para distribuição dos prémios e das menções honrosas aos concorrentes classificados, cujas produções serão lidas.

O júri de crítica, constituído pelos professores da Faculdade de Medicina: drs. Amândio Tavares, Almeida Garrett, Hernâni Monteiro, Fernando Magano e pelos membros da Comissão dos Jogos Florais: Maria da Graça Pina de Morais, José Gaspar Sotto Mayor de Carvalho Braga, Manuel Gonçalves Moreira e Aloísio José Moreira Coelho, já procedeu á apreciação dos trabalhos cuja classificação é:

QUADRA POPULAR — *Prémio*, instituído pela Câmara Municipal do Porto, atribuído a José Maria Pinto da Silva Mota, da Faculdade de Direito de Coimbra, pela quadra «Ao uvas por darem vinho»; 1.ª *menção honrosa*, ao mesmo concorrente, pela quadra «Os meus olhos são pinceis»; 2.ª *menção honrosa*, a Rui Ferreira Bastos, da Faculdade de Farmácia do Porto, pela quadra «Reparira casadoira»; 3.ª *menção honrosa*, Egéria Dulce Ferreira Ribeiro, da Faculdade de Medicina do Porto, pela quadra «Se há verdade nos teus olhos».

POESIA LIRICA — *Prémio*, instituído pela Câmara Municipal do Porto, atribuído a Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva, da Faculdade de Medicina do Porto, pela composição «Luar de Janeiro»; 1.ª *menção honrosa*, a Maria Fernanda Barata Alves Monteiro, da Faculdade de Letras de Coimbra, pela composição «Libertação»; 2.ª *menção honrosa*, a Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva, da Faculdade de Medicina do Porto, pela composição «Um beijo que não te dei»; 3.ª *menção honrosa*, a António José Nogueira Dias, da Faculdade de Direito de Coimbra, pela composição «O canto da Primavera».

POESIA NACIONALISTA — *Prémio «António Nobre»*, instituído pela S. N. I., atribuído a Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva, da Faculdade de Medicina do Porto, pela poesia «Saudades»; 1.ª *menção honrosa*, a Joaquim d'Almeida Mota, da Faculdade de Medicina do Porto, pela poesia «Cântico»; 2.ª *menção honrosa*, a Fernando J. Mascarenhas Loureiro, da Faculdade de Medicina de Coimbra, pela poesia «Heróis do Mar» a 3.ª *menção honrosa*, não foi atribuida.

POESIA FILOSÓFICA — *Prémio*, instituído pela Reitoria da Universidade do Porto — a Maria Fernanda Barata Alves Monteiro, da Faculdade de Letras de Coimbra, pela composição «Ego»; 1.ª *menção honrosa*, a José Maria da Silva Mota, da Faculdade de Direito de Coimbra, pela composição «Poema Cruel»; 2.ª *menção honrosa*, a Vasco Rodrigo Lobo da Fonseca, da Faculdade de Letras de Coimbra, pela poesia «Anunciações»; a 3.ª *menção honrosa*, não foi atribuida.

CONTO — *Prémio* instituido pela Reitoria da Universidade do Porto, a Mário Taborda de Vasconcelos, da Faculdade de Medicina do Porto, pelo conto «Poema da Terra Mãe»; 1.ª *menção honrosa*, a Francisco Falcão Correia dos Reis, da Faculdade de Medicina do Porto, pelo conto «Destino»; as 2.ª e 3.ª *menções honrosas*, não foram atribuidas.

DESPORTOS

O PORTO-LISBOA, EM ANDEBOL

No próximo domingo realiza-se, nesta cidade, o clássico encontro Porto-Lisboa, de andebol.

E' dispensável encarecer o valor da iniciativa, a sua categoria técnica e a sua influência na propaganda da modalidade. Os jogos entre selecções regionais rodeiam-se, sempre, de ambiente capaz e incitante. Constituem motivo para uma movimentação atraente, eivada de entusiasmo e rodeada pela curiosidade inerente ao resultado final. Isto, sem falar no bairrismo, que nestas ocasiões sabe manifestar-se.

Portanto, o encontro em referência merece o carinho e a assistência, não só dos que se interessam pelo andebol; mas de todos os desportistas. O grupo portuense representará a cidade e os seus anseios de um triunfo legítimo. Merece, portanto, ser acompanhado para que o ambiente possa influir e dar-lhe a certeza de como o seu esforço será apreciado.

Certos ficamos de que o nosso publico compreenderá e cumprirá o dever que, neste momento, lhe cabe.

FUTEBOL

A SELECÇÃO NACIONAL FEZ ONTEM O SEU ÚLTIMO TREINO

O Estoril Praia vai à Madeira a convite do Marítimo

Sob a direcção do treinador Augusto Silva e na presença do seleccionador nacional, dr. Armando Sampaio, fez, ontem, a selecção nacional de futebol, o seu último treino de conjunto antes do encontro do próximo domingo com o País de Gales.

Serviu de grupo treinador o Estoril Praia, reforçado com Barrigana e, a certa altura, com Feliciano.

O grupo de treino durou um total de 45 minutos divididos em dois meios-tempos de 35 e 10 minutos, respectivamente, visto a maior parte dos jogadores ter treinado na vespera nos seus clubes.

Os dois grupos alinharam:

SELECÇÃO — Sebastião, Serafim, Felix e Alberto; Canário (depois Joaquim) e Francisco Ferreira; Armando Ferreira, Vasques, Patalino, Travassos e Rogério.

ESTORIL — Barrigana, Fragateiro, Elei (depois Feliciano) e Pereira (depois Eloi, Cassiano e Nunes; Negrita, Magalhães, Mota, Vieira (Depois Ernani) e Raul Silva.

O portuense Virgilio voltou a faltar devido a estar cumprindo serviço militar em Elvas.

A temperatura excelente da manhã ajudou a boa disposição dos jogadores que se empenharam com decidida vontade e demonstraram coesão apreciável aumentando a confiança de que todos os jogadores estão possuídos. O Estoril prestou à maravilha para a prova e, no seu grupo, tanto Barrigana, com um punhado de óptimas defesas, como Mota que se evidenciou pelo remate, fazendo um grande golo, estiveram em realce.

Na selecção a asa esquerda do ataque tornou a deixar toda a gente bem impressionada. Patalino mostrou precipitação no remate de alguns lances, e a asa direita denunciou certa lentidão no desenvolvimento do jogo.

Armando Ferreira e Vasques fizeram os dois golos da selecção respondendo Mota com outros dois para o Estoril.

No final, os dezassete jogadores convocados, entre titulares e suplentes, regressaram ao seu estágio, em Sintra, onde permanecerão até à altura do encontro, mantendo-se a selecção com a composição da tornada pública.

A equipa do Estoril estreou neste treino, uma nova indumentária, apresentando-se de camisa côr de ouro, calção azul escuro e meias listradas de azul e ouro — equipamento que utilizará na sua digressão à Madeira para onde parte no dia 8 do próximo mês afim de ali efectuar quatro jogos contra o Marítimo, Nacional, novamente Marítimo e selecção local.

TAÇA «A. MEIRELES»

Mourisca-Sfal, 2-0

Em continuação da disputa da taça «A. Meireles», defrontaram-se estes dois grupos.

Mourisca alinhou com: Saraiva; Armando, Arlindo e Pinheiro; Armenio e Mario; Reis, Hernani, Carlos, Elias e Dias. Sfal com: Antonino, José I, Manuel e Cipriano; Unhaca e Moreno; Zeca, José II, Eduardo, Rocha e Valdemar.

Carlos, marcou ambos os tentos. O jogo caracterizou-se pela correcção de ambas as equipas e domínio mourisquense, sobretudo, no 2.º tempo.

No Mourisca gostamos do trabalho de Arlindo, Mario, Elias e Dias (na segunda parte). Na Sfal, distinguiu-se a grande altura, Antonino bem secundado pelos defesas, e Unhaca.

Arbitragem imparcial.

— No domingo visita Mourisca, o U. D. Arrancadense. Por se tratar do 1.º e 2.º classificados da taça em disputa, o jogo está a despertar grande interesse. — C.

TAÇA «MIRANDELA»

Flávia-Mirandela, 6-0

CHAVES, 8 — Jogo no Campo de «Santo Amaro», para o torneio da taça «Mirandela», entre as equipas do Flavia e Mirandela.

Arbitro: Morais de Sousa, da Comissão Distrital de Vila Real.

Primeira parte: 2-0.

Boa exibição das duas equipas. Superioridade técnica do Flavia, nos dois tempos de jogo.

O resultado final — 6-0 é bem expressivo para o conjunto local.

Os tentos: Setas (2), Chaves (3), o último, de grande penalidade e Tótó (1).

Os grupos alinharam:

FLAVIA — Abellard, Silvino, Raimundo e Zeferino Chico, Amancio, Tótó, Pocas, Chaves, Geraldes e Setas.

MIRANDELA — Trindade (do Academico do Porto) Amaro e Armando; Santos, Sousa, Magalhães e Marçal; Eurico, Manuelzinho, Correia, Cabeças e Breia

<:>

No Flavia, os melhores foram: Raimundo, Silvino, Zeferino, Chaves, Setas e Anjos.

<:>

Antes do inicio da partida, foi guardado um minuto de silencio, em homenagem de saudade aos jogadores do «Torino».—C.

JOGOS PARTICULARES

O festival de domingo, para a Casa dos Gaiatos

A exibição das equipas pertencentes à Casa dos Gaiatos é sempre aguardada com natural interesse. A harmonia da sua acção, o dominio de bola evidenciado por todos os rapazes diz-nos do cuidado que é posto na preparação individual desses jovens jogadores.

Pois este ano os Gaiatos, guardaram-nos uma surpreza: vão apresentar duas equipas, uma de infantis e outra de Juniores.

A primeira, defrontará pelas 16 horas, a equipa de infantis do F. C. do Porto que tanto agrado tem causado. Estamos convencidos de que a partida entre os pequenos jogadores será de enlevo para os olhos.

Veremos jogadas que despertação entusiasmo e que nos testemunharão de quanto é prejudicial começar tão tarde a preparação dos nossos jogadores.

Seguidamente, jogam, os juniores dos Gaiatos, os mais crescidos, aqueles que já têm sido invejados por alguns dirigentes dos nossos clubes que na sua febre de conquistas nem sequer a Casa do Gaiato poupam. Essa equipa jogará contra o grupo do Grande Colegio Universal (Ala da Mocidade Portuguesa).

Informam-nos que as equipas se medem muito bem e por isso mesmo é de acreditar que o campo registe uma numerosa assistencia, demais que a receita se destina a ajudar essa cruzada admiravel do Padre Americo.

Trofense-Portuense Atlético Clube, 12-1

TROFA, 10 — No campo do «Parque», jogaram estes dois grupos, tendo os locais, vencido por 12-1, num encontro em que evidenciou acentuado dominio tecnico e territorial. Antes, foi guardado um minuto de silencio, em homenagem aos malogrados jogadores do Torino.

— No domingo, visita-nos o Lanhelas Futebol Clube.—C.

Clube de Futebol «Os Reguenses»-Desportivo de Resende, 2-0

REGUA, 9 — Com regular assistencia, realizou-se, ontem no campo de jogos «Artur Vasques», desta vila, um encontro amigavel entre estas duas equipas.

Na primeira parte, os grupos estavam empatados 0-0 e na segunda, os locais, marcaram por intermedio de José Pinto, duas bolas.

Ambos os grupos jogaram de braçadeira preta e antes do inicio do jogo, guardaram um minuto de silencio, em sinal de pesar pela morte dos jogadores do Torino.

Carvalho Araújo F. C.-Fontana F. Clube, 7-1

Jogaram, no campo do Canidelo, estes dois grupos, terminando o encontro favoravel ao Carvalho Araujo, por 7-1, registando-se, ao intervalo o resultado de 4-1, para o vencedor.

Pelo vencedor marcaram: Humbelino (3), Neca, Mesquita e Carlos (2) e pelo Fontana, Fandino.

Os grupos apresentaram as seguintes formações:

CARVALHO ARAUJO — Casimiro, Bento e Raul; Albino, Neca e João; Bólas, Mario, Humbelino, Carlos e Mesquita.

FONTANA — Chico; Napoleão e Mario; Daniel, Monteiro e Carlos; Machado, Oliver, Jaime, Fandino e Gouveia.

Atlético C. Barcelinhos-Sporting C. Barcelos, 4-3

BARCELOS, 9 — No campo «Adelino Ribeiro Novo», jogaram estes agrupamentos populares, verificando-se o resultado final de 4-3 a favor do Atletico C. Barcelinhos. Marcaram pelo vencedor: Amaral, Mota, Nelito e Ernesto Beleza; os golos do Sporting foram obtidos por Amadeu, Abilio e Agostinho

Arbitrou Antonio dos Santos Pereira, e os grupos alinharam:

ATLETICO: Alfredo; Rodrigo e Nelito; Vicencia, Matos e Campinhos; Amaral, Mota, Beleza, Raul e Farturas.

SPORTING — Saldanha; Nito e Cibrão; Julio, Neca e Arantes; Agostinho, Manata Amadeu, Moreira e Abilio.

Oquei Clube de Barcelos-Clube Atlético de Faria, 2-0

Os Juniores destes clubes, defrontaram-se em Barcelos, registando-se a vitoria do Oquei por 2-0. Arbitrou Manuel Landolt de Sousa. Marcaram pelo vencedor: Zeca e Figueiredo.

Os grupos:

OQUEI: Amadeu; Aparicio e Fontes I; Barriga, Costa e Figueiredo II; Ilidio, Simplicio, Figueiredo I, Vasco e Pontes II.

C. A. F — Machado; Marinho e Leio; Pedras, Mario e Nel I; Zeca, Alfredo, Antonio, Serodio e Gonçalves.

Atlético Cruz de Cristo-Sporting Clube das Condominhas, 2-1

Efectuou-se, no campo do «Leça» este encontro, entre grupos populares, que terminou com a vitoria do Atletico, por 2-1.

Sobre a direcção do sr. Altamiro Pereira, os grupos alinharam:

C. CRISTO: José; Ferreira, Magalhães, Trepa, Helder e Grandolfo; Artur, Oswaldo, Pina, Nogueira e Daniel.

CONDOMINHAS: Antero; Alvaro e Calado; Luiz, Lino e Brandão; Poças, Chico, Carlos, Jeremias e Pereira.

Marcaram: Pelo Atletico, Trepa e Oswaldo e pelo Sporting, Calado.

Vasco da Gama F. Clube de Recarei-Atlético Clube de Novelas, Penafiel, 4-1

Em Recarei, efectuou-se este encontro, entre o Vasco da Gama e o Atletico Clube de Novelas, no campo do «Outeiro» saindo vencedor, o Vasco da Gama, por 4-1.

Antes jogaram os Juniores dos dois clubes, cobrindo a vitoria aos «vascainos», por 1-0.

Arbitragem a contento.

Padrão de Perafita-Guilhabreu, 8-3 e Mosteiró-União de Lavra, 5-2

Nos dois jogos efectuados no campo «Albino Andrade», para a disputa das taças «Mosteiro» e «Primavera», os resultados foram os seguintes:

Padrão de Perafita-Guilhabreu, 8-3 e Mosteiró-União de Lavra, 5-2.

Monte Cativo-Leões de Ruarem, 3-1

No campo do «Custoias F. C.», realizou-se este desafio amigavel vencendo o grupo visitado por 3-1. Na primeira parte 1-1.

Monte Cativo F. C. alinhou: Alberto; Meireles e Alipio; Sebastião, Silvino e Manuel; José, Louro II, Franklim, Hugo e Evaristo.

Futebol Clube do Porto

Classe de Infantis

Todos os jogadores que tomaram parte no encontro de domingo passado devem comparecer, hoje, no campo da Constituição, pelas 18 horas, para treino.

A DIRECÇÃO

NOTICIAS VARIAS

A deslocação à Irlanda, dos capitães dos grupos finalistas de júniores

A comissão administrativa da Federação dirigiu convite aos clubes finalistas do campeonato nacional de juniores, Benfica e Academica de Coimbra, para os capitães das suas equipas se deslocarem à Irlanda, a expensas da Federação, como premio pelo comportamento dos respectivos grupos no referido campeonato.

O jogo França-Suíça, é dirigido por um árbitro português

A pedido da Federação Francesa, o jogo França-Suiça a efectuar em 4 de Junho, é dirigido por um arbitro português.

Um convite do Belenenses, ao Desportivo da Corunha

O Belenenses pretende deslocar a Lisboa, a equipa do Desportivo da Corunha, que no domingo, ganhou ao Sporting

Armando Jorge despede-se do futebol no dia 10 de Junho

O conhecido guarda-redes que pertenceu ao Casa Pia, Atletico e, ultimamente, ao Salgueiros despede-se da actividade desportiva no dia 10 de Junho.

O Salgueiros dá a sua adesão ao Festival, porque Armando Jorge finalizou a sua carreira dentro do clube dos «encarnados».

O caso do Oriental

Vai ter, o seu desfecho o discutido caso da tentativa de suborno de jogadores do Famalicão, quando do seu encontro, naquela vila, com o Clube Oriental, de Lisboa, na disputa do campeonato nacional da segunda divisão — encontro que a equipa lisboeta ganhou. Em resultado de o jogador famalicense Francisco Pires ter confessado a entrega de dinheiro — que depositou quase integralmente, nas mãos dos directores do seu clube — e de lhe ter sido participado o caso a Direcção Geral dos Desportos encarregou de proceder a um inquérito o seu inspector sr. dr. Salazar Carreira, ao mesmo tempo que suspendia o referido campeonato. E, em face dos resultados do mesmo, o sr. ministro da Educação Nacional mandou oficiar à Policia Judiciaria, pedindo-lhe que procedesse às diligencias necessarias para o esclarecimento do assunto, que tanto apaixonou os meios desportivos de todo o País.

Prosseguindo nessas diligencias o inspector da referida Policia, sr. dr. Melo e Silva, o chefe Sampaio e o agente Pais estiveram de novo em Famalicão e no Porto, desta vez voluntariamente, acompanhados pelo antigo jogador do Chelas, Antonio Augusto Pires, «O Nabo» sócio de mérito do Oriental, que o Francisco Pires apontava como tendo sido quem lhe deu o dinheiro

Depois de diversos trabalhos, foi resolvido proceder-se a uma acareação entre os dois Pires. O Francisco manteve a sua afirmação, enquanto o Antonio Augusto continuava a negar que tivesse feito entrega a qualquer importancia ao primeiro. E dez minutos depois de estarem frente a frente e de se desmentirem um ao outro, os dois envolveram-se violentamente em desordem, agredindo-se e sendo separos, a muito custo pelos agentes da autoridade.

Isto passava-se no edificio da antiga escola, junto dos Paços do Concelho. E o barulho que a cena provocou foi ouvido por algumas pessoas que, alarmadas, relataram o facto a outras, o que provocou grande ajuntamento e muito alvoroço. Apesar de os animos estarem exaltadissimos, a diligencia prosseguiu e finda ela, os funcionarios da Policia Judiciaria retiraram para Lisboa acompanhados, voluntariamente, pelos dois Pires, para estes serem acariados, na capital, com outras pessoas. Chegaram todos, ante-ontem, às 20 horas, num automovel da subdirectoria da Policia Judiciária do Porto. E novamente foram os dois Pires acareados, entre si, e ambos com uma terceira pessoa durante os trabalhos até às 9 de ontem. A acareação com essa terceira pessoa — cujo nome será oportunamente revelado — contribuiu, decisivamente, para o esclarecimento do assunto. E, finda ela, os três acareados saíram do Torel, tendo o Francisco Pires sido notificado para comparecer ali, hoje, às 10 horas, para uma diligencia complementar.

A Policia está em vias de completo e rapido esclarecimento do caso, tendo sempre procedido com inalteravel objectividade, apesar do ambiente criado e de inumeras cartas anonimas que recebeu, com insinuações ameaças e injurias.

— Dum modo geral, já sabemos o que aconteceu—disse-nos, de manhã, o inspector sr. dr. Melo e Silva aos jornalistas. — Falta-nos apenas esclarecer alguns pormenores. Vamos concluir o processo e elaborar o respectivo inquérito, afim de ser remetido ao sr. ministro da Educação Nacional, a pedido de quem ele foi feito. E só então se poderá revelar publicamente como todas as coisas se passaram.

UMA CARTA AOS PORTISTAS

Sensacional artigo de Alves Teixeira sobre o momento actual do F. C. do Porto: uma momentosa entrevista com o defesa Faria, do S. de Braga, que deseja voltar ao Porto — Uma carta a Fernando Moreira — e o valor do nosso ciclismo — Do nacional de andebol ao Portugal-França — A história do atletismo por Roberto Machado — Ultimas notícias — Comentários a todos os acontecimentos — Um numero verdadeiramente palpitante o de hoje de «O NORTE DESPORTIVO» a sair às 11 horas.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Brasil e Paraguai decidem hoje o título Sul-americano

RIO DE JANEIRO, 11 — No estadio de S. Januario, efectua-se esta noite o desafio, desforra, entre o Brasil e o Paraguay, para decisão do primeiro lugar do campeonato Sul-Americano de Futebol.

A derrota sofrida pelos brasileiros no primeiro encontro causou grande decepção, já porque o grupo representativo do Brasil estava a fazer um torneio brilhante com resultados que expressavam a sua boa forma, já porque nunca o team nacional perdera, no Brasil, um desafio para o campeonato Sul-Americano. A' confiança exagerada com que os brasileiros iniciaram a partida, opuseram os paraguaios um ardor extraordinario, conquistando a simpatia da assistencia por nunca terem enveredado pela violencia. A partida foi brilhante, mas terminou com a derrota dos brasileiros.

O desafio desta noite é aguardado com um interesse invulgar, sendo um autentico golpe de sorte arranjar um bilhete. O encontro será arbitrado pelo juiz inglês sr. M. Barrick. O seleccionador do Paraguai anunciou que faria alinhar os seguintes jogadores:

Garcia, Gonzalito e Cepedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, Lopez, Benitez e Avalor.

Flavio Costa ainda não revelou a constituição do grupo nacional, esperando-se porem, que introduza algumas modificações na linha.

O Clube dos Milionários vai relizar um jogo em benefício das famílias das vítimas do «Torino»

ROMA, 11 — As autoridades italianas aceitaram definitivamente a deslocação do grupo de futebol «River Plate» para um desafio em beneficio das familias das vitimas da catástrofe de Superga.

O famoso clube argentino jogará contra um misto, tendo o seu presidente comunicado ao «Torino» que, no caso de o Governo argentino não dispensar um avião militar para a deslocação da equipa, o «River» fará a viagem a suas expensas. — L.

Uma comovente homenagem póstuma ao «Torino»

TURIM, 11 — O estádio do «Torino» registou a maior enchente da sua história. Sobre o relvado não evolucionou um unico futebolista ou atleta de qualquer outra modalidade. Uma multidão de mais de 50 mil pessoas, levando consigo flores de toda a casta, deslocou-se apenas para um minuto de silêncio e para, findo este, gritar num coro gigantesco e impressionante: «Torino», «Torino»; simultâneamente o tapete de relva desapareceu sob uma avalanche de flores. — L

PELOS CLUBES

Académico Futebol Clube

Pede-se a comparência, no Lima, para treino, amanhã, dos seguintes jogadores de basquetebol:

As 21 horas — Infantis — Waldemar, Umberto, José Augusto, Zé Marujo, Fernando Moreira, Máximo, Aurélio, Lagoaça, José Alberto Santos, Augusto e todos os associados que queiram praticar a modalidade.

As 22 horas — Seniores — Luís, Alipio, Alfredo, Lemos, Henrique, Jorge Lopes, J. Albuquerque, M. Albuquerque e Alvaro Carneiro.

Clube Desportivo de Portugal

Os seguintes jogadores comparecem, no Largo do Corpo da Guarda, às 14 horas, afim de seguirem de caminheta para Oliveira do Douro: Castro, Firmino, Gonçalves I, Hipólito, Guilherme, Henrique, Félix, Gonçalves II, Magalhães, Peixoto, Bical, Neca, Carvalho e Silveira.

S. C. Fanzerense

Os jogadores da primeira categoria e reservas, comparecem, hoje, pelas 18 horas, no campo, para treino, sob a orientação de Amancio Nogueira.

Para pintar paredes
USE MURÁGUA
UMA TINTA QUE SE prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
Depositarios
MARIO COSTA & C.ª, LTD.
Rua do Almada, 30 — PORTO — Tel. 23571

Oquei em Patins

Portugal, Inglaterra, Espanha, Itália, Suíça, Bélgica, França e Holanda estão inscritas no Campeonato do Mundo

A convite dos directores da Federação Portuguesa de Patinagem reuniram-se, ontem, na sede daquele organismo, os representantes da imprensa de Lisboa e do Porto.

O sr. capitão Santos Romão, presidente da Federação, que recebeu os convidados, teve palavras de maior agradecimento à imprensa que sempre tem dado o maior relevo à acção dos oquistas portugueses, do estrangeiro e afirmou esperar que no futuro possa ver solucionado pela propria Federação o problema da ida de jornalistas desportivos lá fóra, afim de darem ao publico português reportagens vividas do comportamento das nossas selecções.

O sr. capitão Santos Romão informou, depois, sobre os trabalhos que a Federação tem tido para organizar condignamente o congresso e os campeonatos da Europa e do Mundo, de oquei em patins que começam no dia 28 do corrente, e, tambem, da comemoração das bodas de prata da Federação Internacional que se celebram entre nós. Para este ultimo efeito, a Federação Portuguesa convidou as seguinte entidades oficiais: Fred Benkewitz — Presidente da Federação Internacional, Otto Mayer — Secretario da Federação Internacional A. H. Sofflé — Presidente do Comité Internacional de Rink-Oquei, Maurice Michel — Membro do Comité Internacional de Rink-Oquei, Ed. Jaccoud—Vice-presidente da Federação Suiça. O programa dessa comemoração só será elaborado depois da chegada destas individualidades.

Os paises já inscritos para disputar os campeonatos da Europa e do Mundo são os seguintes: Portugal, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Inglaterra e Suiça, estando-se ainda à espera de resposta do Egipto cuja inscrição é muito possivel que seja um facto.

De todas as equipas inscritas apenas a Italia ainda não deu conhecimento à Federação dos elementos que a compõem e dos seus acompanhantes.

A chegada a Portugal de todos os concorrentes está prevista para o dia 27 do corrente pelas 11,45 horas, sendo todavia de admitir que as equipas Suiça, Holandesa e Espanhola façam as suas viagens por via aerea.

O calendario dos jogos dos campeonatos só será elaborado depois do dia 20 — praso maximo estabelecido para as inscrições de que só falta, como dissemos, o Egipto. Como novidade, já garantida, temos a presença dos holandeses.

O presidente da Federação Portuguesa de Patinagem tratou no final da reunião com os jornalistas, de assuntos que se prendem com a acção destes durante os campeonatos e informou que os representantes da Imprensa terão sempre junto de si, no decorrer dos torneios, o sr. Franklim Pereira, secretario da Federação.

França, Bélgica, Porto e Lisboa vão disputar, nesta cidade, o torneio internacional

Depois da disputa do campeonato mundial a realizar em Lisboa, de 28 do corrente a 4 de Junho, vai disputar-se nesta cidade, um grande torneio internacional, magnifica oportunidade para a equipa nortenha.

Nele tomarão parte franceses, belgas, portuenses e lisboetas.

MONTANHISMO

Clube Nacional de Montanhismo (Clube Alpino Português)

Ainda a propósito das comemorações do quinto aniversário do C. N. M., louvou o conselho técnico os montanheiros do quadro activo e os atletas que participaram nas referidas comemorações, pela elevação que a todos os actos souberam imprimir, reafirmando o prestígio do Clube Alpino Português dos desportos de montanha.

VELA

O Sport Clube do Porto, efectua no domingo, uma regata

A Secção de Vela do Sport Clube do Porto, organiza no domingo pelas 15,30, em Leixões, uma regata inter-socios, para barcos da classe «Vougas» denominada «Regata Preparação».

FESTIVAIS DESPORTIVOS

O de domingo, no campo «Augusto Lessa», em homenagem ao treinador da equipa de júniores do Salgueiros

O Sport Comércio e Salgueiros, por intermédio de uma comissão constituida por José Ramos, António Fernandes e José Martins, organiza um festival desportivo, de homenagem a Elísio Ferreira, treinador da équipa de juniores.

O programa, é o seguinte:

Porto-Salgueiros, juniores e infantis, ás 16 e 17 horas e meia, respectivamente.

Associam-se á festa de homenagem a Associação de Futebol do Porto, F. C. do Porto, Clube de F. de Serzedo, Alma Portuense F. Clube, Figueirense e F. C. do Marco de Canavezes.

A «Tarde desportiva», dos universitários do Porto, efectua-se, hoje, no Lima

Os estudantes do Porto organizaram um programa desportivo para comemorar a «Queima das Fitas». Assim, teremos hoje, no Lima, pelas 16 horas, um jogo de futebol entre a Académica de Coimbra e o grupo representativo da Universidade do Porto. Os escolares de Coimbra apresentarão a sua équipa completa, com Azeredo, Capela, dr. Alberto Gomes, Bentes e tantos mais. No grupo do Porto veremos alguns dos nossos melhores jogadores e ter-se-á ensejo de ver esse extraordinário dominador da bola que é Gomes da Costa.

A's 18.15, no campo do Lima, em basquetebol, teremos a selecção da Universidade o Porto, que é quase uma selecção portuense que jogará com o primeiro grupo do Vasco da Gama, com todos os seus internacionais e que se encontra em «forma» invulgar. Teremos, assim, uma boa tarde desportiva.

Um festival desportivo na Escola de Mecânicos da Marinha de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 9 — Para não deixar cair no esquecimento uma simpática tradição, que já desde alguns anos se vem acentuando, esteve em festa, na ultima sexta-feira, a Escola de Mecânicos da Marinha, de Vila Franca de Xira, com a recepção aos oficiais da Base Aérea da Ota, que vieram realizar um encontro de voleibol e futebol com esta Escola de Marinha

Cerca das 16 horas e meia, chegou à Escola de Mecânicos o grupo visitante, que foi recebido pelo primeiro comandante da Escola, sr. capitão de Mar e Guerra José Filipe Castela, e segundo comandante, sr. capitão-tenente António de Andrade e Silva. Realizou-se, em seguida, um jogo de voleibol e futebol, que decorreu com interesse e animação e de que saiu vencedor o grupo de oficiais da Escola de Mecânicos.

Após os encontros, foi servido na «messa» dos oficiais da Escola de Mecânicos um «lunch», em que tomaram parte as familias dos oficiais de ambos os estabelecimentos militares, no fim do qual, o primeiro comandante da Base Aérea da Ota saudou o primeiro comandante da Escola de Mecânicos e grupo vencedor.

O comandante da Escola de Mecânicos, sr. capitão de Mar e Guerra José Filipe Castela, agradeceu a visita e explicou o elevado significado deste intercâmbio desportivo, que muito concorre para a boa amizade entre os dois estabelecimentos. Falaram, ainda, o segundo comandante da Escola de Mecânicos, sr. capitão-tenente António de Andrade e Silva, e sr. capitão Dias Costa, da Base Aérea. Animado baile encerrou a festa desportiva.

Em breve, na Ota, os oficiais da Escola de Mecânicos defrontam-se com aqueles oficiais em provas de natação e de ténis, ultimas provas deste intercâmbio.

FIFI (Especializada)
Unica casa no Porto, que vende, tinge conserta e moderniza exclusivamente carteiras para senhora. Admire os lindos originais no seu salão anexo. Rua de Fernandes Tomás, 515. 499

CONVÉM AO LEITOR SABER...

...que este ano, a extracção da Lotaria do Santo António se realiza no sábado, dia 11 de Junho.

Ora, como o dia de Santo António é o dia 13 (dois dias depois da extracção) poderia o leitor desprevenido, por confusão das datas, pretender adquirir qualquer bilhete quando essa extracção estivesse efectuada já. Por isso, e à cautela, não deve deixar para a última hora a compra do bilhete que deseja.

Este conselho é-lhe dado pela **Casa da Sorte** que tem à venda bilhetes, quartos de bilhete e vigésimos, aos preços de, respectivamente, 300$00, 75$00 e 15$00, nos estabelecimentos de Lisboa (P. de D. João da Câmara, 4-1.º, e Rossio, 119) — do Porto (Rua de Sampaio Bruno, 39 — de Coimbra (Rua de Ferreira Borges, 81) — e de Braga (Rua de São Francisco, 9).

CICLISMO

A «VOLTA A PORTUGAL»

O governador civil do Porto, concedeu um empréstimo de 10 mil escudos

O sr. governador civil do Porto concedeu, ontem, á organização da «Volta a Portugal», um empréstimo de dez mil escudos.

Esta importancia custeará as primeiras despesas a fazer pelas associações do Norte e Sul, sendo cinco mil escudos para cada entidade.

Assim, as primeiras «demarches» para assuntos relacionados com a prova começarão, dentro em breve, a ser tratadas, possivelmente, por um representante de cada Associação.

Depois das credenciais já passadas, este empréstimo facilita mesmo a tarefa dos organizadores

No domingo, realiza-se uma jornada de ciclismo, em pista e na estrada

Todos os domingos se movimenta extraordinàriamente o desporto da bicicleta que, este ano, tem obtido uma enorme popularidade, proporcionando a prática de velocipedia aos corredores de todas as categorias, quer na estrada, quer na pista do Lima.

Assim, no domingo, a Associação de Ciclismo do Norte, elaborou o seguinte programa:

De manhã — Partidas e chegadas na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra:

A's 9 horas — Corrida para «aluninos», até ao Castelo da Maia e volta; ás 9 horas e meia — Corrida para «amadores juniores», até Vila Nova de Famalicão e volta; ás 9,45 — Corrida para «populares», até Vila Nova de Famalicão e volta.

A' tarde — No Estádio do Lima:

A's 16 horas — Campeonato de velocidade, para «amadores séniores», ou quilómetros em linha para corredores «independentes», com seis lançamentos; e corrida de eliminação, para «independentes».

Os corredores amadores juniores, séniores e alunos, têm que ficar inscritos hoje.

Os corredores populares podem inscrever-se todos os dias e até 30 minutos antes da partida, sendo obrigados a apresentar documento comprovativo da sua identidade e duas fotografias.

Tiro aos Pombos

O atirador americano, Clark Júnior, conquistou o Campeonato do Mundo, com 23/23

MADRID, 11 — Ao findar a 18.ª Volta só quatro atiradores estavam «limpos». Foram eles: Sacci (Italia), Castano (Espanha), De Dora (Hungria) e Clark (Estados Unidos).

Dos 232 atiradores eliminados desde o inicio das provas, encontrava-se o antigo campeão mundial Calesttani, excluido no final da 15.ª Volta com quatro zeros. O italiano Barnaghi considerado como favorito obteve um «zero» vendo assim as suas possibilidades grandemente diminuidas.

Na classificação para a Taça das Nações, Portugal ficou em 5.º lugar. — F. P.

<:>

MADRID, 11 — Terminou esta tarde o campeonato mundial de tiro aos pombos. A classificação individual foi a seguinte:

1.º Clark Junior (Estados Unidos) 23-23; 2.º De Dora (Hungria), 22-26; 3.º Castano (Espanha) 20-21.

Para a Taça das Nações, classificaram-se:

1.º Estados Unidos, 36 pontos; 2.º Italia, 55 pontos; 3.º Espanha, 52 pontos. — F. P.

<:>

MADRID, 11 — A final do campeonato mundial de tiro aos pombos que se disputou esta tarde na presença de centenas de pessoas, foi extremamente espectacular.

A final foi ganha pelo norte-americano Clark que bateu o hungaro Dedora. O espanhol Castano foi eliminado na 21.ª volta e o italiano Sacci, na 20. volta.

Na Taça das Nações, a classificação final desta prova foi a seguinte:

1.º Estados Unidos; 2.º, Itália; 3.º, Espanha; 4.º, Brasil; 5.º, Portugal; 6.º, França; 7.º, Argentina, e 8.º, Cuba. Os três ultimos «ex-aequo».

A equipa belga desistiu ontem. — F. P.

REMO

Iniciaram-se, ontem, as regatas da Mocidade Portuguesa

Com as provas ontem realizadas no rio Douro, pelas 19 horas e meia, tiveram começo as regatas anuais da Mocidade Portuguesa que, como sempre, provocam o maior entusiasmo entre os estudantes com gosto pela prática do remo.

As eliminatórias realizadas em «Yolles» de 4 remos, não corresponderam á espectativa, em virtude da não comparência de três tripulações — as do Colégio João de Deus, Escola Comercial Oliveira Martins e Infante D. Henrique. As duas tripulações que alinharam não tiveram adversário.

Para a primeira eliminatória alinharam:

«Escola Teixeira Lopes», formada por: António Martins, Laurindo Silva, Julio A. Silva, João Pinho e Joaquim Gomes (timoneiro).

Apesar de correr sem preocupações, o conjunto não revelou possuir classe firme. Poucos conhecimentos de técnica, falta de capacidade física e defeitos na execução da remada.

Na segunda eliminatória, alinhou a tripulação do «Liceu D. Manuel II», que era formada por: Lasiante Gomes, António Leal, Henrique Gomes, Joaquim Borges e Augusto da Luz (timoneiro).

Esta tripulação, com três remadores que na época trensacta obtiveram a vitória final, demonstrou possuir melhor valor, embora não se tivesse esforçado para exibição capaz. No entanto, em pequenos pormenores, agradou. Tem todas as possibilidades de manter o título conquistado no ano passado.

S. B.

Com vista aos associados do Sport Clube do Porto

Com a homenagem prestada à nossa Marinha de Guerra, o conselho director da secção de remo do Sport Clube do Porto, deliberou dar início á época de treinos, devendo as requisições, para saída de «skiffs» e «yoles», dar entrada na secretaria do clube, todas as quintas-feiras, até ás 22 horas.

ANDEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DE JÚNIORES

Um jogo em atrazo, a efectuar hoje, entre o Sport e Ferroviários

O jogo de juniores entre o Sport e o Ferroviários, em atrazo, realiza-se hoje, pelas 18 horas, no campo da Belavista.

CAMPISMO

A inauguração da «Casa-Abrigo», do Clube de Campismo do Porto, em Beloi, São Pedro da Cova

No domingo, o Clube de Campismo do Porto, efectua a inauguração da «Casa-Abrigo», situada no lugar de Beloi S. Pedro da Cova.

Foi elaborado o seguinte programa:

DIA 14/15 — Acampamento na Insua, do rio Ferreira, com canto e musica ao «Fogo», por componentes das équipas do clube.

DIA 15 — Pelas 11 horas, inauguração oficial do Abrigo e visita dos jornalistas; pelas 16 horas, confraternização entre os associados, na «casa-abrigo».

De Matosinhos-Leixões

Ligeiro reparo a alguns serviços dos C. T. T.

MAIO, 11 — Agora que esta vila possui uma estação do Correio modernizada e condigna, torna-se indispensável, também, uma mais moderna e completa organização em alguns dos seus serviços. A maneira como continuam a ser conduzidas as malas do correio para o Porto — que é ainda a primitiva, de há meio seculo — torna-se condenável, por antiquada e pouco prática. Chega a ser humilhante para esta terra vêr, diàriamente, essas malas, amontoadas num dos passeios da Rua de Brito Capelo, por vezes, à chuva e, sempre, à mercê da sorte... aguardando a chegada do eléctrico que há-de levá-las, na plataforma, à Praça da Batalha, como se fossem vulgar mercadoria. Isto, com a agravante de uma furgoneta dos C.T.T. vir à estação da Foz, todos os dias, dua ou três vezes, para recolher as malas e deslocar-se, apenas, uma só vez, para o mesmo fim, a esta vila.

Torna-se estranhavel este facto, mòrmente porque nem sequer se lhe pode atribuir presumivel economia de tempo ou de gasolina, visto tão pequena ser a distancia que existe entre aquela e esta praia.

Outra coisa que, também, não faz sentido, é que tenha sido suprimida a saída de uma mala que, há muito, se vinha fazendo ás 6 horas da manhã, e que chegava à Central a tempo de uma grande parte da correspondência nela contida, poder seguir nos primeiros comboios que de S. Bento partem para a provincia, podendo, também, assim, a destinada ao Porto ser ali distribuida poucas horas depois.

É fácil de calcular o prejuizo e o transtorno que deve causar ao público e ao comércio, que uma carta, encomendada, ou amostra, lançadas ao correio depois das 19,15 — hora a que daqui parte a última mala para o Porto — só no dia seguinte sigam na mala das 14 horas.

Outro caso que merece atenção é a hora do encerramento da Estação. Numa terra que se ufana de possuir um porto de mar tão importante como é o de Leixões, onde, durante o ano, centenares de navios de carga e de passageiros fundeiam, parece, não estar certo que a estação do correio termine todos os seus serviços às 20 horas.

*Pensamos que ninguém dirá que sim. Vulgar é verem-se, depois da hora acima indicada, passageiros e tripulantes de diversos barcos, percorrendo as ruas da vila em busca de qualquer estabelecimento que se encontre aberto, e lhes venda, por favor, selos e outras franquias do correio,

Diário de Lisboa

O lugre «Paços de Brandão»

foi socorrido por um cargueiro inglês

e está a ser rebocado para Horta

A BORDO DO NAVIO-HOSPITAL «GIL EANES», 11. — O lugre bacalhoeiro «Paços de Brandão» foi já socorrido por um cargueiro inglês e está sendo rebocado para Horta.

Assim que verificou a avaria no leme e impossibilitado de aportar, o capitão do lugre pediu reboque à capitania de Horta. A chamada geral foi captada também pelo «Gil Eanes» que se desviou imediatamente da rota, navegando, a todo o vapor, em direcção ao lugre em perigo, desde as 10 horas (GMT do dia 9, e que não pôde ser logo azimutado por se ter avariado o rádio-goniómetro do seu posto emissor.

Desta maneira, o «Gil Eanes» navegou durante todo o dia na esperança de encontrar o lugre avariado e alcançando-o, finalmente, às 10 horas (GMT) do dia seguinte. Nesta altura já se encontrava junto do «Paços de Brandão» o cargueiro inglês «Esso Bristol», que acorrera, prontamente, aos pedidos da T.S.F. lançados pelo navio sinistrado, levando-o agora a reboque para Horta. — E.

Partiu para LONDRES

o almirante Read

que sobrevoou a Figueira da Foz em homenagem àquela cidade

Depois de dois dias em Lisboa, o almirante Read seguiu ontem para Londres, no mesmo bimotor que o trouxe dos Estados Unidos, tripulado pelo comandante Davies.

Às 9 e 30, o almirante americano chegou ao aeroporto, na companhia do adido naval americano, comandante Mac Lallen, e do oficial português de ligação, 1.º tenente Mário de Noronha, já ali se encontrando, para lhe apresentar cumprimentos de despedida, da parte portuguesa, os srs. almirante Oliveira Pinto, chefe do Estado Maior Naval; comandante Joaquim Teixeira, chefe do gabinete do ministro da Marinha, a quem representava; comandante Ferreira da Silva, chefe do Estado Maior da Aeronáutica Naval; comandante Cardoso de Oliveira, da Escola de Aviação Naval de S. Jacinto, Aveiro; Telo Pacheco, da Escola de Aviação Naval do Bom Sucesso, e José Cabral, além de muitos outros oficiais da Marinha e, ainda, o major Sérgio da Silva, sub-director do aeroporto; da parte americana estavam o embaixador Mac Veagh, com o seu secretário particular e conselheiro Nester.

Antes do embarque, num dos gabinetes do aeroporto, na presença de muitas entidades oficiais, o sr. comandante Ferreira da Silva entregou ao almirante Read a mensagem especial cunhada para comemorar as bodas de prata da 1.ª travessia do Atlântico Sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O glorioso pioneiro das viagens transatlânticas proferiu breves palavras de reconhecimento pela lembrança.

A seguir, na pista, junto do aparelho, o almirante Read, ao despedir-se, declarou muito sensibilizado pelas provas de amizade que recebeu durante a sua visita a Portugal, que serviu, disse, para confirmar a solidez das relações entre o nosso e o seu país, afirmando que nunca, na sua vida, em qualquer tempo ou lugar, recebeu tantas e tão enternecedoras provas de apreço como em Lisboa, cuja hospitalidade enalteceu.

Depois, como lhe perguntassem as suas impressões da cidade, disse:

— Excelentes! Espero, por isso, voltar cá brevemente, mas sem ser em visita oficial. Quero vir com vagar, como simples turista, para ver tudo com o seguro.

O almirante Read pediu, depois, aos jornalistas presentes que registassem quanto vai especialmente impressionado com a Marinha Portuguesa, pela sua amável e carinhosa hospitalidade, embora, como disse, torne as homenagens que lhe foram prestadas como sendo para o seu país.

— Não quero, porém, deixar de afirmar, no momento da partida, que a gloriosa tradição da eficiência da Marinha Portuguesa só pode avaliar pelos seus magníficos oficiais.

Depois de ter apertado a mão aos presentes, o almirante Read entrou para o avião, que descolou às 10 e 10. Elevando-se ràpidamente, fez um breve voo circular, a baixa altura, sobre o campo, numa ultima saudação de despedida, tomando depois o rumo em direcção a Londres.

Antes porém, de seguir para a Inglaterra, em agradecimento a um telegrama que o almirante Read recebeu do presidente da comissão de Turismo da Figueira da Foz, saudando-o, com a recordação da sua descida, há trinta anos, antes de chegar a Lisboa, no estuário do Mondego, o avião sobrevoou aquela cidade, após o que aproou directo a Plymouth, onde passará antes da sua descida num dos aeródromos de Londres.

Da capital britânica, o almirante Read irá a Paris, visitar o Salão Internacional de Aeronáutica, onde possivelmente se encontrará com o almirante Gago Coutinho. Depois de dois dias em Paris, o «Truculent Turtle» seguirá de regresso a Nova Iorca.

Melhoramentos em Angola

De Vila Flor, solicitaram ao governador geral de Angola, que prometeu estudar o assunto, vários melhoramentos, entre eles a construção do edifício do posto sanitário, criação do posto administrativo e da comissão local.

Abastecimento de energia electrica á Figueira da Foz

Pelo Ministério da Economia foi publicado um decreto declarando de utilidade publica as instalações estabelecida e a estabelecer pela Camara Municipal da Figueira da Foz, na área do seu concelho, destinadas à transformação e distribuição de energia eléctrica para iluminação publica e particular, força motriz e outros usos. A exploração destas instalações será regulada em portaria do Ministério da Economia.

O Hospital Real de Todos os Santos

vai comemorar o 467.º aniversário da sua fundação

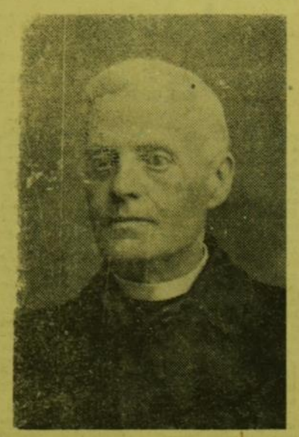
Para comemorar a data do 467.º aniversário da fundação do Hospital Real de Todos os Santos, que passa no próximo domingo, realiza-se, neste dia, pelas 15 horas, no salão nobre do Hospital de S. José, uma conferência na qual o sr. prof. dr. Augusto da Silva Carvalho, cirurgião honorário dos H. C. L. versa o tema «Crónica do Hospital Real de Todos os Santos».

Além do sr. sub-secretário de Estado da Assistência Social, que presidirá, assistem a esta conferência diversas entidades, entre as quais se contam o actual enfermeiro-mor dos H. C. L., sr. dr. Emílio Faro, e algumas das personalidades que já exerceram este cargo.

MORREU ONTEM

O PADRE BALTAZAR DE CARVALHO

UMA DAS MAIS PRESTIGIOSAS FIGURAS DO CLERO PORTUGUÊS



PADRE BALTAZAR DE CARVALHO

O padre Baltazar Diniz de Carvalho, ontem, de manhã, faleceu, era uma figura muito querida e popular, não apenas na região da Caparica, cuja freguesia do Monte paroquiava, mas em todo o concelho de Almada e mesmo em Lisboa e no Patriarcado. Distinguia-se pelo seu zelo sacerdotal, pela sua dedicação ao concelho e, sobretudo, pela sua bondade. Pode dizer-se que o padre Baltazar não tinha um inimigo, embora por vezes a tenacidade com que defendia iniciativas locais lhe trouxessem alguns ligeiros dissabores. Na freguesia, o seu triângulo de actividade, como membro do clero, era constituido por Monte, Trafaria, Costa, mas dispersava-se quando era mister por outras localidades da área da sua jurisdição eclesiástica. Durante vinte anos que por ali pastoreou, a região ficou-lhe devendo muitas iniciativas religiosas, assistência e melhoramentos. Afável e cavaqueador, ainda que austero, o prior da Caparica deixa de si muito bom nome. Depois da criação da freguesia da Costa da Caparica, há semanas, ficou também seu prior. Os pescadores, e o povo de uma maneira geral, perdem nele um bom amigo.

O padre Baltazar Diniz de Carvalho nasceu em Nossa Senhora da Graça, freguesia de Nisa, a 12 de Novembro de 1885, filho de João da Silva Carvalho e de D. Emília Diniz, de família modesta mas digna. Estudou no Seminário de Portalegre e ordenou-se a 9 de Maio de 1908. Desde Setembro desse ano a Outubro de 1909 foi pároco em Sazedas e depois em Cafede, na diocese de Portalegre. Em Novembro de 1928 veio para o Patriarcado, servindo como capelão, até que em 2 de Abril de 1930 foi colocado na freguesia da Caparica, como prior, sucedendo ao padre Miguéis. Em 1937 foi nomeado capelão da Cadeia Civil de Caxias e ali conheceu o oficial de diligências Abílio de Arcos de Valdevez, condenado inocente e por cujo processo de revisão se interessou durante anos, com uma tenacidade invulgar, não desesperando nunca, até que, finalmente, ao Abílio já envelhecido, foi feita justiça, reconhecido inocente e posto em liberdade, conforme «O Comércio do Porto», então, largamente noticiou. O antigo oficial de diligências, que já não é do número dos vivos, chorará, hoje, mais do que ninguém a morte do bondoso padre e capelão.

O padre Baltazar foi, em 26 de Junho do ano passado, alvo de uma homenagem na sua freguesia, por ocasião do 40.º aniversário da sua primeira missa, realizando-se então solenidades religiosas e civis, com a assistência do sr. presidente da Câmara de Almada e representação do sr. Cardeal Patriarca. Na igreja paroquial foi descerrada uma lápide com o seu nome.

O prior da Caparica fôra, há dias, operado, com êxito, de uma hérnia, no Hospital da Misericórdia de Almada, mas há dois dias agravara-se o seu estado, falecendo, ontem, de manhã, no mesmo hospital. A notícia correu célere na região e impressionou vivamente. A última carta que escreveu foi para sua irmã D. Mariana de Carvalho, residente em Niza, casada e com uma filha.

O corpo do bondoso sacerdote é, hoje, trasladado para a igreja do Monte da Caparica, de onde o funeral, a cargo da Agência Salgado, sai, amanhã, para o cemitério local.

Mais três mil contos de comparticipações para obras

pelo Fundo do Desemprego

Pelo sr. ministro das Obras Publicas foram concedidas as seguintes comparticipações, provenientes do «Fundo do Desemprego»:

AVEIRO — A' Camara Municipal de Anadia, para construção do novo cemiterio — reforço — 44.200$00; e à Santa Casa da Misericórdia de Anadia, para construção de um lavadouro, casa do forno e nicho, no bairro destinado a familias pobres, 22.960$00.

BEJA — A's Camaras Municipais de: Ourique, para abastecimento de águas à vila — reforço — 50.000$00; e Vidigueira, para abastecimento de águas à vila — reforço — 100.000$00.

BRAGA — A's Camaras Municipais de: Barcelos, para construção do matadouro municipal, 100.000$00; e Vila Verde, para alargamento do cemiterio de Cervães — reforço — 6.880$00.

BRAGANÇA — A' Camara Municipal de Vimioso, para abastecimento de água à povoação de Algoso, 12.500$00.

COIMBRA — A' junta de freguesia de Vila Nova de Ceira, concelho de Goia, para abastecimento de águas à povoação do Barreiro — reforço — 1.167$00.

EVORA — A's Camaras Municipais de: Estremoz, para abastecimento de água à cidade — reforço — 225.000$00, Evora, para construção de um mercado descoberto no Largo do Chão das Covas, em Evora, 100.000$00; Montemor-o-Novo, para abastecimento de água à vila de Cabrela, 50.000$00; Mourão, para abastecimento de água à vila — reforço — 160.350$00; Redondo, para abastecimento de água à vila — reforço — 150.000$00; e Reguengos de Monsaraz, para abastecimento de água à vila, esc. 100.000$00.

GUARDA — A' Camara Municipal de Sela, para construção do edificio destinado ás repartições publicas da freguesia de Vila Cova — reforço — 9.912$00.

LEIRIA — A' Camara Municipal da Marinha Grande, para captação de águas para o abastecimento da vila — reforço — 100.000$00; e á Congregação das Servas de Nossa Senhora da Fátima, para acabamento e ampliação da Creche de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Valado de Frades, concelho da Nazaré, 20.650$00.

LISBOA — A Junta Central das Casas dos Pescadores, para construção, na Ericeira, de um bairro de moradias destinadas a pescadores—reforço—127.530$00; à direcção do Centro de Assistência Social de Mafra, para construção da sede, 120.000$00, à Câmara Municipal de Oeiras, para construção de um avaiouro público no Espargal — reforço — 8.400$00; e à Associação da Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, para construção da Colónia Infantil da Praia de Santa Cruz, 100.000$00.

PORTALEGRE — A Câmara Municipal de Sousel, para construção de um fontenário na Rua do Convento, 19.400$00.

PORTO — A Câmara Municipal do Porto, para construção do colector de saneamento nas ruas de Lombo e Pinto Bessa, 170.000$00; e para construção do arruamento de acesso ao novo quartel de regimento de Infantaria n.º 6, 450.000$00.

SANTARÉM — A Câmara Municipal de Torres Novas, para abastecimento de águas á vila, 75.000$00.

SETÚBAL — As câmaras municipais de Almada, para urbanização do bairro económico de Almada, 600.000$00; e para construção da sede da junta de freguesia de Caparica — reforço — 8.564$00; e Palmela, para abastecimento de águas á vila — reforço — 150.000$00.

VILA REAL — A Câmara Municipal de Peso da Régua, para abastecimento de água à povoação de Poiares — 1.ª fase — reforço — 23.800$00; à junta de freguesia de Loivos, concelho de Chaves, para reparação da igreja matriz — reforço — 3.200$00.

ANGRA DO HEROISMO — A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroismo, para construção de um bairro de casas de habitação destinadas ás classes pobres, 80.000$00.

FUNCHAL — A Câmara Municipal de Calheta, para construção de um mercado de peixe, 60.000$00.

Estas comparticipações somam 3.253.513$00.

Vítimas de acidentes — Morte

Numa fábrica em Alhandra, caiu, ontem, da altura de um terceiro andar, pela caixa de um ascensor, o operário Américo Nunes Lucas, que aparenta ter 30 anos de idade, residente no lugar do Raposo, Monte Caparica. Conduzido para o Hospital de São José, ficou ali internado com graves contusões por todo o corpo e sem fala.

No Freixial, Bucelas, onde residia, foi ontem colhida por um automóvel, em marcha atrás, a lavadeira Clementina da Purificação, de 74 anos de idade.

Transportada ao Hospital de São José, no mesmo veículo que a colheu, chegou ali já morta, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

ABASTECIMENTO DO PAÍS

As oficinas de reparações

A direcção dos Serviços de Fiscalização vai tratar, também, de alguns casos de especulação nos preços de reparações de automoveis, de acordo com as queixas recebidas nos ultimos dias, uma das quais do Porto. A Fiscalização, que usará do máximo rigor, quando se verifique a especulação, parte por estes dias para o Norte.

Carreiras aéreas

Por via aérea, passou, ontem, por Lisboa, em transito para o Brasil, o segundo grupo de jogadores da équipa do Arsenal, da Grã-Bretanha que, por iniciativa do Botafogo, vai disputar seis encontros no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

*

Partiu, ontem, para Paris, a missão oficial portuguesa que vai iniciar negociações com as delegações dos restantes países participantes, como Portugal, no Plano Marshall, afim de tratar do desenvolvimento do comércio inter-europeu para o periodo que começa em Julho do corrente ano. A missão era constituida pelos srs. dr. Luís Esteves Fernandes, director geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Jorge Salazar Antunes, do Ministério das Finanças e Jacinto Nunes, do Conselho Técnico Corporativo.

*

Segundo foi anunciado pela Organização Internacional de Refugiados, vão realizar-se quinze viagens semanais entre Nápoles e o Rio de Janeiro, para o transporte de crianças e familias de refugiados que vão fixar residência no Brasil. A «United Press», em telegrama de Genebra para os jornais brasileiros, acrescenta que sem essa ponte aérea o transporte de mulheres grávidas e de mães com filhos pequenos seria protelado 10 meses, possivelmente, visto os regulamentos marítimos não permitirem o transporte, por barco, de mulheres grávidas e de crianças de menos de seis meses.

Desde que os voos se realizem, os aviões devem passar por Lisboa em viagem para Dakar.

Seguiu, ontem, para o México, o principe Afonso Maximiliano, do Liechtenstein.

*

Regressou ontem a Lisboa o sr. dr. Magalhães Ramalho, director da Estação de Biologia Marítima, na qualidade de delegado português e de vice-presidente do Conselho Internacional para o Estudo do Mar, que acaba de tomar parte nas reuniões administrativas e de preparação da futura assembleia do Conselho, que se efectuará em Edimburgo, em Outubro do ano corrente.

*

De Paris chegou, ontem, a madre superiora das Irmãs da Cruz Santa, de Indiana, nos Estados Unidos, irmã Rose Elisabeth que vinha acompanhada das irmãs Verda, Clara e M. Cagetan, esta ultima, madre superiora da mesma congregação, em França, onde estiveram a tratar do processo da beatificação do fundador da Ordem, padre Moreau.

Vêm, agora, em peregrinação ao santuário de Nossa Senhora de Fátima.

*

A Holanda também mandou a sua representação à grande peregrinação ao santuário de Nossa Senhora de Fátima; além dos directores da Associação Holandesa de Fátima que tem para cima de 7.000 e que vinham acompanhados pelo rev. Cuytan, secretário da mesma instituição chegaram doze caixas com 7.800 flores holandesas, lírios, tulipas, rosas, etc., que em nome dos católicos holandeses, vão ser depostas no altar de Nossa Senhora de Fátima. Aquele sacerdote e os directores da Associação foram recebidos, à chegada ao aeroporto da Portela, pelo chanceler de Legação da Holanda, em nome dos respectivos ministros; rev Limpens, prior da Amadora; Mr. Peters, etc.

No mesmo avião chegou ainda, procedente de Suriname, um grupo de sete pacotes de flores remetidas pelo rev. Ramakore, de Paramaribo, em nome dos católicos holandeses ali residentes.

*

Parte, depois de amanhã, às 8 horas, do aeroporto da Portela, a delegação portuguesa que vai negociar um acordo com a J. E. I. A. a qual preside o sr. dr. José Augusto Correia de Barros, antigo sub-secretário do Comércio e Industria e de que fazem parte os srs. conde de Penha Garcia, pelo Ministério da Economia; Salazar Antunes, pelo Ministério das Finanças; dr. Vasco Morgado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, eng.º Manuel Bramão, pelo Ministério das Colónias e dr. Repolho Correia, técnico do Conselho Técnico Corporativo.

Escola de Mecânicos de Vila Franca de Xira

Em prosseguimento de uma tradição que conta já alguns anos, uma deputação de oficiais da Base Aérea da Ota visitou a Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira. Depois de provas de futebol e voleibol entre grupos das duas unidades, foi servido um lanche na messe dos oficiais da Escola, em que estiveram presentes senhoras das familias dos oficiais das unidades.

O capitão de mar e guerra José Filipe Castela proferiu algumas palavras de agradecimento e saudação, pondo em relevo a importancia do intercambio desportivo. Falaram também os srs. capitão-tenente Andrade e Silva e capitão Dias Costa, da Base Aérea. A visita será brevemente retribuida.

A construção dos arrastões de pesca

A Empresa Comercial e Industrial de Pesca (Pescal) ofereceu um jantar de homenagem ao sr. Duijvendij, director geral dos estaleiros holandeses de Lekerkek, que tem estado a construir arrastões de pesca do bacalhau para Portugal, entre os quais um para aquela empresa. Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações.

Partiu para a Missão Comercial Portuguesa

(Continuação na 1.ª pagina)

gados ao comércio com o Brasil, etc.

Momentos antes de embarcar, o sr. dr. Luís Supico Pinto declarou aos jornalistas que partia muito esperançado no bom êxito das negociações e que estava, antecipadamente, seguro de que as entidades brasileiras lhe dariam a indispensável colaboração para se conseguir esse êxito que aos dois países interessa igualmente.

Acentuou que, ao embarcar, tinha grande satisfação em dirigir, por intermédio da Imprensa, uma saudação amiga à grande nação brasileira e aos portugueses que no Brasil fazem a sua vida e honram o nome de Portugal e com os quais espera tomar contacto dentro de poucos dias.

O «Ana—C» largou da muralha cerca das 13 horas, enquanto as entidades presentes proporcionavam à missão económica uma afectuosa despedida.

O sr. dr. Coelho Lopes, secretário do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, esteve na Estação Marítima de Alcântara a apresentar cumprimentos em nome daquele membro do Governo, à missão comercial que ontem partiu para o Brasil.

Os componentes da missão portuguesa foram recebidos, de manhã, pelo sr. Presidente do Conselho, a quem apresentaram cumprimentos de despedida.

Arvorou, ontem, a bandeira portuguesa a fragata «Nuno Tristão»

PLYMOUTH, 11 — Realizou-se hoje, de manhã, nesta base naval, com a maior solenidade, a cerimónia da entrega ao Governo português da fragata «Nuno Tristão», de 2.000 toneladas, cedida pelo Almirantado britanico à Marinha do mais velho aliado da Grã-Bretanha. Desejou o Almirantado que essa cerimónia se revestisse de um brilho e aparato militar que estivesse em harmónia com as relações que unem há mais de cinco séculos as duas marinhas, e, assim, organizou um programa que se cumpriu inteiramente.

Às 11 e 20, um destacamento da Marinha inglesa, precedido da banda de musica da Royal Navy, formou no molhe onde está atracada a «Nuno Tristão». Quase ao mesmo tempo, vinda das «Naval Barracks», debaixo de forma, chegou a guarnição portuguesa que ia tomar conta do navio. Pouco depois chegaram ao local os comandos da base naval e ás 11 e 40, apeou-se do seu automóvel, junto do costado daquele navio, o comandante-chefe da base de Plymouth, almirante Burnett, heroi da ultima guerra, que vinha acompanhado pelo seu estado-maior.

As guarnições prestaram a continência e a banda inglesa executou o «Rule Britannia», enquanto as forças apresentavam armas. Momentos depois chegaram, em dois automóveis, os representantes diplomáticos e navais portugueses na cerimónia — o primeiro secretário da embaixada de Portugal em Londres, sr. dr. Henrique Caldeira Queirós; o cônsul geral de Portugal em Londres, sr. dr. Miguel de Almeida Pilé; o chefe da Missão Naval Portuguesa, sr. capitão de fragata Newton da Fonseca; o adido naval português em Londres, sr. capitão de fragata Cerdeira Rocha; o adido militar, sr. tenente-coronel Luís de Câmara Pina e o comandante do novo navio, sr. capitão-tenente Horácio Rebordão, bem como os seus oficiais.

O almirante Burnett, seguido pela oficialidade britânica, foi ao encontro das personalidades portuguesas, às quais saudou, após o que solicitou ao primeiro secretário da embaixada de Portugal que passasse revista aos fuzileiros navais que faziam a guarda de honra. Em seguida, todas as entidades deram entrada a bordo da «Nuno Tristão», em cujo convés da popa se realizou a cerimónia da substituição de bandeira.

Antes, porém, o almirante Burnett usou da palavra para dizer que era com uma grande honra que fazia entrega ao Governo português, em nome do Almirantado britanico, daquela unidade naval. Fez o elogio da aliança luso-britanica e teve palavras calorosas para a tradição naval dos portugueses e para a sua Marinha de Guerra, concluindo por formular os seus votos no sentido de que aquele navio tenha as maiores glórias sob a bandeira que ia, dentro de momentos, ser içada nos seus mastros.

Respondeu em inglês o representante do embaixador de Portugal, que salientou o êxito das negociações para a cedência de vários navios de guerra ingleses á Marinha portuguesa e as palavras que o almirante Burnett tivera para a Armada de Portugal.

Entre os diplomatas e oficiais portugueses e ingleses trocaram-se afectuosos apertos de mão e ouviu-se um clarim tocar a sentido. Todos se perfilaram e fez-se então, e bordo, um grande silêncio. Ia ser arriada a bandeira inglesa e içada a portuguesa.

A banda rompeu com o «God save the King», enquanto um marinheiro inglês, á popa, arriava lentamente a bandeira do seu país e outro, á proa, fazia descer o «jack» da Armada Real Moteou tos depois, a banda fazia ouvir o hino português. Um marinheiro da nova guarnição do navio içava a bandeira de Portugal e outro fazia subir o «jack» da Marinha portuguesa na «Nuno Tristão». A guarda manteve-se a apresentar armas durante as duas cerimónias, após a qual os oficiais ingleses dirigiram á camara dos oficiais, onde se serviu um cálice de vinho do Porto.

Depois do almirante sair de bordo, a guarnição formou novamente para ouvir a leitura de duas portarias, uma que manda encorporar o navio no efectivo da Esquadra portuguesa e outra que nomeia seu comandante o sr. capitão-tenente Horácio Rebordão. A guarnição desfilou depois em continência perante o comandante e os seus oficiais.

Às 13 horas, o almirante Burnett ofereceu, no messe de bordo, um almoço em honra das personalidades portuguesas que assistiram á cerimónia e a cujos brindes se trocaram afectuosas saudações. No próximo dia 16, procede-se-á á entrega mas sem qualquer cerimonial, da segunda fragata cedida a Portugal — a «Diogo Gomes» — cujo comando será assumido pelo sr. capitão de fragata Newton da Fonseca.

O regresso do sr. dr. Julio Dantas

RIO DE JANEIRO, 11. — Seguiu para Lisboa, a bordo do «Serpa Pinto», o sr. dr. Julio Dantas, embaixador extraordinário do Governo português, às comemorações históricas que recentemente tiveram lugar nesta capital e na Baia. No cais estiveram a despedir-se, além dum representante do Presidente da Republica, numerosas entidades, entre elas muitos académicos e jornalistas. O sr. dr. Julio Dantas manifestou-se encantado com a sua estadia no Brasil e contou as suas ultimas impressões aos representantes da Imprensa brasileira.

Parece ter ficado assente que Julio Dantas e outras figuras gradas da Academia dos Ciências de Lisboa venham ao Rio de Janeiro como convidados de honra ao Congresso de homenagem à memória de Ruy Barbosa. — L.

Um violento incêndio

Prejuizos importantes

Cêrca das 13 horas e 30 de ontem, a caseira de uma vivenda pertencente ao sr. dr. Pereira Caldas, na Avenida do Restelo, 66, na Encosta da Ajuda, o pintor Eduardo Pinto e o caseiro de uma outra, vivenda próxima, de nome Antonio Marques, viram sair grandes rolos de fumo duma janela da primeira daquelas residencias.

Tentaram acudir imediatamente ao local, enquanto outras pessoas corriam a comunicar o caso aos guardas 4.311 e 3778, os quais por sua vez, pediram os socorros dos bombeiros, que compareceram prontamente com o respectivo material.

Como os locatários não se encontram em casa, as portas de entrada tiveram de ser arrombadas pelos referidos populares, que começaram por retirar da sala de entrada alguns moveis e tapetes.

Entretanto, apareciam os bombeiros da 1.ª e 2.ª companhias assim como o respectivo reforço que, sob a direcção do comandante dos bombeiros, sr. capitão Viana, iniciaram os preparativos para o ataque ao incêndio, enquanto outros procuravam salvar os móveis e adornos.

Grossos rolos de fumo envolviam já todas as habitações dos primeiro e segundo pisos, pelo que, de momento, os bombeiros tiveram que lutar não só contra as chamas, como contra o fúmo.

O incêndio deve ter tido a sua origem num curto circuito, ocasionado num quarto de cama que ficava por cima da cozinha. Parte do soalho abateu, assim como o vigamento, que ficou reduzido a carvão. As camas foram parar á cozinha, muito queimadas. O fogo ainda atingiu o terceiro piso, na mesma direcção, ficando as portas das outras dependências todas chamuscadas.

Oito agulhetas trabalharam na extinção do incêndio, sob a direcção do chefe Joaquim Pais, e, meia hora depois, o fogo considerava-se dominado. Os prejuízos materiais são grandes, não se podendo ainda calcular o seu valor.

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

O sr. dr. João Baptista Alves Portela vai ser nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Galeria de Paris 34 — Porto

Telefones 28185 e 28186 — Telegramas FIANÇA

SEGUROS MARITIMOS, DE FOGO, AUTOMOVEIS TRANSPORTES, ETC

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Inaugura-se, hoje, o I Salão Nacional de Artes Decorativas

Inaugura-se, esta tarde, no Secretariado Nacional da Informação, o I Salão Nacional de Artes Decorativas — a primeira demonstração de conjunto duma nova grande iniciativa artística daquele organismo.

FINANÇAS

Cotações de 11 de Maio

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres	99$50	100$50
Nova Iorca	24$76,5	25$06,5
Suécia	6$89,4	6$97,5
Suiça	5$78,5	5$84,5
Itália	1$25.1	1$26,5
Madrid	—	2$29,9
Argentina	—	6$26,8
Bélgica	$56,3	$56,8
Dinamarca	5$14,4	5$19,7
Brasil	—	1$38
Holanda	9$31,1	9$39,8
Noruega	4$98,7	5$03.7
Libras (notas)	88$00	90$00
Dolares (notas)	26$20	26$70
Francos (notas)	$08,4	$08,6

AGIO

Libra, ouro	375$00	378$00
Ouro (mil réis)	68$00	72$00
Ouro, barra	41$70	42$00
Platina (grama)	68$00	72$00
Prata fina (gr.)	$70	$73

Candido Dias, L.da

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua das Flores, 282 — Telefone 1811
Telegramas «DIDIAS» PORTO 51

BOLSA DO PORTO

Em 11 de Maio

Efectuado

Div. interna fundada:
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10 ..... 712$00
Cons. 3 % 1942 t. 10 ..... 744$00
Cons. Cent. 4 % 1940 ..... 1.982$00
Obr. T. 2 1/2 % 1946 t. 10 ..... 902$00

ACÇÕES

Comp. diversas:
Crédito Predial (G.) ..... 11$50
Comp. coloniais:
Colonial do Buzi ..... 113$00

Ofertas

Div. interna fundada:	Comp	Vend
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	712$00	715$00
Cons 3 % 1942 t. 10	743$00	745$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	850$00	852$00
Cons. Cent. 4 % 1940	1.980$00	—
Obr. Tesouro 3 1/2 % 1.ª S.-T. 10	1.000$00	—
Obr. Tesouro 3 1/2 % 2.ª S-T 10	1.001$00	—
Obr. Tesouro 2 1/2 % 1942 t. 10	909$00	911$00
Obr. Tesouro 2 1/2 % 1943, t. 10	—	903$00
Obr. Tesouro 2 1/2 % 1944 t. 10	—	902$00
Ext. 3 % 1.ª série	—	1.410$00
Ext. 3 % 1.ª série car.	1.340$00	1.345$00
Ext. 3 % 3.ª série	1.735$00	—
Ext. 3 % 3.ª série car.	1.440$00	1.470$00
Ext. caut. s/juro 3.ª s	—	210$00

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo	—	435$00
Lisboa & Açores	—	910$00
Portugal ass.	—	1.300$00
Portugal port.	1.280$00	1.300$00
Comp. de seguros:		
Mundial	—	1.150$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	200$00	220$00
Crédito Predial (G)	—	12$00
Gás e Electricidade cp.	165$00	167$00
Portugal e Colónias	—	245$00
Portuguesa de Tabacos	310$00	315$00
Tab. de Portugal cp.	405$00	415$00
U. E. Portuguesa	—	200$00
Vid. M. & P. Salgadas	440$00	445$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	112$00	115$00
Ilha do Principe	—	150$00

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:		
Norte de Portugal 5 %	103$00	104$00
Comp. diversas:		
U. E. Portuguesa 4 %	92$00	93$00
Idem, 4 1/2 %	99$50	100$50

Cambio

Porto, 11 de Maio

	Comp	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 11 DE MAIO

F. ESTADO:	Efect	Comp	Vend
Consolidado 2 3/4 % 1943, t. de 1	—	713$	—
Idem, t. de 10	713$	710$	713$
Consolidado 3 % 1942, t. de 1	744$	—	—
Idem, t. de 10	744$	743$5	744$5
Consolidado 3 1/2 % 1941, t. de 1	—	853$	—
Idem, t. de 10	851$	850$5	851$
C. dos Centenários 4 % 1940, t. de 1	1.982$	1.979$	1.981$
Idem, t. de 5	1.980$	1.978$	1.980$
Obrig. do Tesouro 2 1/2 %, 1942	—	—	910$
Idem, idem, 1944	—	—	902$
Idem, idem, 1943	—	—	902$
Idem, idem, 1946	902$	900$	—
Obrig. do Tesouro, 3 1/2 % 3.ª série	—	—	1.010$
Idem, 4.ª série	—	—	1.010$
Idem, 5.ª série	—	1.000$	1.010$
Externo 3 % 1.ª série, t. de 1	—	—	1.400$
Idem, t. de 5	—	—	1.400$
Idem, t. 1, carimb.	1.340$	—	—
Idem, t. de 5	—	—	1.340$
Externo 3 % 3.ª série, t. de 1	—	—	1.740$
Idem, t. 1, carimb	—	—	1.460$
Externa, Cautelas s/ juro, 3.ª série	—	—	210$
Idem, carimb.	—	—	205$

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Galeria de Paris 34 — Porto

Telefones 28185 e 28186 — Telegramas FIANÇA

SEGUROS MARITIMOS, DE FOGO, AUTOMOVEIS TRANSPORTES, ETC

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

NACIONAIS

Obrigações:

Aguas Lisboa, 5 %, 1.ª t. de 10, 1.ª série	—	—	510$
N. Portugal, t. 1	102$5	102$5	—
Idem, t. de 5	—	102$	103$
Idem t. de 10	102$5	102$	103$

OBRIGAÇÕES

C. FERRO:

Estoril, 5 %, 1.ª g.	100$	99$	—
Nacional, 4 ½ pt.	—	—	76$
Port. para C. e E. C. F., 3 ½ %, cp.	—	—	730$

DIVERSAS

A. Exp. do Sal, 5 %	—	970$	—
Aguas Lisboa, 4 ½, cupão	—	—	80$
Idem, port.	—	—	79$
Emp. Nacional de Publicidade, 5 %	—	486$	492$
Gás e Electr., 3 %, 1944/74, t. de 1	809$	—	809$
Idem, t. de 10	809$	—	809$
Gás e Electr., 4 %, 1947/77, t. de 1	—	—	780$
Idem, t. de 10	—	—	775$
Gás e Electr., 4 %, 1948/78, t. de 1	—	—	890$
Idem, t. de 10	—	—	890$
Hidro E. da Serra da Estrela, port.	—	770$	—
União Eléctr. Port. 4 %	—	92$	—
Idem, 4 ½ %	—	100$	—

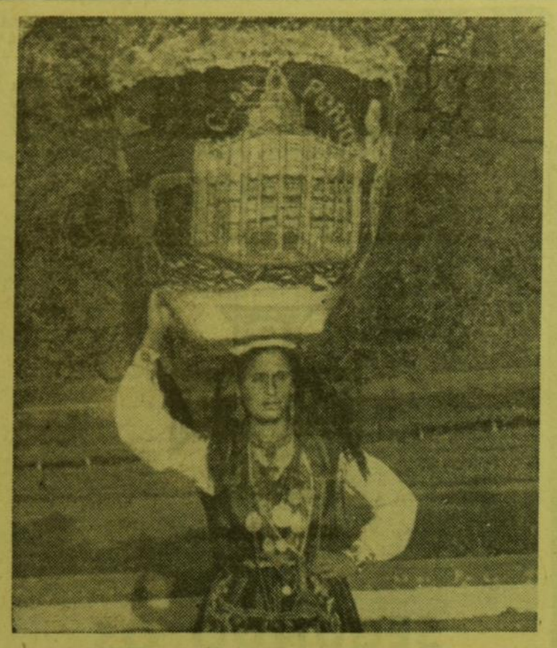
ACÇÕES

SEGUROS

«Fidelidade», lib.	—	—	49.000$
«Mundial», lib.	—	1.000$	—
«Nacional», lib.	—	—	1.120$

BANCOS:

Alentejo, port.	—	—	400$
Aliança, port.	—	520$	550$
Angola port.	—	—	290$
Espirito Santo e C. de Lisboa, cp.	—	—	1.250$
Lisboa & Açores, portador	900$	899$	901$
Idem, nom.	—



Mostra a gravura uma gentil rapariga vianense, com o seu traje característico e o monumental cesto florido no qual, artisticamente reproduzido com flores, se pode ver a fachada do edifício de «O Comércio do Porto», homenagem que registamos com grande prazer

A FESTA DAS ROSAS
EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 11 — É no próximo domingo, que, na pitoresca freguesia de Vila Franca, quase às portas aqui de Viana, se realiza, mais uma vez, a tradicional e encantadora «Festa das Rosas». Porque ela constitui um dos motivos mais característicos da região, quer pela riqueza dos trajos que as «mordomas» tão garbosamente sabem vestir, quer pelo gosto artístico e delicadeza da execução dos já famosos cestos de flores — fruto de muitos dias de paciente trabalho — esta romaria, admirada e procurada pelas populações das freguesias do concelho e, também, por cada vez mais elevado número de visitantes vindos de longes terras — Braga, Porto, Coimbra e Lisboa —, é uma das festas que a Comissão de Turismo auxilia com um subsídio especial. Mais uma vez, pois, se vai desenrolar ante milhares de pessoas esse sugestivo espectáculo, cheio de graça e de cor, qual é o «Cortejo das Rosas», digno de ser filmado em tecnicolor e percorrer todo o País e o estrangeiro, dando a conhecer alguns dos mais belos costumes desta recanto de Portugal e o nome de Viana do Castelo, uns e outros, ainda há pouco, tão entusiàsticamente aclamados no Festival Internacional de Biarritz.

Resta-nos dizer que esta «Festa das Rosas» tal qual agora se faz se deve, em grande parte, ao carinho e à persistência do zeloso pároco, o rev. Antônio Quesado. Que o seu exemplo de amor à terra e à tradição frutífique, fazendo reviver tantas outras festas populares que se perderam e caíram em desuso com o mudar dos tempos.»

O programa é o seguinte: no sábado, 14, ao meio dia, apresentação e concertos pelas Bandas de Revelhe, Faze e Areamunde; às 18, «Cortejo das Rosas»; às 19, cerimónia do oferecimento dos cestos a Nossa Senhora do Rosário e sermão à noite, festival com as características inconfundíveis do Minho, concertos musicais e fogos dos consagrados pirotécnicos vianenses Silvas e Castros.

No domingo, às 7 horas, missa solene a grande instrumental e sermão a Santo António; às 11, nova missa também solene e com orquestra, em honra da Virgem do Rosário; às 15, sermão e imponente procissão, incorporando-se as «mordomas» com os seus respectivos cestos, e final arraial minhoto e concerto pelas duas bandas.

Entre a cidade e Vila Franca haverá caminhetas para transporte dos visitantes. — C.

Um grupo de raparigas tendo à cabeça os tradicionais cestos que figuram na Festa das Rosas

FALECIMENTOS

D. Maria Joaquina de Carvalho Magalhães

Na sua residência, à Rua de Sá da Bandeira, n.º 311, faleceu, ontem, esta bondosa senhora, esposa estremecida do sr. Joaquim Rodrigues de Magalhães, proprietário da Casa Primus, à Rua de Sá da Bandeira, 318.

Os responsos por sua alma celebram-se hoje, às 16 horas, na capela do cemitério do Prado do Repouso. Armador: Carlos Pinto de Barros.

Rodolfo de Oliveira Praça

Na sua residência, em Matosinhos, faleceu, no dia 3 do corrente, o sr. Rodolfo de Oliveira Praça, considerado proprietário.

Deixa viúva a sr.ª D. Inês Gramaxo Praça. Era pai da sr.ª D. Alice Gramaxo Praça Gomes e do sr. Rodolfo Gramaxo Praça, sogro da sr.ª D. Margarida Estela de Brito Praça e do sr. Orlando Gomes e avô dos srs. José Rodolfo Praça Rocha e Orlando Manuel Praça Gomes.

Por sua expressa determinação, não se fizeram convites para o funeral.

Rev. Domingos do Espírito Santo Peniche

ELVAS, 9. — Faleceu, nesta cidade, o rev. Domingos do Espírito Santo Peniche, de 73 anos de idade, tio do sr. dr. Artur da Conceição Carrilho, director do Colégio Eburense. O falecido era capelão das Irmandades de Nossa Senhora da Conceição, S. Domingos e Senhor Jesus da Piedade. O seu funeral foi muito concorrido.

Os nossos pêsames à família. — C.

D. Rosa da Conceição Soares

TABUADO (MARCO DE CANAVEZES), 11. — Faleceu na sua casa do lugar da Igreja, desta freguesia, a sr.ª D. Rosa da Conceição Soares, de 65 anos, casada com o sr. António Bento Soares, proprietário, mãe dos srs. António, José e Alberto Bento Soares e das sr.ªs D. Maria da Conceição Soares Macieira, D. Maria da Conceição Novais Vasconcelos, D. Francisca, D. Ana e D. Antónia da Conceição Soares e sogra dos srs. Manuel Martins Macieira, Fernando Ribeiro de Vasconcelos, Modesto Barbosa de Sousa Pinto e Joaquim Mendes da Silva, agente de «O Comércio do Porto» na vila do Marco.

O funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais. A família enlutada os nossos pêsames. — C.

D. Maria José da Rocha Magalhães Cardoso Dias

ALIJÓ, 10 — Em casa de seus sogros, no lugar da Chã e depois de prolongado sofrimento, faleceu, ontem, a sr.ª D. Maria José da Rocha Magalhães Cardoso Dias, esposa do sr. Viriato Afonso Cardoso Dias, importante proprietário.

A saudosa extinta, dotada de inexcedível bondade, morre na flor da idade, com 22 anos, apenas, e deixa órfã uma risonha criancinha de 2 meses de idade. O seu falecimento foi extraordinàriamente sentido e deixa mergulhados em profundíssima dor todos os seus. A extinta era cunhada dos aviadores Francisco e António Cardoso Dias, do 3.º oficial dos Correios, sr. Ernesto Cardoso Dias e nora do antigo presidente da Câmara, sr. tenente Pedro Augusto Afonso Cardoso Dias, comandante da Legião Portuguesa e presidente da Comissão Municipal da União Nacional deste concelho.

O seu funeral, atenta a consideração de que goza, a família enlutada, constituiu uma extraordinária manifestação de pesar. Pêsames à família enlutada. — C.

D. Silvana Florenço Lomelino

LISBOA, 11 — Na residência de sua filha, faleceu a sr.ª D. Silvana Florenço Lomelino, de 69 anos de idade, viúva, natural da filha da Madeira, mãe da sr.ª D. Palmira Estela Águeda Lomelino Gonçalves e do sr. Jaime da Câmara Lomelino, empregado comercial; sogra do sr. Pedro Celestino Gonçalves, professor do ensino técnico e da sr.ª D. Alda Duarte Lomelino e irmã do sr. Manuel Joaquim Florenço.

Tenente-coronel Alfredo António Baptista Cardoso

LISBOA, 11 — Faleceu, hoje, o sr. tenente-coronel reformado, Alfredo António Baptista Cardoso, de 84 anos, viúvo, natural do Porto, cujo funeral se efectua amanhã, às 10 e 30, saindo da sua residência, na Avenida Elias Garcia, 115.

ESPECTACULO DE BENEFICÊNCIA

a favor da Creche de Braga

Realizou-se em Braga uma festa — a festa anual — em benefício da Creche de Braga, em que tomaram parte as alunas da sr.ª D. Margarida Tamegão, distinta professora de Educação Física, no Porto.

Foi um programa extraordinàriamente belo e as famílias dos alunos do Porto que tomaram parte num dos números, de tal maneira se interessaram pelo espectáculo, pediram que fosse repetido naquela cidade.

Efectua-se, portanto, um novo espectáculo no próximo dia 19, quinta-feira, no Teatro Rivoli, e as senhoras das famílias dos alunos do Porto já saíram para a rua afim de passar os bilhetes.

Trata-se duma obra muito simpática e, oxalá, consiga no Porto o êxito que obteve em Braga.

NOTICIARIO ESTRANGEIRO

A ACÇÃO DOS DIPLOMATAS

holandeses
em Portugal e Espanha,
DURANTE A GUERRA

HAIA, 11. — A Comissão de Inquérito Parlamentar aos actos dos diplomatas holandeses, durante a guerra, em Espanha e Portugal, publicou hoje o seu relatório. O relatório chegou à conclusão de que Chuller Tot Peursun, então ministro da Holanda em Madrid, «não reunia os requisitos necessários para chefe de uma missão diplomática».

O ministro dos Negócios Estrangeiros holandês, D. U. Stikker, comentando as conclusões da Comissão de Inquérito, declarou que outras qualidades justificavam a manutenção desse diplomata no cargo que actualmente ocupa, de ministro na Colombia.

A Comissão não encontrou qualquer fundamento às queixas apresentadas contra o antigo Encarregado de Negócios holandês em Lisboa, Flaes, o consul em Bilbau, Blitz, e o vice-consul em Barcelona, Kriens. O relatório considera que muitas das queixas não têm fundamento ou são consideràvelmente exageradas havendo, além disso, também, «insinuações malévolas».

Entre as queixas apresentadas figuram a de que os funcionários diplomáticos e consulares propositadamente demoravam os vistos nos passaportes de refugiados holandeses que se dirigiam para a Grã-Bretanha e até entregarem alguns desses refugiados à polícia espanhola. — REUTER.

As nações da Europa Oriental
QUE TRANSGRIDEM OS SEUS DEVERES COMO NAÇÕES VENCIDAS

LONDRES, 11. — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Bevin, confirmou, esta tarde, nos Comuns, que as repetidas violações dos tratados de paz, por parte da Bulgária, Roménia e Hungria, são objecto de consultas entre a Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Nova Zelandia e Austrália. — F. P.

Thomás Dewey na Europa

CHERBURGO, 11 — Thomás Dewey, governador do Estado de Nova Iorca, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, chegou a Cherburgo, vindo de Nova Iorca.

É a primeira visita à Europa que ele faz, desde há 24 anos, e, depois de passar oito dias na Grã-Bretanha, tenciona visitar a Bélgica, a França, a Alemanha, a Suiça e a Itália, regressando a Nova Iorca no princípio de Junho. — REUTER.

O problema da Irlanda

LONDRES, 11. — A Camara dos Comuns aprovou por 317 votos contra doze o projecto de lei relativo á Irlanda. — F. P.

Está a ser elaborada em Paris

a AGENDA
dos trabalhos da primeira sessão do CONSELHO DA EUROPA

PARIS, 11 — Estão reunidos em Paris funcionários superiores da Grã-Bretanha, da França e de outros oito países, para formularem a agenda dos trabalhos da primeira sessão do novo Conselho da Europa. O Conselho da Europa é constituido por uma Comissão dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e por uma Assembleia consultiva de 87 delegados de 10 países. A primeira sessão deve realizar-se, provavelmente, em Agosto próximo, na cidade de Estrasburgo. Depois dessa primeira sessão o Conselho da Europa pode decidir a transferência da sua sede para Paris ou Bruxelas na hipótese de não haver acomodações razoáveis em Estrasburgo para a instalação de qualquer coisa semelhante a um Parlamento e de todas as repartições e anexos indispensáveis. O edifício escolhido para a reunião de Estrasburgo foi construído pelo Imperador Guilherme II. Parece muito grande, visto do exterior, mas grande parte do espaço é ocupado por escadarias sendo provável que as salas não sejam bastantes para a instalação dos serviços. — REUTER.

De Viseu

MAIO, 10

UMA VISITA DOS ROTARIOS DE VISEU — No livro em que o Rotary Clube de Viseu, a que preside o sr. dr. Alvaro da Costa Menano, costuma registar os melhores passos da sua já longa e muito apreciada existência, intercalou-se, no dia 7, mais uma página brilhante.

Referimo-nos à visita que por iniciativa do «companheiro», sr. José Maria Coelho, industrial viseense, numerosos rotários, suas famílias e alguns convidados, fizeram às instalações da Sociedade Industrial do Vouga, em Paradela.

Recebidos por dois dos proprietários, srs. Aníbal e Vergílio Soares, os visitantes percorreram, demoradamente, todas as dependências e secções do referido estabelecimento fabril de farinhas e massas — desde a central eléctrica, na Ponte de Pessegueiro, até às ultimas instalações no alto do edifício de cinco andares, repleto de maquinismos, e em que muitas dezenas de trabalhadores ganham o pão de cada dia.

Como guias, amáveis, o sr. Aníbal Soares e seu filho, o dr. José Soares, — que depois de ter tirado o seu diploma, em Económicas e Financeiras, se dedicou ao empreendimento de seu pai e tios, no que foi imitado por seu primo, o dr. Julio Soares, — foram gentilíssimos.

Em Albergaria, e num ambiente inteiramente familiar, foi, depois, servido um almoço no fim do qual foram focados o valor do esforço persistente, dos três irmãos Soares, que, também, noutras localidades do País, em Barcelos como em Almendra, sua terra natal, possuem valiosas provas de seu amor ao trabalho; e da bondade que preside em todos os seus actos.

Usaram da palavra os srs. dr. José Julio César, «rotário» distinto e que, de alguma forma, está ligado à família Soares por laços que também o prendem à família do sr. almirante Magalhães Correia; e os srs. dr. Pinto de Campos, jornalista Gilberto de Carvalho, o colaborador da firma Soares & Irmãos, chefe dos seus escritórios no Porto, sr. Neves, o sr. José Maria Coelho e, por fim, os srs. dr. José Soares, filho do sr. Aníbal Soares, tendo este prestante cidadão encerrado a série dos discursos.

Oxalá o «Rotary» viseense prossiga nesta agradável missão cultural e recreativa, que leva ao conhecimento de seus componentes os progressos da Industria Nacional. — C.

Os rotários de Viseu, após a visita a Paradela

Publicações

«Construções circulares no litoral portugues» — Sub-titulado «Contribuição para o estudo das construções circulares do Noroeste da Península Ibérica», foi publicado com aquele título o estudo que o dr. Jorge Dias escreveu para os «Trabalhos de Antropologia e Etnologia». A edição é ilustrada com algumas fotogravuras, impressa sem papel «couché».

«Anais da Faculdade de Farmácia do Porto» — O volume VIII desta publicação dirigida pelo professor dr. A. de Albuquerque, insere estudos interessantíssimos de Abel Pereira e António Costa, Armando Laroze, professora agregada dr.ª D. Violeta Castel-Branco da Cunha, João Alves da Silva, Américo Laroze e professor A. de Albuquerque, este tratando de «As ciências farmacêuticas na Península, durante a época quinhentista». Algumas gravuras e fotogravuras ilustram o volume agora recebido.

«Testemunhas de Cristo» — Prefaciado pelo cardial Carlos Salotti, acaba de ser publicado com este título um livro sobre as sete protomártires franciscanas Missionárias de Maria, beatificadas por Pio XII em 24 de Novembro de 1946. Leitura sã é ilustrada com os retratos das Beatas Maria Herminia de Jesus, Maria da Paz, Maria Clara, Maria de Santa Natália, Maria de S. Justo, Maria Adolfina, Maria Amadina, bem como outras fotogravuras. A edição, que tem uma bela capa a cores, é dos «Anais das Franciscanas Missionárias de Maria», de Barcelos.

«Vidas Vivas» — As Religiosas do Sagrado Coração de Maria, comemorando o primeiro centenário da fundação do seu Instituto, editaram um interessante volume com este título. Prefacia a obra, que alude, não só às dificuldades da fundação mas, também, à instalação da Comunidade no Porto e Braga, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardial patriarca de Lisboa. O livro, cheio de interesse, tem magníficas ilustrações e uma capa muito sugestiva. Em apêndice publicam-se interessantes dados sobre as cinquenta e seis casas que o Instituto tem espalhadas pelo mundo.

«Tabelas de apreciação de alguns caracteres descritivos em Antropologia» — Foi publicado com este título um curiosíssimo e completo estudo do sr. dr. J. R. dos Santos. O autor documenta este seu notável trabalho com alguns desenhos seus, reproduzindo tipos africanos.

«Nocturno (...apenas um prólogo)» — Na colecção de «Cadernos das Nove Musas» foi integrada a peça em 1 acto com este título, da autoria de António da Costa Ferreira. A peça referida foi representada em 14 de Maio do ano passado, pelos «Companheiros do Pátio das Comédias», tendo obtido, então, grande sucesso. Além de bem urdida, «Nocturno (...apenas um prólogo)» mostra o poder verbal do autor e conhecimentos técnicos.

«A industria paleolitica de Carvoeiro do Vouga» — Curiosíssimo, a todos os títulos os subsídios para o estudo das formações post-plioc énicas do Vouga que F. Russell Cortez publicou, em elegante edição do Instituto de Antropologia da Universidade do Porto. Algumas gravuras ilustram o interessante trabalho do estudioso etnógrafo.

«As Casarotas na Serra da Amarela» — Jorge Dias, da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, escreveu com este título um interessante trabalho sobre construções megalíticas, que documentou com desenhos e fotogravuras. Revelador de estudo, o trabalho em questão interessa aos que se dedicam aos assuntos de antropologia e etnologia.

«A evolução, a eficiência e a grandeza do Liceu Literário Português» — Temos presente um volume com este título, em que se reunem os artigos publicados pelo professor dr. José Julio Rodrigues na «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, bem como uma desenvolvida notícia sobre a homenagem prestada a intelectuais brasileiros e portugueses. Documento interessante para a história do intercambio cultural luso-brasileiro, o livro referido é ilustrado com várias fotogravuras curiosíssimas.

«Ossadas romanas e visigóticas» — Pelo Instituto de Antropologia da Universidade do Porto foi publicado com este título um notável trabalho do distinto professor dr. Alfredo Athaíde. Estudo curiosíssimo, é documentado com várias gravuras.

«Comentários do Prof. Dr. Jose Julio Rodrigues» — Pelo Liceu Feminino Português, do Rio de Janeiro, foi editado um volume com este título, no qual se reunem os comentários às lições proferidas no ano lectivo de 1947, na cátedra do «Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixotos». Trabalho interessante, é documentado com algumas fotogravuras.

«Primeira Reunião Ulissiponense» — Recebemos os dois volumes em que se reunem as teses, estudos e comunicações apresentadas e discutidas na Primeira Reunião Ulissiponense, realizada quando das comemorações do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros. A edição é da Camara Municipal de Lisboa e é de grande utilidade não só para os estudiosos de problemas administrativos e de assuntos olissiponenses como, também, para todos aqueles que amam a «Mui Nobre e Leal Cidade de Lisboa».

«O Comboio e a Paisagem» — Em separata do Boletim foi publicado com este título um interessante trabalho da autoria de António Montês. Algumas fotogravuras ilustram o folheto, que tem uma sugestiva capa de Alberto Cardoso.

«O Abastecimento de Produtos Hortícolas a Lisboa» — Em cuidada edição da Junta Nacional das Frutas, foi publicado um trabalho com este título, da autoria da distinta engenheira-agrónoma sr.ª D. Maria de Lourdes Santos Pereira. Alguns mapas e fotogravuras ilustram o estudo em questão, cujo prefácio é de Henrique Barros.

«Boletim da Camara Municipal do Porto» — Temos presente o n.º 677 desta publicação da edilidade portuense, referente a 2 de Abril corrente. Consta do referido numero a habitual informação sobre as diferentes direcções de serviços, despachos, etc.

«Serviços Geológicos de Portugal» — Temos presente o tomo XXVIII de comunicações. Admiràvelmente ilustrado, insere estudos curiosíssimos de Judite dos Santos Pereira, Fernando Moutinho de Almeida, Georges Zbyszewiski, Carlos Teixeira, Abbé H. Breuil, Alberto Cabral Guerreiro, Maria Theresa Rodrigues-Mellado e Decio Thadeu.

«Lista geral de antiguidade dos oficiais do exército metropolitano» — Recebemos esta publicação do Ministério da Guerra sobre os quadros permanentes e dos oficiais nas situações de reserva e de reforma, referida a 1 de Janeiro de 1949. Volumosa, revela o trabalho dispendido pela 2.ª repartição da 1.ª Direcção Geral daquele Ministério.

«Formulário Fiscal dos Funcionários de Finanças» — O informador fiscal sr. José A. dos Santos Junior publicou com este título um elucidativo teórico e prático das contribuições e impostos, utilíssimo, sem dúvida, aos funcionários de Finanças, comerciantes industriais, proprietários e contribuintes em geral. Agradecemos o exemplar recebido.

DE TODO O PAÍS

Águeda

Pela sua promoção à 1.ª classe, foi colocado no primeiro tribunal da comarca de Leiria, o sr. dr. Joaquim de Melo Coelho de Campos que, durante três anos, exerceu as funções de juiz de direito nesta comarca, cargo que desempenhou com inteligência, isenção e aprumo moral.

Um grupo de admiradores daquele magistrado, ofereceu-lhe na Casa Santos, um jantar de despedida, que decorreu em ambiente de mútua cordialidade.

Para esta comarca, veio transferido de Ovar, o sr. dr. Mário de Sousa Sequeira. — C.

Castelo de Vide

Foram concedidos às Casas do Povo de Castelo de Vide e de Povoa e Meadas os subsídios, respectivamente, de esc. 5.000$00 e 4.000$00.

— Vindo de Setúbal, chegou a Castelo de Vide o professor de piano sr. Mário Jorge da Graça Estevão, que foi colocado no Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Esperança.

— Visitou Castelo de Vide e esteve alguns dias em companhia de sua família, na povoação de Beirã, freguesia do concelho de Marvão, o sr. Mário Santiago Linares Berenguel, director da Empresa Geral de Transportes e residente em Lisboa.

— Está patente na Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, pelo espaço de 10 dias, o recenseamento eleitoral deste concelho, do corrente ano, podendo até ao dia 15 do próximo mês de Maio ser apresentada, nos termos legais, qualquer reclamação acerca do mesmo recenseamento.

— Vindo da Covilhã, esteve de visita em Castelo de Vide, o sr. Arménio Miranda.

— Nas cerimónias da Semana Santa nesta vila, foi prégador o rev. frei Rendeiro, da Ordem Dominicana e que foi hospede da sr.ª D. Maria Severiana Murta Xavier. — C.

Castendo

Vai, brevemente, inaugurar-se o novo edifício escolar, construido no Largo 1.º de Maio, onde se fazia a feira do gado, estando já a concluir-se as vedações do recinto. Houve reclamações por esse facto, da parte do comércio local, que não foram, porém, atendidas.

— Os trabalhos agrícolas estão em grande actividade. As vinhas, que prometem bastante abundância, estão a ser sulfatadas e cuidadosamente, e continua a plantação da batata de regadio, porém, a batata de sequeiro está a ser prejudicada pelo escaravelho.

As oliveiras trazem grande florescência, prometendo abundância de azeite.

— De regresso do Rio de Janeiro, chegou a esta vila o sr. José da Costa, filho do correspondente de «O Comércio do Porto», nesta localidade, o que é sócio da firma comercial F. Rodrigues Gonçalves & C.ª, daquela cidade. — C.

Cete

Com muita solenidade e na presença de todas as autoridades paroquiais, povo das freguesias vizinhas, instituições civis e religiosas da área, bem como toda a população de Cete, foi coroada a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima que seguiu depois, no seu rico andor, processionalmente.

Armado por distintas senhoras desta freguesia, auxiliadas por um grupo de rapazes de estirpe religiosa, foi levantado no adro do Mosteiro um lindíssimo altar onde as colchas de seda e de damasco se viam às dezenas, aparecendo por detrás do andor de Nossa Senhora, um rosário, gravado com flores e, dos lados, dezenas, também, de vasos de avenca e outras plantas de estufa. No percurso por onde a procissão havia de passar — numa extensão de algumas centenas de metros — as cordas ornadas de verdes e flores eram a nota garrida do trabalho voluntarioso das raparigas do campo, na sua maior parte do lugar de Além.

O chão parecia um perfeito tapete de flores, rosas e verdes.

Antes do acto solene, subiu a um improvisado pulpito o distinto orador sagrado, rev. cónego Pereira Pinto, de Lamego, que produziu ali uma brilhantíssima alocução.

O povo canta fervorosamente, enquanto sucessivas girandolas de foguetes anunciam ao longe que Cete vive horas de exultação e de fé religiosa. No mesmo momento a música executa uma obra sacra e, simultâneamente, um bando de pombas de alva cor levanta debaixo do andor da Virgem, largando em vertiginosa peregrinação. Do cimo da torre caem braçadas de flores e organiza-se, imediatamente, a procissão que vai dar a volta aos lugares habituais.

À frente seguem quatro andores, Irmandades, anjinhos, estandartes, etc., logo atrás, o andor de Nossa Senhora de Fátima de cromados reluzentes, o pálio sob o qual ia a sagrada relíquia e os párocos de Baltar, Parada, Vila Cova e Cete, depois a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Cete com o seu estandarte e a sua banda de música e, no final, uma multidão de pessoas que cantava sem cessar os «Hossanas, Rainha de Portugal».

De manhã foi celebrada no Mosteiro a missa solene, cantada pela orquestra sacra da banda de música, tendo subido ao pulpito o orador já referido que prégou um importante sermão a Santa Cruz, o qual foi ouvido com muito agrado.

De tarde houve concerto musical no arraial que é dos mais frondosos desta região e, ao terminar a festa, queimou-se uma grande quantidade de fogo de artifício como remate duma festa que jámais poderá ser esquecida, pelo povo de Cete e das freguesias vizinhas que, aqui, acorreu em grande número.

Pegaram ao andor da imagem coroada, rapazes da melhor estirpe da freguesia.

Está de parabens a comissão das festas, a juiza sr.ª D. Iiza Correia, o rev. abade e, bem assim, toda a freguesia, pelo êxito que esta festa memorável atingiu. — C.

Cinfães

Consta estarem, agora, encerrados e devidamente aprovados os trabalhos de rectificação do 1.º lanço do projecto da futura e turística estrada nacional a construir através do empolgante Monte Muro, entre esta vila e a de Castro Daire.

Quer pela necessidade que representa para grande número de povos, quer pelos horizontes que abre aos dois concelhos quer ainda pela urgência de dar que fazer às classes trabalhadoras a assegurar a integridade do distrito, esta obra é, nesta região, uma das mais notáveis das últimas décadas. — C.

Carregal do Sal

Foi inaugurada uma nova escola primária em Pinheiro de Papízios, deste concelho, com grande contentamento da população daquela povoação, tendo assistido ao acto todas as autoridades locais. Discursaram os srs. dr. Manuel da Costa, presidente da União Nacional, presidente da Câmara Municipal e Delfim Pina delegado escolar.

— Chefiada pelo sr. João Urbano, está nesta vila uma brigada de engenheiros, que vem proceder ao estudo da estrada que deve ligar Carregal a Ferreirós, do vizinho concelho de Tondela. Esta estrada faz parte da que há-de ligar Aveiro à Covilhã. — C.

Carrazeda de Anciães

Com o mesmo brilho de sempre, realizou-se, em Beneteiros, a tradicional romaria de Santa Luzia, que tem o condão de atrair grande número de romeiros das redondezas; movidos quer pelo desejo de um dia bem passado, quer por devoção, ou por promessa a cumprir.

A música de Carrazeda, o grande atractivo da romaria, lá esteve mais uma vez, pondo à prova o melhor do seu repertório, cuidadosamente elaborado. A festa esteve animada e o despique das filarmónicas de Carrazeda e Vilarinho despertou as atenções gerais dos bons apreciadores que lhes regataram fartos aplausos, enquanto no adro, animados dançarinos rodopiaram alegremente.

— Constituiu um verdadeiro acontecimento local a inauguração do novo «Café Modernos» que há dias abriu ao público desta vila.

Pode o seu proprietário, sr. João Carlos Pinto sentir-se orgulhoso pelo admirável melhoramento com que acaba de dotar esta terra. Na verdade, o novo café, belamente situado no coração desta vila, é um daqueles melhoramentos que se impõe à admiração do visitante, pelo seu conjunto harmonioso e pelo conforto que possui. — C.

Esposende

No Largo de S. Roque, do vizinho lugar de Góios, realizou-se, há dias, a feira anual de gado, tendo-se efectuado importantes transacções e distribuido muitos prémios aos melhores exemplares.

— Foi nomeado director efectivo do jornal «O Cávado», o sr. José Bernardino Amandio, a quem, por tal motivo, felicitamos.

— Na paroquial de Curvos, realizou-se a casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Lima, professora oficial, filha do abastado proprietário sr. Alfredo Pereira Lima, com o sr. António Costa Leme.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alfredo Pereira Lima e sua esposa, e, pelo noivo, sua tia sr.ª D. Júlia Mota Alves e marido, sr. Paulo Alves.

— Também se realizou o casamento da sr.ª prof. D. Maria Candida Ferreira Arelas, filha do comerciante local sr. Manuel Lopes Rodrigues Arelas, com o sr. dr. António Gonçalves L. Junior.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Maria Glória Patusco Ferreira e sr. Manuel Dias Ferreira, e, pelo noivo, a sr.ª D. Arlinda da Silva Xavier Esteves e o sr. Francisco Xavier Esteves.

— Com muito brilho, realizaram-se as tradicionais festas da Semana Santa, sendo muito concorridas por povo da vila e do concelho.

Nas procissões de quinta-feira, à noite, e sexta, de tarde, tomou parte a banda dos nossos bombeiros. — C.

Freixo de Numão

Os grupos cénico e folclórico da nossa terra, vão preparar-se para nas próximas festas do S. João e S. Pedro darem duas récitas no nosso teatro. O produto destas récitas, destina-se a auxiliar a direcção da nossa banda musical na compra de novos fardamentos, pois os actuais já se encontram bastante deteriorados. E' de louvar a iniciativa destes dois grupos, constituídos por jovens rapazes e raparigas que à sua terra têm dado o melhor do seu esforço. Levados pelo bairrismo de verem engrandecido o seu torrão natal, não olham a sacrifícios, estando sempre dispostos a auxiliar as boas iniciativas. E' certo, também, que a população da nossa freguesia corresponde aos seus esforços, esgotando sempre a lotação do nosso salão de festas.

— Também a Comissão Administrativa da nossa «Casa do Povo», está empenhada na fundação de uma biblioteca na sede deste organismo social. E, sem dúvida, uma obra das mais úteis que se pode realizar a dentro da nossa freguesia.

O verdadeiro objectivo das Casas do Povo é torná-las um lar dos trabalhadores rurais, que lhes dê recreio, evidentemente, mas que não seja um substituto da taberna ou do botequim.

Não se compreende já, no nosso tempo, que o homem da terra prejudique os seus, levando uma vida de dissipação e de gasto. O trabalhador, após um dia de labuta, tem, na sua «Casa» livros que lhe poderão fornecer, além de uma simples distracção de espírito, ensinamentos técnicos que lhe poderão ser de grande utilidade. Destas bibliotecas muito poderá vir a depender, em grande parte, a formação moral dos portugueses de amanhã. Bem anda, pois, a direcção da nossa Casa do Povo em organizar a sua biblioteca, dando ao trabalhador rural nas horas de descanso, uma vida espiritual digna, porque só ali podem encontrar incentivo os que ganhem o seu dia, trabalhando de sol a sol. Algumas ofertas de livros tem recebido a sua Direcção e espera continuar a receber. A todos nós, freixenses que aqui habitamos ou aqueles que se encontram espalhados pelo País, mourejando o pão de cada dia, compete auxiliar a simpática iniciativa da Direcção da nossa Casa do Povo, oferecendo qualquer óbulo ou em dinheiro ou em livros.

— Devem terminar, por estes dias, as obras de empedramento do ramal de estrada que nos põe em comunicação com o caminho de ferro da linha do Douro.

Pena é que as curvas do primeiro troço entre Murça do Douro e Freixo de Numão não sejam alargadas.

— E para dois anos que as freguesias de Mós e Touça pediram a ligação telefónica com Freixo de Numão, assim como alguns industriais desta localidade. Apesar de decorrer este espaço de tempo, tudo continua sem solução, com grande prejuízo para a população de tas freguesias, que tem de andar bastantes quilómetros para se servir do telefone. Fazemos votos para que os C. T. T. atendam estas petições. — C.

Fermil de Basto

Conforme anunciamos, realizou-se a tradicional Feira dos 10 de Abril, que foi muito concorrida. Pois, como de costume, ela acorreram milhares de forasteiros vindos de longes terras, ávidos de assistir às costumadas corridas de cavalos, e gericos, sempre tão apreciadas.

Apareceu muito gado e bom, tanto da espécie bovina, como cavalar. Nos suínos, fora dois excelentes exemplares, pouco havia que mereçam referência especial.

Os prémios das corridas, couberam, o primeiro, de 250$00 ao sr. João Manuel Gonçalves Carvalho, de Borba; o segundo, de 100$00, ao sr. António Lopes de Carvalho, de S. Bartolomeu do Rego, e o terceiro, ao sr. João Xavier Machado, de Asnela, Cerva, em passo travado. Também foram classificados, os cavalos pertencentes aos srs. Francisco Lopes de Amopela de Fafe, com 100$00, e Artur Ferreira, do Castelo, de Arnoio, com 50$00, no passo a galope.

Os prémios dos gericos, couberam aos srs. Domingos Garcia Vilela, do Arco de Baulhe, e José Morais, de Cabeceiras, no valor, respectivamente, de 50$00 e 30$00.

Foram classificados ainda, com 100$00, um lindo exemplar de cavalo, pertença do sr. António Moreira da Silveira, de Fervença e um potro do sr. António R. Alves Oliveira Bacelar, de Fafe.

Tudo correu na melhor ordem, sem o mais pequeno incidente.

Está, portanto, de parabens, a comissão, que tão bem soube organizar as coisas, de molde, a evitar arrelias e contrariedades, que são sempre motivo de desânimo, para futuras iniciativas.

A Câmara Municipal e o Grémio da Lavoura devem estar extremamente gratos a todos os fermelenses, pelo auxílio prestado e, ainda, pela boa vontade com que todos cooperaram nesta tradicional feira, que não é apenas de Fermil mas do concelho em geral. — C.

Forcalhos

Realizou-se, na vizinha povoação de Aldeia Velha, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, abrilhantada pela filarmónica de Pinzio. Constou de cerimónias religiosas: missa, sermão e procissão. — C.

Moncorvo

Realizou-se, na igreja de Cedofeita, dessa cidade, o casamento da sr.ª D. Cedofeita Rodrigues, filha do sub-delegado de Saúde deste concelho, dr. Francisco António Rodrigues, com o sr. dr. Camilo Sobrinho, professor no Colégio de Campos Monteiro, desta vila. O casamento foi celebrado pelo rev. Felix Rodrigues Lopes, pároco desta vila, que, ao Porto, se deslocou para esse fim.

— Foram muito concorridas as solenidades da Semana Santa, tendo-se realizado as procissões, como é uso e tradição nesta vila, que foram muito concorridas.

— Pelo Estado, foi concedida uma comparticipação de 78.900$00 para o abastecimento de águas a Castedo e, pelo Ministério da Justiça, um subsídio de 50.000$00 para as Casas dos Magistrados, que já estão em construção. Para estas obras, já tinha sido concedido outro subsídio de 150 contos.

— Ultimamente foi restaurado o altar do Santíssimo Sacramento, da nossa igreja matriz, sendo as obras executadas pelo mestre de obras António Boaventura Caetano, que não levou, por isso, qualquer importância. — C.

Magueija

Foi inaugurada com a presença do sr. governador civil do distrito de Viseu uma escola em Sucres, Penude. Em Pretarouca, está a proceder-se ao de aterro e preparação da pedra para construção duma nova escola. — C.

Mangualde

Chegou à Camara Municipal deste concelho o ante-projecto do Plano de Urbanização desta vila, que, segundo esse plano, virá a ser um meio urbano importante, com ruas e largos bem traçados. — C.

Fazendas de lã para fatos
DE TABELA COM
20 o/o DE DESCONTO
sobre o preço da ourela
Sortido colossal — Padrões modernissimos
ARMAZENS DONAS
Rua Sá da Bandeira, 323 — PORTO

Oiã

Realizou-se na semana finda o casamento do professor sr. Manuel Gabriel de Almeida Caetano da Rosa, presidente da Câmara Municipal deste concelho, de Oliveira do Bairro, com a sr.ª D. Alzira de Oliveira Neves, também professora oficial, em Castanheira do Vouga, concelho de Agueda. O acto efectuou-se na igreja matriz de Belazaima, concelho de Agueda, donde a noiva é natural. Após o casamento, foi servido um «Copo de Aguas», findo o qual foram feitos vários brindes.

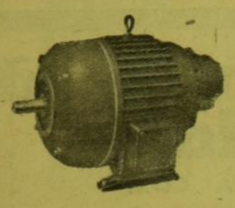
— Realizou-se, há dias, a festividade de Santo António, no vizinho lugar dos Carris. Como de costume, foi muito concorrida. — C.

Porto Antigo (Cinfães)

Afim de tratar de diversos assuntos de interesse para a comarca, reuniu-se, há dias, no salão das sessões da Câmara, a União Nacional Concelhia. A sessão foi presidida pelo sr. dr. Manuel de Lemos, ladeado pelo presidente da Câmara, sr. Carlos Pereira Soares e outras individualidades.

— De visita a sua mãe e irmãs, esteve, em Bossas, o sr. Ernesto de Pinho Beato, construtor civil em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa,



«HOPKINSON»

MOTORES ELÉCTRICOS DE FAMA MUNDIAL

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

Armando Pinto & Irmão

R. Passos Manuel, 229-1.° — Telef. 25884-P. P. C. — PORTO

António da Silva & Filho, L.da

(Sede em Ermezinde)

Por escritura desta data, nas notas do notário do Porto, dr. Francisco Maria de Sousa, constituiu-se a sociedade sob a firma acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.° — A sociedade adopta a firma **António da Silva & Filho, Limitada,** tem a sua sede em Ermesinde, concelho de Valongo, com domicílio provisòriamente, na Rua de Rodrigues de Freitas, 1.082-1.° andar, durará por tempo indeterminado, com início nesta data, e é seu objecto a indústria de fabrico de tecidos de seda e algodão, podendo explorar qualquer outro ramo, comercial ou industrial, em que os sócios acordem e não seja vedado por lei.

2.° — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de esc. 100.000$00, dividido nas seguintes quotas dos sócios: — António da Silva — 70.000$00; — Alberto Correia da Silva — 25.000$00, e José Joaquim Carneiro de Magalhães — 5.000$00.

3.° — Qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições deliberadas em assembleia geral.

4.° — E' livremente permitida a divisão e cessão de quotas entre sócios, mas a cessão a estranhos fica dependente do consentimento dos consócios do cedente, prestado por escrito.

5.° — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado, fica afecta a todos os sócios, os quais distribuirão entre si os respectivos serviços como entenderem, ficando, no entanto, desde já estabeelcido que a parte administrativa compete ao sócio António da Silva.

§ 1.° — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; mas os que envolverem obrigação ou responsabilidade para a sociedade serão sempre assinados pelo sócio António da Silva, e na falta deste, devidamente comprovada, pelos outros dois gerentes em conjunto, podendo aquele delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência a favor de quem entender;

§ 2.° — Fica expressamente vedado aos gerentes assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonações e, em geral, todos os documentos alheios aos negócios sociais, respondendo o contraventor, individualmente pelas obrigações que assim houver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade por todos os prejuízos que lhe ocasionar.

6.° — Os balanços anuais, serão encerrados com referência a 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, bem como os prejuízos, quando os houver, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, retirando-se, prèviamente, dos lucros, a percentagem não inferior a 5 por cento para fundo de reserva legal, e, bem assim, quaisquer outras percentagens para fundos de reserva especiais que a assembleia geral resolva criar.

7.°—No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, observar-se-á o seguinte: a) — Se o falecido ou incapacitado for algum dos sócios António Silva ou Alberto Silva, os seus herdeiros ou representante legal ficarão na sociedade com os mesmos direitos e obrigações que o falecido ou interdito nela tinha, devendo, porém, os herdeiros ser representados só por um à sua escolha; e b) — Se o falecido ou incapacitado for o sócio Magalhães, a sociedade subsistirá sòmente entre os sócios sobrevivos ou capazes, que pagarão aos respectivos herdeiros ou representante legal tudo o que se apurar pertencer-lhe pela forma seguinte: — Quanto a capital-quota pelo valor que lhe tiver sido atribuído no último balanço geral aprovado, ou pelo nominal na falta de tal atribuição; — quanto a suprimentos e outros créditos, pelo que constar da respectiva escrita; e relativamente a lucros, serão calculados pelos do ano social anterior, em relação ao tempo decorrido desde a data do balanço desse ano até à da morte ou interdição. O que assim se apurar, será pago, salvo o direito de antecipação, no prazo de dois anos, em prestações semestrais e iguais, representados por letras, com fiador idóneo, se for exigido.

8.° — A sociedade poderá amortizar, pelo preço do respectivo valor nominal, qualquer quota que for arrestada, penhorada, ou por outra forma sujeita a arrematação judicial, depositando a respectiva importância à ordem de quem de direito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

9.° — A sociedade dissolve-se nos casos legais. Dada a dissolução, serão os sócios os seus liquidatários, e, se não acordrem noutra forma de liquidação e partilha, será esta feita por adjudicação do acervo social, incluindo todo o activo e passivo, àquele que melhor proposta fizer em preço e forma de pagamento, para o que será aberta licitação verbal entre todos.

10.° — As assembleias gerais serão convocadas por cartas ou postais registados, dirigidos aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvos, porém, os casos para que a lei prescreva prazos e formalidades especiais.

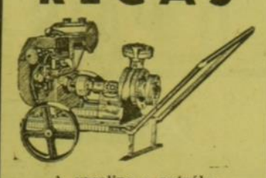
11.° — No omisso observar-se-ão as disposições legais aplicáveis e as deliberações dos sócios, devidamente tomadas.

Porto, 9 de Maio de 1949.

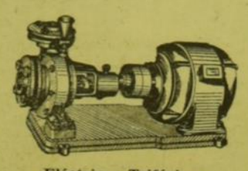
O ajudante do notário dr. Sousa,

a) **José R. Andrade Neves**

REGAS

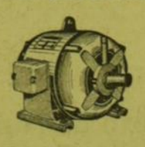


A gasolina e petróleo



Eléctricos Trifásicos

Eléctrico de 1/4 de cavalo monofásico para uso doméstico



Monofásicos de 1/3 a 1 cavalo

Bombas de volante, manuais, centrífugas e de todos os tipos
Tubagem e acessórios para as mesmas
O mais completo sortido

Casa Soares de Almeida

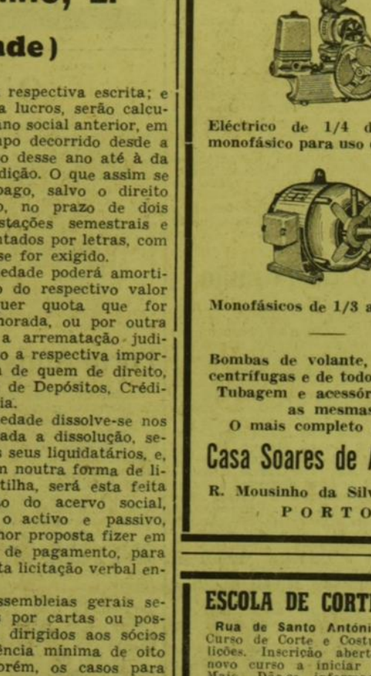
R. Mousinho da Silveira, 131
PORTO

ESCOLA DE CORTE «LUC»

Rua de Santo António, 190-2.°
Curso de Corte e Costura em 33 lições. Inscrição aberta para o novo curso a iniciar em 16 de Maio. Dão-se informações nesta escola ou pelo correio.

A C. P.

para melhor servir o publico mantem serviços combinados com a camionagem.
Compre bilhete directo e faça o despacho directo das suas bagagens e mercadorias.
Na estação mais próxima fornecem-lhe informações.



Rua de Sá da Bandeira — PORTO

Anúncio

CAVALHEIRO com 26 anos de idade, empregado no Norte de Moçambique e com alguns meios de fortuna, deseja conhecer menina de 20 a 27 anos, para fins matrimoniais. Enviar carta por Avião com foto a José Lino. Caixa postal n.° 6 — Nampula — África Oriental Portuguesa.

V. Ex.ª recolha o seu automóvel na monumental GARAGEM *O Comercio do Porto*, porque recolhe com segurança.

Fundos Públicos e Papeis de Crédito
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

MOTORES

Legalize-os por intermédio de «A MINHA AGENCIA», de Rezende Soares, Rua de Santo António, n.° 151-2.°-Esq. — Telefone, 24334 — Porto. 9843

DISTRIBUIDORES NO DISTRITO DO PORTO:
J. Mergulhão & C.ª L.da
RUA DE SANTA CATARINA, 101-1.° - PORTO-PORTUGAL
TELEFONE - 25799 END. TELEGR. JOMERSON

Barra de Latão

Nova de 7 a 73 m/m de largura
Com 0,5 a 4 m/m de espessura
Preço por kilo 18$00
Vendem:
Silva, Antunes & Santos, Lda.
Rua Rodrigues Faria, 45—LISBOA

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a J. RABESTANA. Apartado n.° 5, Évora e envie 5$00 em selos do correio em carta registada para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 9010

COFRES À PROVA DO FOGO

Novos, aos preços dos usados. Tipo comercial e monoblocos. Fornece de fabrico garantido. 3827
CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira, 340

AVISO AO PÚBLICO

Horário das carreiras de camionete PORTO FELGUEIRAS de
OLIVEIRA, FERNANDES & RIBEIRO, LDA.

passando por Lameias, Santo Tirso, Negrelos e Vizela com partidas do Porto da Rua do Almada 492 Telefone 25532.
PORTO partidas 17-30 (dias úteis) 14 (sábados) e 7-55 (domingos) com chegada a Felgueiras respectivamente às 20, 16-35 e 10-30
FELGUEIRAS partidas 4-20 (dias úteis) e 16-55 (sábados e domingos) com chegada ao Porto respectivamente às 10 e 19-30. A carreira das 16-55 de 1 de Maio e 30 de Setembro efectua-se às 18-10.

AJUDANTE DE ENFERMEIRO

Admite-se no Hospital de Joaquim Urbano. Na Secretaria prestam-se esclarecimentos.

FAQUEIROS PRATEADOS «ERCUI»

Fabrico Parisiense. Tipo Kristofle, protegidos com grande camada de prata e artigo distintíssimo, da maior durabilidade e mais perfeito aspecto. Temos um grande sortido a preços muito módicos. Excelente brinde para presentes, aniversários, etc. Agradecemos uma visita e a consulta dos nossos preços. 3831
CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira 340

PRÉDIO EM ESPINHO

Vende-se num dos melhores locais. Tratar com Ernesto Pereira de Oliveira — Telef. 93
ESPINHO

Papeis Pintados

Desenhos ricos Preços pobres
J. P. DA SILVA 51
Loios 59-B-1.° Porto Telf 21767

DANIEL DA SILVA GOMES, HERDEIROS, L.DA

Concessionario das carreiras de caminhetas entre S. Cosmado-Viseu S. Cosmado-Régua Longa-Régua Sendim-Pinhão)
HORÁRIO DAS CARREIRAS
Linha de Viseu-Moimenta da Beira-Régua Viseu partidas 10.20 e 16.05; Vila Nova de Paiva 11.54 e 17.40; Moimenta da Beira 12.52 e 18.45; S. Cosmado 8.50 13.40 e 19.20; Armamar 9.25 e 14.00. Régua chegadas 10.10 e 14.50. Régua partidas 12.20 e 18.25. Armamar 13.10 e 19.20; S. Cosmado 5. 14 e 19.40. Moimenta da Beira 5.39 e 14.38. Vila Nova de Paiva 6.31 e 16.23. Viseu 7.55 e 17.45.
Linha de Longa-Tabuaço-Régua-Longa partidas 8.25 Tabuaço 9.05; Régua 10.15 Régua partidas 12.15 Tabuaço 13.30 Longa 14.05.
Linha de Pago de Sendim-Tabuaço-Pinhão - Sendim 10 Tabuaço 11.40; Pinhão 12.20 Pinhão 14.20 Tabuaço 16; Sendim 16.42

FERIDAS

HERPES, ECZEMAS, ACNES, DARTROS, SEBORREIA, FERIDAS SUPURADAS, ÚLCERAS VARICOSAS, QUEIMADURAS E OUTRAS DOENÇAS DE PELE
CURAM-SE COM O
Pomito Cicatrizante
Bisnaga... 5$00 Bisnaga dupla... 8$50
EM TODAS AS FARMÁCIAS

REPRESENTANTES

Precisam-se em todo o país para a colocação de artigo de fácil venda. Dirigir-se à Casa Vieira Pinto — Telef., 50 — Paços de Brandão.

COMO V. ERA NOVA E COMO V. ESTÁ

Cansaço, olheiras, aspecto triste podem não ser indicação dos anos terem passado, mas podem indicar uma incompleta eliminação.
Permita que o Bonomint lhe restitua toda a vivacidade, conservando a regularidade dos intestinos!

BONOMINT
PASTILHAS DE GOMA LAXATIVAS
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
REP. EXCLUSIVOS:
RAUL VIEIRA, L.da - R. da Prata, 51 - LISBOA

Tubo de Latão

Usado de 3/4" em bom estado com 2,90
Preço 15$00 por kilo
Vendem:
Silva, Antunes & Santos, Lda.
Rua Rodrigues Faria, 45—LISBOA

Esclarecimentos sobre facilidades nos transportes em caminho de ferro

A C. P. coloca à disposição do Snrs. Expedidores, em qualquer ponto do País um funcionário que prestará pessoalmente os esclarecimentos necessários sempre que se deseje conhecer a maneira mais prática e económica de efectuar transportes em caminho de ferro. Informe-se pelo telefone 32.281.

A MARCA PREFERIDA
CAIXAS PARA SERINGAS
A' venda nas melhores casas

ATENÇÃO

O transporte de mercadorias começa e termina em sua casa.
A C. P. encarrega-se de todo este serviço, considerando os domicílios como estações de caminho de ferro.
Informações pelos telefones 32161 ou 33171.

Estabelecimento de ferragens

Passa-se, no Porto, em rua de movimento. Resposta à Redacção a N. C. 9803

FEIRA ANUAL EM FAFE

Por motivo da Feira Anual em Fafe, no dia 16 do corrente, a C. P. realiza, se a afluência de passageiros o justificar, diversos comboios especiais nesse dia.
O pormenor deste serviço, consta de cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo publico.

ÓLEO DE RÍCINO MEDICINAL

BEATO

MARCA REGISTADA

SEGUNDO OS PRECEITOS DA FARMACOPEIA PORTUGUESA

PEDIDOS À

Soc. Nacional de Sabões, L.da

MARVILA—LISBOA

TELEF. 39271-39272-39273 e 39274

BÉTA

Peúgas sem rival

Beta - Poker - Eco - Dominó

Quarteto de marcas de peugas ao serviço dos mais exigentes

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Calçado do Porto

A todos os Senhores Comerciantes de Calçado se comunica que, por determinação superior, a partir do dia 19 do corrente, é obrigatória a afixação, na montra principal do seu estabelecimento em local e por forma bem visível, da tabela oficial e indicação dos tipos de calçado tabelado cuja venda lhes cumpra.

Porto, 11 de Maio de 1949.

A DIRECÇÃO

AVISO

Garagem do Marquês, L.da

Levamos ao conhecimento dos nossos fornecedores e clientes de que, por escritura lavrada, em 9 do corrente mês, nas notas do cartório do notário do Porto, sr. Ponce de Leão, deixou de fazer parte da nossa sociedade, o sr. José Ferreira Pinheiro.

Aproveitamos a ocasião para fazerem o favor de apresentarem as suas facturas para efeitos de conferência até 30 do corrente.

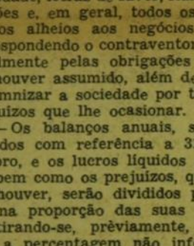
Porto, 10 de Maio de 1949.

GARAGEM DO MARQUÊS, L.DA
O Gerente,
Bento Pereira Gonçalves.

(Segue-se o reconhecimento).

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por **LUIS VOUGA** - Telefone, 22113



SE GOSTA DE ANDAR BEM ENCADERNADO VISTA-SE NO
PILOTO
Alfaiate de classe
Rua Santa Catarina, 44

os chapeus TRIUNFO em chapeus são TRUNFO!

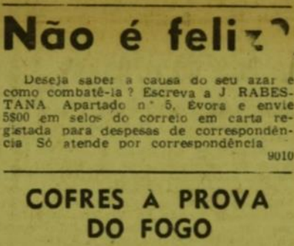
FABRICANTES:
A. Henriques & C.a, L.da
S. João da Madeira

OMEGA

Combate este grande inimigo!

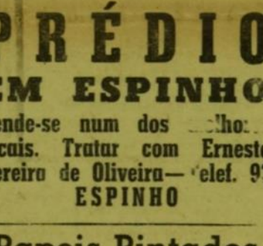
Como?
Vendendo com facilidades de pagamento os seus excelentes fogões, as suas magníficas banheiras e inúmeros artigos de ménage.
O cliente escolhe a modalidade de pagamento que lhe interesse, em dois meses, em quatro, em seis em doze!
E assim paga sem dar por isso os artigos que lhe fazem falta e cuja aquisição é inadiável.

CASA OMEGA
Rua de Sá da Bandeira, 409
PORTO



Ordena que se vá para a BEIRA MAR.
A experiência manda que se prefiram as
TINTAS BEIRA MAR
FABRICANTES:
Abreu, Silva & Gomes
Estrada de S. João — OVAR

Quando as janelas têm
ESTORES VITÓRIA
o SOL não entra sem pedir licença...



Claro que o ESTORE VITÓRIA lhe responde invariàvelmente NÃO! E então o SOL fica na rua deSOLado!

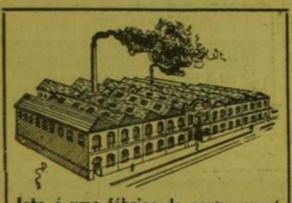
ESTORES VITÓRIA, LDA.
Fábrica:
Rua D. Afonso Henriques 2089
CORIM — ERMEZINDE

O romântico Danúbio tem um jovial homónimo, mas não de água: de vinho!..
Chama-se
ESPUMANTE NATURAL «DANÚBIO»
Delicioso produto das CAVES ALIANÇA
SANGALHOS

TORNEIRAS JOTA
(PARA QUARTOS DE BANHO, COZINHAS, ETC.)
As melhores entre as melhores
*
Superiores só as EMBOQUE
Expoente máximo de solidez e elegância
(Sistema garantido por 5 anos)
*
Ao adquirir **JOTA** ou **EMBOQUE** exija que tenham gravadas respectivamente as marcas

JOTA M R PORTUGAL — JOE M R PORTUGAL

PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO
UMA GRACIOSIDADE DA MARCA
TOPÁZIO
VENDE
Casimiro da S. Coutinho & C.a
Rua das Flores, 185 — PORTO



Isto é uma fábrica de pertumaria!
Onde? Na França, na Inglaterra, na América?
Não: em Portugal!
É a importante e creditada
PERFUMARIA CONFIANÇA
de BRAGA
Uma grande organização ao serviço do ...

Quando for comprar fiambre
Não atire a moeda ao ar...
Peça FIAMBRE COROA
Do mais fino paladar!

«FIAMBRE COROA»
FABRICANTES
AVEIRENSE, L.DA
Rua da Arrábida 38 — LISBOA
Agentes no Norte
Freitas & Freitas, Ltd.
Rua ... 450 ... PORTO

Para trabalhos de responsabilidade de engrenagens para automóveis,
procure a casa especializada
Armínio Machado, Sucr.
de António Machado
Largo do Bonjardim, 107
Telefone, 25124 — PORTO

TAMBÉM A MAGNIFICENTE COLECÇÃO DE LANIFÍCIOS DA CASA MONTECARLO ATRAI E ENCANTA QUEM A CONTEMPLA!

CASA MONTECARLO
LANIFÍCIOS DA MODA
Rua de Santo António, 191
Telefone 23572 PORTO

Hoje emprega-se o
ABRE-LATAS FUNIL
para deitar o óleo nos carros
É prático e limpo
O próprio abre-latas faz de funil
Fabricante: **JOÃO ARAÚJO**
Rua de Santo André — BRAGA
Distribuidores no Norte:
António Magalhães & C.ª
Praça D. Filipa de Lencastre, 175-Porto
Telefone, 23152

V. Ex.a tem lingua?

Se tem e, quando precisa de óculos não os apreça na casa Manuel de Oliveira e Sousa, merece que lha cortem...
Eu, que não sou má lingua, assevero-lhe que não compra mais barato em parte alguma. Informe-se, para seu bem.

Manuel de Oliveira e Sousa
Rua de Passos Manuel, 187
Telefone 26240 — PORTO

LIVROS MAJ...A
A VERDADEIRA LITERATURA INFANTIL
Cada volume com 40 a 48 páginas ilustradas a esc. 3$00, 3$50 e 4$00
A venda em todas as livrarias bazares e boas tabacarias em todo o País Ilhas e Africa.

triste. — Em casa não há nenhum... O pai está doente... A mãe chora... Os cachopitos têm fome... Dá licença, dá, tio Silvano?

O lavrador pigarreou, comovido.

— Bom, por aí é que devias começar, por pedir licença. Vá lá por esta, e dá cá o milho que vai para o moinho junto com o meu.

— Mas demora muito, demora? — volveu o pequeno, ansioso.

— Não. Talvez ainda hoje recebas a farinha. Tenho um moinho especial que moi num pronto. Vai direitinho para casa e sossega a tua mãe e os teus irmãozitos.

O Zé largou a correr para dar a boa nova e pouco depois parava à porta dele uma carroça de onde saltou um criado do Tomé Silvano.

— E' aqui que mora o Zé da Mónica? — perguntou.

O pequeno veio logo.

— Sou eu.

— O meu patrão diz que o teu milho rendeu isto. (E mostrou-lhe um grande saco de farinha). E mais isto (apresentou-lhe duas belas e loiras broas). E vem este azeite, ovos e presunto para o conduto.

O Zé abria os olhos, embasbacado, enquanto a mãe, chorando agora de alegria, abençoava o generoso lavrador, a quem o Céu cobrisse de graças e de fortuna.

BIBLIOTECA DAS CRIANÇAS

TONY

Episódios infantis por ROMEU PIMENTA
Ilustrações de MARIA HELENA ABREU

Lemos dum jacto o livro que Romeu Pimenta ofereceu a «O Comércio Infantil» e que constitui, em literatura infantil, a sua estreia. Aparte o título, de que não gostámos, por não ser vocábulo português, tudo neste volume é merecedor de elogio. Conta-nos a vida espiritual, com suas reacções de ordem moral bem observadas, dum aluno da 2.ª classe duma escola primária rural e, acessòriamente, a de alguns seus condiscípulos, sempre com um sentido educativo superior. Entremeia a narração com pequenos contos que os alunos dizem nas aulas dos sábados e algumas poesias, uma delas musicada. A linguagem é límpida; os períodos são curtos; a sintaxe, da máxima simplicidade. Relata cenas comoventes que os pequenos leitores jamais esquecerão; e neste nosso convencimento vai o maior elogio que lhe podíamos fazer.

O presente volume traz-nos outra revelação: a ilustradora Maria Helena Abreu, nome que lemos pela primeira vez, tem talento; e, neste género de desenho, onde alguns artistas de fama têm falhado, mostra sensibilidade, bom gosto, firmeza de traço, justeza de interpretação.

Oliveira Cabral.

O VULCÃO

OLIVEIRA CABRAL escreveu — GUIDA OTTOLINI ilustrou

No alto da serra
surgiu um clarão?
À face da Terra
há mais um vulcão.

O fumo se eleva
atroz da cratera!
É negro!... é de treva!..
Que medos que gera!

E já brota a lava!
Ao sítio em que passa
(quem tal esperava?)
traz morte, desgraça.

No monte aparece
de novo o esplendor.
A terra estremece...
Renasce o pavor.

HISTORIAS E HISTORIETAS

A boneca de Joaninha

Narração de OLIVEIRA CABRAL

Ilustração de GUIDA OTTOLINI

No grande gabinete de tualete, admiramos, estendido em duas cadeiras, um magnífico vestido de rendas; sobre um móvel, pulseiras, colar, anéis que brilham. «Vês — exclama Joaninha, pondo-me os olhos em frente das joias — vês como tudo isto é bonito!» E com os seus dedinhos ágeis mexe e remexe nos brilhantes e no ouro. Sinto um vago mal-estar, adivinho que esta faladora não tinha licença de vir aqui nem de tocar em tão belas coisas, mas ela teima em me mostrar tudo, em me dizer tudo, e continua a revista minuciosa: o leque, o lornhão, os sapatos de cetim metidos na sua caixa... nada, nada, nada lhe escapa.

De repente, ouve-se um ruido: «Toca a fugir!...»

E, precipitadamente, larga a correr pelas escadas acima, pousa-me atabalhoadamente na mesa, no meio das outras bonecas, e diz-me: «Minha linda, vou jantar e depois vou dormir a casa da avòzinha; bem sabes que dei o meu quarto aos senhores que jogam. Até amanhã, querida.»

Passa-se um dia, outro, mais outro, toda a semana e Joaninha sem aparecer. Decididamente, as horas parecem nunca mais ter fim. Por isso, quando finalmente a porta se abre, ficamos muito contentes em pensar que não fomos esquecidas e que a Joaninha nos vem visitar.

Oh! que decepção! Não é a Joaninha. E' a velha Justina que mete para aqui a costureira.

«Ponha-se à sua vontade, senhora Aninhas — diz-lhe — e se precisar da mesa para passar a ferro, meta as bonecas da menina no armário.

— Está bem, senhora Justina. Neste cesto de costura há então tudo o que preciso, não é verdade?

— Julgo que sim. Como não é esse o meu serviço, pois bem sabe que era o da criada de quarto que foi despedida... Vinha para aqui, todas as tardes, ajeitar as roupas da casa.

— Despedida! — repetiu a costureira... — Expulsa aquela pobre rapariga que parecia tão sèriazinha!

— E' verdade! Foi uma história bem triste! Na noite do baile, ninguém, senão ela, entrou no quarto onde estavam as joias da senhora e faltou o broche de brilhantes com que a senhora havia de prender o corpete do vestido...

A senhora Aninhas pôs um ar compungido e a velha Justina continuou a contar o sucedido, tim-tim por tim-tim:

«Às oito horas, a senhora sobe para se vestir. Põe o vestido, a pulseira, quanto ao broche... não houve maneira de o encontrar! Só lá estava o estojo. A senhora ficou tão fora de si, que já falava de telegrafar às amigas, dizendo-lhes que adiava o baile, mas o sr. Dr. Mendes declara que tal coisa é impossível. A senhora chora. A cozinheira e a criada de sala são chamadas. A cozinheira afirma que não saiu de ao pé do fogão, nem o serviço, de tanto que era, lhe deixava tempo para isso.

(Continua).

— Leiam VANTAGENS PARA TODOS —

ALUGUERES

ALUGA-SE QUINTA
Falar, Rua D. Pedro V. 107 — Telef. 15589 — Porto. 9869

ALUGA-SE
Ao preço de 30$00 a 35$00 mensais por metro quadrado andar ou salas para consultórios ou escritórios, com amplas e modernas intalações sanitárias e de aquecimento, na Rua de Santa Catarina, 158. 9266

ARMAZEM
para comércio ou industria, aluga-se, R. de Belomonte, n.º 20-22. 9756

ANDAR
Aluga-se em casa moderna com fogão eléctrico e cilindro. Rua Miguel Bombarda, 398. 9882

ALUGA-SE
Espaçoso rés-do-chão, para comércio. Escritório ou armazem. Rua de Camões, n.º 239. 9892

CASA — ALUGA-SE
com 3 andares na Rua Sá da Bandeira, 351. Ver das 12 ás 13. 8222

ESPLENDIDA CASA
Aluga-se a Costa Cabral, electrificada, contador trifásico, 4 frentes, 2 garagens, telefone, Foz 475. 9852

FABRICA DE CURTUMES
Aluga-se no distrito do Porto, própria para curtimento do Chromo e Vegetal. Carta á Redacção ao n.º 945. 9865

MAQS. DE ESCREV. AO MÊS E A' HORA
Exe. cópias á máq. Cedofeita, 156. 9876

OPTIMO PREDIO
Aluga-se. Construcão moderna, nove divisões, água corrente, quente e fria, jardim e suas dependências; Rua da Areosa, n.º 89 — Falar no n.º 93. 9846

RÉS-DO-CHAO
e 1.º andar com 7 e 8 divisões, com todos os requisitos aluga-se na Rua António Candido, 254. Para ver das 14 ás 17 horas. Tratar na Rua do Ameal n.º 1096. telefone 8672. 9755

1.º ANDAR EM CAIA
Aluga-se, 7 div., água da Comp.ª, luz, terraços, quintal, garagem independente. Rua General Torres, 43. Mostra rez do chão, por favor. Trata Antero Quental, n.º 155 — Gaia. 9837

COMPRAS

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina. 33 Telef 27293. 113

BICICLETAS
Compram-se Rua de S. Vitor, 68—Porto. 9896

ERVILHA
Em quantidade, para conserva, compra-se. Fábrica Brandão Gomes — Telefone, 4 — Espinho. 9786

FURGONETA
De capacidade 250-300 kgrs., compra-se, em perfeito estado. Respostas ao n.º 1184-Havas. Rua de Santo António, 118-1.º. 9885

TERRENOS
Compram-se vários na área de Campanhã; Ruas de Bonjoia, Freixo, Vila Meã, etc. Indicar urgentemente preço por metro quadrado. Carta a «RIBEIRO». 9764

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar sobre prédios ou automóveis, em todo o País, em conta corrente ou em regime de amortização (21 anos). Sigilo e rapidez. Trata: E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 27885 — Porto. 9871

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
ao menor juro, fracções de 3 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições. Rua do Almada. 97 9606

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
Emprestamos continuando os veículos na posse dos seus proprietários. No livrete não é feito qualquer averbamento. A FINANCEIRA — Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef., 24707. 9850

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 % AO ANO
Emprestamos qualquer quantia, sobre propriedades rusticas e urbanas, no Porto e provincia, no prazo de 48 horas, sigilo absoluto. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 24597. 9870

EMPREGADO
Para escritório ou casa comercial com o curso comercial e outras habilitações, oferece-se. Falar com A. Pacheco — Rua das Flores, 308 — Porto. 9722

ENSINO INGL., FRANC. E ALEMÃO
em curto prazo. Falar das 14 ás 20 h. na Pensão dos Aliados, quarto 21. 9893

DINHEIRO
Emprestamos ao juro da lei sobre propriedades. Trata A POPULAR, Rua Passos Manuel, 89-1.º—Telef. 25995. 6750

CONVERSAÇAO FRANCESA
Ensino a falar e a escrever correcta e práticamente a lingua francesa. Félix Caillt, Rua Sá da Bandeira, 69-3.º 9466

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS
Fazemos tanto em urbanos como rusticos, no prazo de 48 horas. A FINANCEIRA — Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef., 24707. 9850

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMIONETAS
Fazemos no espaço de 2 horas, ao juro da lei, com uma minima despesa, podendo os carros circular. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 24597. 9870

HIPOTECAS
FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRASO MÁXIMO DE
24 HORAS
A Confidente
RUA SANTA CATARINA, 168 — Telefone, 7011 PORTO

MOTORISTA — OFERECE-SE
Ligeiro e pesado, mecanico e dactilógrafo. Dá as melhores informações. Para particular. Carta à redacção a M-O-L—12 9836

MINHA SENHORA
A sua bolsa antiga ficará moderna, rapidamente, se a levar á Rua de Faria Guimarães. 382 — Telefone 9901 — Porto. 7036

MULHER A DIAS
oferece-se, dando boas informações. Travessa de S. Diniz, 38—Porto. 9834

PEDIDOS

BOA MERCEARIA
Admite sócio para a desenvolver. Carta á Redacção a S. V. — 12. 9881

TRESPASSES

CONFEITARIA
Mercearia ou qualquer outro ramo de negócio que se possa adaptar, no centro. Carta á Redacção a A. R. F. 9874

CASA
para garagem ou oficina e comércio proximo do Largo do Padrão, passa-se. Falar, Rua Pinto Bessa, 240 oficina n.º 15 9883

PASSA-SE
Restaurante á Batalha, nesta cidade, para o mesmo ramo. Café ou outro qualquer ramo decente e limpo. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, n.º 163 — Telef. 21489. 9807

PASSA-SE
Espaçoso estabelecimento, de Papelaria. Depósito de Tabacos, fósforos e vários artigos. Futuro bem assegurado para dois ou três sócios. Preço, incluindo o recheio, Esc. 350.000$00. Carta á Redacção ao n.º 295. 9875

TRESPASSE
Armazem á Picaria com 28 metros de comp. e 5 de larg. Renda barata. Falar a A. Lopes — Telef. 21802. 9806

PERDEU-SE

OCULOS
Perderam-se. Gratifica-se a quem os entregar na Rua dos Mártires da Liberdade, 144 — Porto 9864

VENDAS

AUTOMOVEL
5 lugares de livrete revisto há pouco na fábrica óptimo para alugar. Barato. Ver Garagem Atlantic. R. Alex.e Herculano. 9863

ALTERNADOR
110 ou 220 volts novo ou usado em bom estado, de 3 a 5 K. V. A. — SERL — Rua de Cedofeita, 478 — Porto. 9866

ANTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de cutelarias, especializados ha 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 187

AUTOMOVEIS
aluguer confortaveis, de 4, 5 e 6 lugares Alberto Tavares Rua D. Pedro V, 406 — Gaia — Telefone 3154. 324

ANTIGUIDADES
e objectos de arte tais como lindas arcas renascença, e outras, camas D. João V e D. Maria, papeleiras inglesas com embotidos, armário holandês, um dito com finissima talha italiana, 1 porte Biblio francês, com aplicações em metal, relógio de escada inglês e colcha de damasco italiana magestosa serpentina em cristal, ricas imagens do século VII, figuras em pedra muito originais, grande numero de gravuras e lindissimas pinturas em tela e madeira, serviços de chá da China e nacionais e muitos mais objectos que serão vendidos a preços verdadeiramente populares. Travessa de Cedofeita, 46 — Telef. 25756. 9891

BOMBA
Bonda de 1/4, moinho para café, ferros para ramadas e utilidades diversas. Vende Torquato Monteiro — Azurara — Vila do Conde. 9444

BARCO DE PESCA DO ALTO
Novo, á vela, com motor auxiliar 40/50 H. P. comp. 9.20; boca 3.30; pontal 1.25; tonelagem 9,500 bruta; 6,250 liquida. Vende-se. Informa a firma Eteria — Escritório Técnico de Engenharia — Rua das Flores, 280-1.º — Porto. 9443

BALANÇAS USADAS
Semi-automáticas, nacionais e estrangeiras, em estado de novas, com garantia Rua Firmeza, 479 — Porto. 9676

BALANÇAS DECIMAIS
Vendem-se duas usadas para 500 quilos e 250 quilos, alemãs. Ver: refinação de açucar da Sociedade de Importação, R da Restauração, 116 — Porto. 9725

CARROS USADOS
Automóveis e Furgonetas
«AUSTIN»
Vários tipos e vários modelos. Devidamente reparados e aos melhores preços
VER E TRATAR:
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
«AUSTIN»
R. do Heroismo, 313—PORTO

Cevadinha Holandesa
Vendem ao melhor preço do mercado MAURICIO MACEDO & C.ª — Rua de S João 96 — Telefone. 23651 9273

CHEVROLET
FLEETMASTER
Optimo estado, descapotável, vende-se. Para ver e tratar na Rua de Sá da Bandeira, 569. Telef. 26918. 9799

CAMIÃO A OLEOS
Vende-se. Autocar 6.500 kls de carga de aluguer ver e tratar Rua do Bolhão n.º 225. Oficina Barbosa Almeida e Borges. 9789

COFRES MONOBLOCOS
e de todos os modelos. Vende Casa dos cofres usados. Rua dos Caldeireiros. 117 — Telef 23110 114.

CAMIÃO RENAULT
Vende-se, carga util 4.000 kgs. Serviço particular. Ver e tratar na Rua do Progresso, 14 — Lordelo do Ouro — Porto. 9835

CORTADORAS DE FIAMBRE
Novas e reconstruidas, eléctricas e manuais, com garantia. Rua Firmeza, 483 — Porto. 9676

COFRES BONS
e mais baratos, fogões circulares a lenha ou carvão, banheiras, bicicletas, motores, artigos usados, só no «Luso-Bazar» Travessa dos Clérigos, 11. 9899

CAIXA REGISTADORA
Usada, em estado de nova, com garantia Rua Firmeza, 479 — Porto. 9676

Duas quintas
Em Braga, rendem 10 carros de medidas cada, vendem-se por 400 contos cada Companhia Carruagens, Rua D. Pedro V, 111 — Telef 23147 — Lisboa. 8726

MOBILIAS E MOVEIS AVULSO
Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. Marcenaria Santos — Oliveira de Azemeis. 5010

FIO ELECTRICO
Flexivel 4 m/m próprio para humidade resistente a grandes voltagens. Vende, União Mercantil, Rua Passos Manuel, 40 Porto. Telef. 21419. 9613

Estores de Madeira
(Tabuínhas)
DE TODOS O MAIS PRATICO E ECONOMICO
M. F. Dias Guimarães, Ld.ª
Rua das Flores, 84-1.º
(Agentes distribuidores) 9856

«FORD V-8» — 1934
Próprio para praça
MUITO EM CONTA
«ADLER»-Junior
12.500$00
STAND CLEMENTE
Secção de carros usados
Garagem de «O Comercio do Porto», 1.º. 9860

«FIAT» 500
Mola inteira, estado de novo. Vende-se barato. Ver na Garagem Atlantic. 9805

FOGOES RE SALA
desmontáveis, em tijolo, depósito Rua Dr. Alves da Veiga n.º 120 rés-do-chão — Telef 25862 2496

FIO ELÉCTRICO
De 4 m/m, flexível, a 1$0 cada metro, próprio para ornamentações, vende União Mercantil, — Rua Passos Manuel, 40 — Porto. — Telef. 21.419. 9613

«FORD» 100 H. P. «SUPER DE LUXO»
Como novo, 4 portas e com rádio. Vende-se ou troca-se por carro utilitário moderno. Ver na Garagem Atlantic. 9805

Fourgonette «Austin»
A-40 nova para carga e passageiros com licença. Vende-se. Falar na Rua Mousinho da Silveira 220. 9797

galgo
A marca dos melhores **Produtos para limpeza e conservação do calçado!**
9351
A' venda nas boas casas!

Locomovel 30/32 CV.
SEMI-FIXA 15/20 CV.
S. P. SUCATAS — R. Almada, 227

MEDIDORAS PARA AZEITE E PETRÓLEO
Usadas, nacionais e estrangeiras, em estado de novas, com garantia Rua Firmeza, 481 — Porto. 9676

MOBILIAS USADAS
de quarto, sala de jantar, camas de ferro e madeira, fogões, rádios, máquinas de costura e de escrever, e muitos mais objectos. Travessa de Cedofeita, 46. 9890

MOTOR A GAZ POBRE DE 18 H. P.
Vende: Sociedade de Conservas Joana d'Arc. Ld.ª - Matosinhos — Telef. 83 5661

MAQUINAS «SINGER»
de costura e industriais, garantidas a preços vantajosos só no «Luso-Bazar». Travessa dos Clérigos, 11. 9899

MORADIA A COSTA CABRAL
Vendemos a 1 minuto do eléctrico, moderna, de cave, r/c e 1.º andar com 10 divisões, instalação trifásica, persianas e quintal. Preço 300.000$00. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 27011. 9873

MORADIA PROX. DA RUA FARIA GUIMARAES
Vendemos de cave, r/c e 1.º andar com 12 divisões, 3 quartos de banho, quintal, jardim, etc. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 27011. 9873

MAQUINAS MANUAIS
de fazer meias, peugas, afiançadas, tudo completo 2.500$00 só no «Luso-Bazar». Travessa dos Clérigos, 11 — Telef. 27668. 9899

ELECTRO-BOMBAS
SULZER
PARA TODAS AS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS, AGRICOLAS E DOMÉSTICAS
CASA CAPUCHO
LISBOA - RUA DE S. PAULO - 121-129
PORTO - R. MOUS. DA SILVEIRA 139-143

PREFECT
O carro utilitário perfeito
Há milhares de automoveis PREFECT em circulação Fule com os seus proprietários e eles lhe dirão que são BONS, ECONOMICOS E DURADOIROS
Fazem-se trocas e facilita-se o pagamento no
PALÁCIO FORD
ou na sua filial em...
Oliveira de Azemeis

MOBILIAS
Se V. Ex.ª tem de comprar não esqueça que a CASA FERREIRA tem um importantissimo recheio de modêlos lindissimos e muito variados, que serão vendidos a preços sem receio de confronto. CASA FERREIRA, Rua de Cedofeita, 483 com as suas filiais de mobilias usadas e móveis avulso na Travessa de Cedofeita, 36 e 46. 9889

MORADIA DE 4 FRENTES
Vendemos na Rua Honório de Lima, n.º 106, dentro de jardim com 16 divisões, todas as comodidades, grande quintal, etc. Chaves em n/ poder. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 27011. 9873

MOTOR A GAS POBRE
Vende-se de 45 H P marca Crossley, em estado de novo. Falar ou escrever á Fábrica de Tecidos Campo do Cirne. Rua Duque de Saldanha 339 Porto. telefone 52876. 8435

Piano — Vende-se
Em estado de novo, da marca Franz Arnold (Wien). Para ver e tratar na Rua Duque de Saldanha, n.º 65 — Porto 9424

PONTIAC — VENDE-SE
ou troca-se por carro mais pequeno. Av. dos Aliados, 9-3.º — Sala 0 — Telefone, n.º 27873. 9851

PINHEIROS E MATO
Vende Casa das Heras — Gaia — Cavaco. 9770

PLÁSTICOS BRILHANTE
Nas cores vermelho e branco 1,35x0,62 Receberam COSTA LOUREIRO — Rua do Bonjardim, 364. 9793

PROPRIEDADE PROX. DE ARCA D'AGUA
Vendemos composta de 6 casas modernas, de cave e r/c com 5 divisões e quarto de banho cada quintais, poço, etc rendendo anualmente 13.320$00. Anexo e com frente para a rua um grande terreno próprio para edificação. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 27011. 9873

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
3 posições de 6.ª classe cedem-se por menos 500$00 do que o capital empatado, motivo retirada urgente. N.º entre 6 e 7.000 — Telef. 27337. 9895

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Vende-se posição de 10.ª e 7.ª classe a construir. Rua Augusto Rosa, 46. 9737

PEQUENA PROPRIEDADE
Vende-se a 5 quilómetros de Braga. Tem casa de habitação e ramadas em ferro, árvores de fruta, sendo toda murada. Estrada à porta, servida por carreiras diárias de camionete. Informa A. P., Rua Conselheiro Januário, 177 — Braga. 9559

PREDIO PROX. DE SANTA CATARINA
Vendemos com frente para duas ruas, de r/c e 2 andares, terraço, saneamento, etc. O 2.º andar fica devoluto, sendo esplêndido para habitação. Não precisa de obras. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 27011. 9873

«STUDEBAKER» — VENDE-SE
Próprio para praça, mão particular, muito barato. Falar: Teixeira Santos — Rua dos Caldeireiros, 43-1.º-Esq. — Telefone 22572. 9872

SEMI-FIXA
Vende-se de 80/120 H. P., marca Wolf, no melhor estado de conservação. Falar ou escrever á Fábrica Campo do Cirne — Rua Duque de Saldanha 339. Porto. telefone 52876 8435

TANQUES DE LOUSA
capacidade 4.000 litros, novos sem uso. Vendem-se. Rua Candido dos Reis, 105 — V. N. de Gaia. 9842

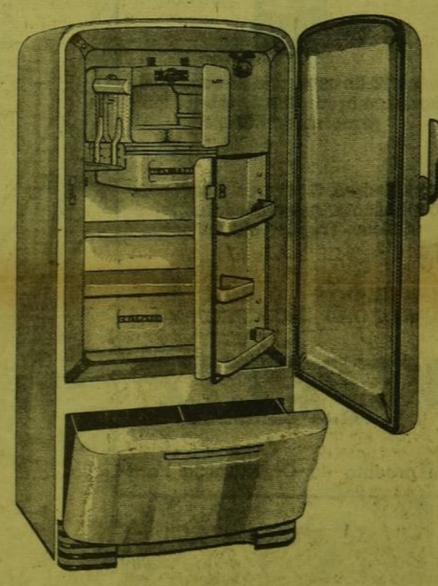
TALHERES AÇO INOXIDAVEL
6 Facas 6 Garfos, 6 Colheres Tudo por 200$00. CASA MORGADO R Mousinho da Silveira. 340 4310

TERRENOS EM TALHÕES
Com frente que quiser e só com 35 m de fundo, têm água da C.ª e luz, local um verdadeiro Sanatório. Ver planta e tratar com o próprio na Rua do Ameal n.º 1096 9759

TERRENO
Vende-se um talhão 18x40 em bairro aristocrata 160$00 o m2. Não se atendem intermediários. Falar, tabacaria do Café Tivoli no dia 16 das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. 9868

VENDE-SE
Mobilia de sala de jantar, em pau preto com talha, Rua da Madeira, 126. 9804

PRESTCOLD
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA BRITÂNICA



FRIGORÍFICO DE COMPRESSOR
UNIDADE BLINDADA
«PRESMETIC»
Consumo: 750 Watts por dia
Interior esmaltado a branco

MODELO S — 311	
110 V.	6.900$00
220 V.	6.400$00
MODELO S — 471	
110 V.	8.500$00
220 V.	»
MODELO S — 771	
110 V.	12.500$00
220 V.	»

GARANTIA DE 5 ANOS
REVENDEDORES:
Santos, Guimarães & Oliveira, L.da
R. de Guedes de Azevedo, 25 - PORTO - Tel. 27064
ELÉCTRA-PORTUGUESA, L.DA
P. de D. João I, 37 — Tel. 24769 — PORTO
DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O PAÍS E COLÓNIAS:
SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.DA
RUA DA CONCEIÇÃO, 34 — PORTO

TERRENOS PARA MORADIAS
Em local aprazivel dentro da cidade e a preço moderado. Ruas com todas as instalações de água, luz e saneamento. Trata o próprio — João de M. Ramalho, Av dos Aliados. 151-3.º Sala 12-A. Das 18 ás 20 horas. 8690

TERRENOS
Vendem-se, na Avenida dos Aliados. Falar na Rua de Santo Ildefonso. 43. PORTO. 9884

VENDE-SE
«Peugeot» 202, bom estado geral e com telef. Ver e tratar, Av. Camilo, 124—Telef. 52706. 9877

DIVERSOS

AUTOMOVEL
mão particular, bons pneus, boa mecanica, troca-se por carro mais pequeno. Escrever, Quiosque do Jardim da Cordoaria. 9863

ALMOCE E JANTE NOS
DOIS AMIGOS
Rua do Campinho, 9 — Porto 9858

ARMAÇÕES PORTAS, BIOMBOS
Balcões, janelas, escrivaninhas. Compra e vende. Rua Vale Formoso, 245. 8994

Almoçar ou Jantar
Com sopa, dois pratos, pão e vinho: 8$80
RESTAURANTE LUSITANIA
Rua do Bonjardim, 383

ALMOCE JANTE, CEIE NO «NICOLA»
Refeições caseiras a 12$00 e 16$00. Caldo Verde, Bacalhau inglês, Caril, etc Rua do Bonjardim. 120-1.º 102

Camarido-Pensão
Na Praia de Moledo do Minho, inaugura a 15 do corrente, onde V. Ex.ª pode reservar aposentos. Zona de turismo, de panorama deslumbrante, própria para um agradável fim de semana. Excelente serviço, com pessoal competente. Frigorifico e garagem. Visitar a «Camarido-Pensão, é ter fino gosto. 9826

FEIJOADA A BRASILEIRA
Aos quintas-feiras e domingos diversos pratos à escolha, bacalhau do tal, todos os dias. Só no GIRASSOL. Travessa dos Congregados 4 428

OURO, PRATA E JOIAS,
Cordões, correntes e todos os objectos em ouro, compram e vendem Ourives Fabricantes, Lda. Largo da Cividade, 36 (antigo L. Corpo da Guarda), — Telefone 25776. 9615

EM ESPINHO
GARAGEM
PASSA-SE
Com estação de serviço e secção de pintura. Recolhe 100 carros. Tratar com Ernesto Pereira de Oliveira. Telefone 93. Espinho.

RIO TINTO
José Gonçalves
FALECEU

Sua esposa, filha, genro e mais familia, participam o seu falecimento e pedem às pessoas das suas relações e amizade a comparência ao funeral, que se realiza, hoje, pelas 19 horas, da sua residência, do lugar de Chão Verde, para a paroquial de Rio Tinto.

D. Maria da Silva Gonçalves
D. Maria Branca da Silva Gonçalves Ferreira Fontes
Serafim Ferreira Fontes — e mais familia.

O funeral está a cargo de Armando F. Tavares — Telf. 46 — R. T.

RIO TINTO
Serafim Ferreira Fontes

Participa aos seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, o falecimento do seu sogro, sr. José Gonçalves, cujo funeral se realiza hoje, pelas 19 horas, na sua residência, no lugar de Chão Verde, para a igreja de Rio Tinto.

Rio Tinto, 11/5/49.

Hospitais da Universidade de Coimbra
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
ANÚNCIO

Concurso para fornecimento de um Gastroscópio e um Espetrofotómetro

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada, até às 16 horas do dia 30 do corrente, para o mencionado fornecimento, as quais serão abertas no dia seguinte, 31, pelas 11 horas.

O caderno de encargos está patente nos Serviços Administrativos dos Hospitais, todos os dias uteis das 9 às 12,30 e das 14 às 17 horas, e aos sábados até às 12,30 horas.

Coimbra, 9 de Maio de 1949.

O Presidente do Conselho Administrativo,

Prof. Dr. João Porto.

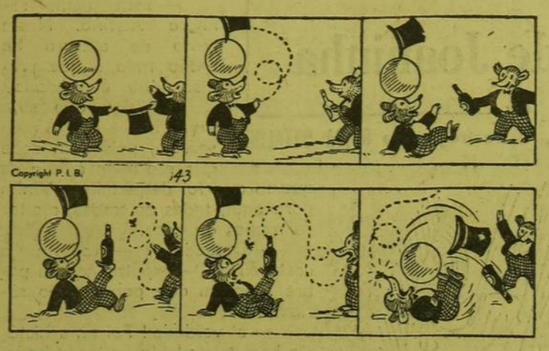
SE VIAJAR...
UTILIZE O CAMINHO DE FERRO
A C. P. proporciona-vos: 1) — Segurança; 2) — Conforto; 3)—Pontualidade; 4) — Transporte gratuito de bagagem até 30 quilos; 5) — Ligação rápida com os serviços de camionagem.
Esclarecimentos pelo telefone 22722.

Maria Augusta Ferreira

Contando 28 anos de idade, faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, esta bondosa senhora, casada com o sr. Joaquim José Ferreira, realizando-se hoje o seu funeral, pelas 15 horas e meia, da capela do mesmo hospital para o cemitério do Prado do Repouso. Seu marido e seus tios António Monteiro e Isabel Rosa Monteiro e mais familia agradecem a comparência de todas as pessoas das suas relações.

— 20 —

Os dois gémeos BIM e BAM



—«Olha!—diz o BIM—sou mais habilidoso que o malabarista que vimos ontem no circo. Primeiro, equilibro esta grande bola na testa... depois, atiro-lhe este chapeu para balançar em cima... Dá-me agora uma garrafa... Pronto! dansará no meu pé!» BIM é de verdade habilidoso e BAM admira-o. Nisto surge uma vespa que também quer entrar no jogo. BIM vê-a vir direita ao seu nariz, assusta-se, a vespa pica e... catrapuz!... lá vai tudo abaixo: o BIM, a bola, o chapeu e a garrafa!

Lá vem o Raposo com um cesto de maçãs em cada mão. Vê o BIM e o BAM no lago, divertidíssimos a patinhar na água.—«É pouco funda—diz o Raposo e posso ir lá ter com aqueles tratantes!»—«Venha, venha!»—desafiam BIM e BAM. O Raposo mete-se ao lago e de repente ploc!... fica com água até ao pescoço! O Raposo berra e os dois manos riem à gargalhada, a caminho da margem. Estavam montados em andas, o que enganou o Raposo sobre a altura da água. Como ele sai furioso e todo encharcado!

A MANCHEIA DE MILHO

POR LUÍS DE OLIVEIRA — ILUSTRAÇÃO DE GUIDA OTTOLINI

O Tomé Silvano tivera nesse ano farta colheita de milho. Os malhadores labutaram a valer, e sacos e sacos se encheram de bagos dourados.

O lavrador dava graças a Deus por tal abundância, aliás bem merecida porque era homem honrado, trabalhador, bondoso.

O que não perdoava é que o roubassem. Isso, não; gatunices não admitia; e se algum ratoneiro fosse apanhado, não escapava ao merecido castigo. Todos o sabiam, alguns por experiência própria, de forma que já não se atreviam a assaltar-lhe as propriedades.

Foi, portanto, grande surpresa para o Tomé Silvano quando, no dia seguinte à malhada e estando a eira já vazia, divisou uma sombra à volta dela, curva aqui, curva ali, na apanha de qualquer coisa. Era ao escurecer e não distinguia do que se tratava. Aproximou-se e berrou:

—Quem anda aí?

A sombra endireitou-se e uma voz infantil, trémula e chorosa, suplicou:

—Não me faça mal, pelo amor de Deus!

—Mas quem és? Não ouves?

—Sou o Zé da Mónica, de ao pé da ribeira.

—E que querias daqui? Vá, diz depressa!

O rapazito, trémulo, mostrou uma pequena mancheia de milho.

—Passei... vi uns bagos caídos julguei não fazer mal...

—E para que os querias?

Na ingenuidade dos seus sete anos, o Zé ergueu os olhos e declarou:

—Era para levar ao moleiro, a moer...

O lavrador não conteve uma gargalhada, passada a zanga com tal resposta.

—E que fará o moleiro com isso?!—perguntou zombeteiro.

—Farinha para o pão—tornou o Zé, muito sério e

MÉDICOS

DR. FERREIRA LEITE
MÉDICO ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 15 ás 20 horas
Avenida da Republica, 831 — Telef. 3313
VILA NOVA DE GAIA

Dr. Gomes d'Araujo
Doenças Nervosas — Reumatismos
Rua Santa Catarina, 150 — Tel. 22506 37

DR. CELESTINO MAIA
Neve Carbónica 27
Sífilis — Pele — Couro Cabeludo
Rua Formosa, 407 — Telef. 22465

DR. ADÃO MELO TAVARES
ORTODONCIA
(Correcção da má posição dos dentes e maxilares)
Especializado na Clínica do dr. Planas, de Madrid. Avenida do Brasil, 47 FOZ
Telefone: 741 — Foz

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia ao domicilio
ELECTROTERAPIA
Cons.: Avenida dos Aliados, 184 36
Telefone 27374

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS 26
Praça de Carlos Alberto, 110 — Tel. 26308

Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 30
Praça D. João I, 25-2.º — Ás 3 horas

DR. ABEL PORTAL
Interno dos Hospitais Civis de Lisboa e do Massachussetts General Hospital (U. S. A.), especializado em 31
CIRURGIA GERAL E ORTOPEDIA
Mudou para a Praça de D. João I, 25
Telefone 22032

Dr. Manuel de Lemos
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Candido dos Reis, 100-1.º-T. 21780

Dr. Alberto Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 188-1.º-T 25215
Res.: Rua Julio Diniz, 559 — Telef. 15997 35

DR. BARTHOLO DO VALLE PEREIRA
Assistente da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Firmeza, 582-1.º — Telef. 23934
Ausente no estrangeiro 106

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS 35
Praça Carlos Alberto, 110 — Telef. 26308

DR. JOÃO COSTA
Post-Graduate do Serviço de Urologia do Dr. Lowsley (N. York)
RINS E VIAS URINARIAS 34
Radiografias do Aparelho Urinário
PRAÇA D. FILIPA DE LENCASTRE, 22
Telef.: Consult. 26835—Resid. 26200

DR. JOSÉ TAVARES
PRÁTICA NA CLINICA DE
Oto-rino-laringologia do Hospital Laennec, PARIS
Doenças dos ouvidos, nariz e laringe (Cirurgia da Ozena) 29
Bronco-esofagologia — Oxigenoterapia
Consultas das 15 ás 19 h. Rua Firmeza, 582. Andar principal. Telefone 23934

Dr. Avides Moreira
RINS E VIAS URINARIAS
CIRURGIA 498
Cons.: R. Santa Catarina, 371-1.º-T. 22482
Resid.: R. Alves da Veiga, 91 — Tel. 22515

Dr. Adérito Moreira
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Praça D. João I, 25-3.º — Telef. 25351 39

Dr. Luiz de Sá Carneiro
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 40
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 26295

DR. MÁRIO CARDOSO
DIRECTOR DO SANATORIO D. MANUEL II
DOENÇAS PULMONARES
Consultas ás 2.as 4.as e 6.as-feiras das 16 ás 18 horas
Praça de D. Filipa de Lencastre 22-4.º
TELEFONE 26715 41

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — PARTOS
Cons. R. St.ª Catarina, 261-1.º—Tel 25634
Res. R. de Passos 1121 Telef. 48 Foz

PARTEIRA-ENFERMEIRA
MARIA JOSÉ PINTO
PARTOS E TRATAMENTOS 67
Rua de Mousinho da Silveira, 134-2.º-D.to

A VEDETA DA ESTRADA

Um carro de categoria de concepção americana produzido na fábrica mais moderna da Europa

Oito cilindros. 6 lugares. Suspensão independente. Amortecedores telescópicos. Travões hidráulicos

EXPERIMENTE NO CONCESSIONÁRIO FORD MAIS PRÓXIMO A

VEDETTE
"a vedeta da estrada"

Um produto da Organização Ford

RAIOS X
DR. GUEDES PINTO
Antigo radiologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra
DR. MORAIS SARMENTO
Antigo radiologista militar.
Praça D. Filipa de Lencastre n.º 22-4.º-D.to
Telefone, 21532

ANÁLISES CLÍNICA
MIGUEL A. G. PEREIRA
Licenciado em Medicina e Farmácia
J. AMARAL COUTINHO
Licenciado em Farmácia
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-4.º
Telefone, 26835

M. CARMO GUIMARÃES
Parteira-Enfermeira Diplomada
Partos e tratamentos a qualquer hora, a preços acessíveis. Rua dos Mártires da Liberdade, 46 — Telefone 24231. 60

ÉDITOS DE 60 DIAS

Pela 2.ª Secção do 1.º Juizo Civel da comarca do Porto, correm éditos de sessenta dias, a contar da última publicação do presente anúncio, citando o réu Alfredo Lopes Bastos, solteiro, maior, empregado comercial, residente que foi na Rua de Passos Manuel, n.º 236-2.º andar, desta cidade, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias, a contar do termo dos éditos, contestar, querendo, a acção de despejo que lhe move a autora, firma «David Ferreira da Silva & Filhos», da Rua de Alexandre Herculano, n.º 301, desta mesma cidade, em cuja acção a autora alega que tendo arrendado ao mesmo réu, o segundo andar do seu prédio da Rua de Passos Manuel, n.º 230 a 236, desta cidade, teve agora conhecimento de que ele ali não vive há mais de um ano, e se ausentou para parte incerta do país, sem o propósito de voltar a habitar o referido andar e, porque nele não tem a sua residência permanente há mais de um ano, o que é fundamento legal para ser decretado o despejo imediato, pede que julgada procedente e provada a mesma acção o réu seja condenado a despejar o mesmo andar de todas as pessoas e coisas que lá se encontrem, e bem assim a pagar as custas e mais despesas legais a que deu causa. Cominação a da lei.

Porto, 4 de Maio de 1949.

O Juiz de Direito, 9867

António Alberto Margarido Pacheco

O Chefe da 2.ª Secção,

Serafim José Pereira Rodrigues

Solicitador,

António da Graça Morais

Arrematação

No dia 27 de Maio próximo, pelas 14 horas, à porta do Tribunal de S. João Novo, em virtude da execução, em que é exequente, a Agência de Representações Centauro, Limitada, desta cidade e executada, a firma José Monteiro & Irmão, da Rua de Cedofeita, n.º 93-2.º, desta cidade, terá lugar a venda em hasta pública de vários móveis que estarão patentes no acto da praça, ficando a cargo do arrematante o imposto de dez por cento sobre o valor dos bens arrematados.

Porto, 25 de Abril, de 1949.

O Juiz de Direito do 2.º Juizo Civel,

Herculano de Magalhães Araújo Ribeiro

O chefe da 3.ª secção do mesmo Juizo,

Jaime da Rocha Paula

Alfredo dos Santos Oliveira

Realizando-se, hoje, pelas 16 horas e meia, o funeral deste velho mutualista, a Associação Fúnebre Vilanovense de Socorro Mútuo convida os seus associados a incorporarem-se no cortejo fúnebre que sairá de casa do extinto na Rua de Conceição Fernandes, em Gaia, para o cemitério de Mafamude.

Caixa Económica de Vila Nova de Gaia

Anexa às Associações de Socorros Mutuos: Funebre Vilanovense, Oliveirense e Montepio Costa Goodolfim

CONVITE

Tendo falecido o Chefe da Secretaria desta Caixa Económica, Ex.mo Sr. Alfredo dos Santos Oliveira, convidamos os Srs. Associados e amigos a tomarem parte no funeral, que é civil, hoje, pelas 16 horas e meia, da residência do extinto, Rua Coats & Clark, 12 — a Santo Ovídio-Gaia, para o cemitério de Mafamude.

Vila Nova de Gaia, 12 de Maio de 1949.

A DIRECÇÃO.

Lisboa, 28 de Março de 1949.

Para os devidos efeitos publica-se o seguinte:

Ex.mas Administrações das Companhias de Seguros: «O Alentejo», «Europea», «A Social» e «Portuguesa de Seguros» — Lisboa:

Só agora tive conhecimento que foi distribuída na comarca do Porto uma notificação avulsa subscrita por V. Ex.as afim de me emprazar a declaração da autoria ou a negá-la, de uns anuncios publicados em «O Comércio do Porto» em que anunciava a venda duns salvados do incêndio ocorrido nas minhas instalações em 13 de Agosto do ano findo, por conta das seguradoras e nos quais se acrescentava a notícia da próxima publicação dum folheto: Vampiros-dramas pungentes dos seguros. Não fui ainda notificado, mas em obediência à verdade cumpre-me dizer a V. Ex.as que esses infelizes anuncios são da minha autoria. Se me for perguntado o motivo porque pratiquei esse acto só o posso explicar pelo estado de intenso nervosismo em que andava e ando pela demora na liquidação dos prejuízos provenientes do incêndio referido, nervosismo esse alimentado por maus intermediários e inimigos de parte a parte. Reconheço, porém, que me comportei mal invocando uma qualidade que não tinha e empregando expressões impróprias da minha educação e do prestigio das Seguradoras a quem confiei o seguro dos meus haveres. Por isso declaro a V. Ex.as a inteira ausência da intenção de ofender e reconheço que V. Ex.as não podiam proceder de outra forma, não só para prestígio da instituição como para defesa dos interesses dessas companhias, tão legítimos como os meus, dado que as causas do incêndio não eram e não são conhecidas — venho por este meio pedir desculpa do que se passou e comunicar-lhes que no mesmo jornal onde foram publicadas essas notícias e no «Diário de Lisboa» vou fazer idêntica declaração à que aqui deixo feita. Julgando dar inteira satisfação a um imperativo de consciência, subscrevo-me de V. Ex.as Atenciosamente — Júlio Nogueira.

(Segue-se o reconhecimento).

Auto-Viação da Murtosa, Limitada

Horário das carreiras de passageiros entre Murtosa e Estarreja:

Murtosa, partidas: 6,15; 8; 9,30; 11,10; 12,30; 14; 17; 18,05; e 19,45 Pardelhas 6,30; 8,05; 9,45; 11,20; 12,45; 14,20; 17,15; 18,15; e 20,00 Estarreja, chegadas 6,55; 8,30; 10,10; 11,45; 13,10; 14,45; 17,40; 18,40 e 20,25

Estarreja partidas: 7,15; 8,40; 10,45; 12,10; 13,40; 15,10; 18; 19,45 e 20,45 Pardelhas 7,45; 9,10; 11,15; 12,40; 14,10; 15,40; 18,30; 20,15 e 21,15. Murtosa, chegadas: 7,50; 9,15; 11,20; 12,45; 14,15; 15,45; 18,35; 20,20

VIVALDI & GIACOMINI

Para GÉNOVA e MARSELHA o vapor italiano
«ISABELLA VIOLA»
ESPERADO EM LEIXÕES EM 13 DE MAIO
Este vapor também recebe carga, com transbordo em GENOVA, para PIREU, BEIRUTE, PATRAS, HAIFA e ALEXANDRIA
8493

OS AGENTES
M. ALMEIDA & SANTOS, Sucrs
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 36 — PORTO — Telefone, 21784

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

Paquetes a sair de LISBOA

H. BRIGADE	Londres	18 de Maio
ANDES	Cherbourg e Southampton	3 de Junho
ALCANTARA		21 de Julho 8 de Julho 7 de Outubro
H. MONARCH	Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Aires	25 de Maio
H. BRIGADE		15 de Junho
H. CHIEFTAIN		10 de Julho
H. PRINCESS		27 de Julho
ALCANTARA		31 de Maio 30 de Agosto 25 de Outubro 20 de Dezembro
ANDES		20 de Junho 15 de Agosto 3 de Outubro 18 de Novembro

Agentes no Porto
TAIT & C.º
Rua Infante D. Henrique 1 Telefone, 21007

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

«RIBEIRA GRANDE» — FUNCHAL, PONTA DELGADA todos os demais portos dos AÇORES, (com baldeação em PONTA DELGADA) NEW YORK — A' carga a contar de 14, no Armazém n.º 1, em Leixões

«PERO DE ALENQUER» — Anvers, (DIRECTO) Roterdam e Havre — Recebe-se carga, desde já no Armazém n.º 6, em Leixões

Para carga e demais esclarecimentos, tratar com os agentes:
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO Telefs. 21141 e 21142 Estado 177

Sociedade Geral
de Comércio, Indústria e Transportes

Navio-motor «ANTONIO CARLOS» (directo)
PARA S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
Recebe carga em LEIXÕES nos dias 14 e 16 do corrente, para sair a 17

Navio-motor «AMBRIZETE» (directo)
PARA S. TOME, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
Recebe carga em LEIXÕES nos dias 18, 19 e 20 do corrente, para sair a 21. ESTE NAVIO TAMBEM RECEBE CARGA DE FRIGORIFICO

Trata-se no PORTO na Agência da
COMPANHIA UNIÃO FABRIL
(SECÇÃO MARITIMA
Rua Sá da Bandeira, 84 Telefone, 27363

AGENCIA ABREU

VIAGENS—TURISMO
AGENTE DA INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION
FUNDADA EM 1840 — RUA DO LOUREIRO, 40 — PORTO
Passagens para as nossas Colónias. Passagens marítimas e terrestres para todo o Mundo, em todas as companhias, aos preços oficiais. Solicita passaportes de viajante e competentes vistos consulares. Encarrega-se junto do Automóvel Clube da obtenção da carta de condução no estrangeiro.
PASSAGENS DE AVIÃO em todas as Companhias Aéreas
VENDA AOS PREÇOS OFICIAIS Peça o seu lugar para o telefone 22171

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

Para BRISTOL — m. v. CORNCRAKE — A' carga em 17 do corrente

THE GENERAL STEAM NAVIGATION C.o LTD.

Para LONDRES — m. v. PEREGRINE — Esperado para carregar cerca de 23 do corrente

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco

OS AGENTES
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
12 - RUA DA NOVA ALFANDEGA - PORTO
End. Telegráfico: NAVIGATION — PORTO
Telefones: 26146 — 26147 — 26148 — Estado 48 — PORTO